DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1509

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 293
Rio de Janeiro — Segunda-feira, 5 de Abril de 1920

O BANCO DO BRASIL

O interesse com que temos tratado em nossas columnas do problema bancario, alvitrando ao governo as modificações que se deveriam fazer no Banco do Brasil para pol-o em condições de desempenhar, com efficiencia, sua funcção legitima, explica por que ainda hoje tornamos ao assumpto, mórmente quando se annuncia que o sr. Epitacio Pessoa vae promover a melhoria do principal apparelho bancario da Republica. As idéas do sr. Epitacio, já adiantadas pela imprensa desta capital, merecem incontestavelmente applausos de todos que realmente se interessam pelas questões de ordem bancaria.

O Banco do Brasil, em torno do qual deve girar todo o movimento bancario da Republica, absolutamente não póde, dados os seus estreitos moldes actuaes, preencher utilmente sua funcção. Impõe-se incontestavelmente a sua completa remodelação, de modo que se possam realizar mais desembaraçadamente as varias operações bancarias, hoje tolhidas, em seu desenvolvimento, pelas praxes e normas do grande apparelho economico. A' concorrencia que lhe fazem os demais bancos existentes no paiz, vasados em moldes mais consentaneos com a sua natural funcção, não póde de nenhum modo o Banco do Brasil enfrentar, sem que lhe seja dada uma feição inteiramente commercial. E' esse, no emtanto, um dos pontos capitaes da reforma, a que o sr. Epitacio Pessoa pensa sujeitar o nosso principal estabelecimento bancario.

Não se comprehende mesmo que um apparelho, destinado a servir principalmente a interesses de ordem commercial, que reclamam a maior celeridade e facilidade na sua realização, tenha normas de acção e tenha o seu exercicio embaraçado por normas rigidas e severas. E' preciso, sem duvida, adaptal-o ao meio em que vae desenvolver-se para que possa competir vantajosamente com os estabelecimentos congeneres. Outro ponto importantissimo da reforma que o presidente pensa fazer no Banco, é o de attribuir-lhe funcções emissoras.

A necessidade de um apparelho emissor, capaz de attender ás necessidades variaveis das transacções commerciaes, já se vem fazendo sentir desde muito tempo em nosso meio, mórmente nestes ultimos annos. Temos, em successivos artigos, lembrado ao governo a grande vantagem de attribuir ao Banco, de que elle é o mais importante accionista, o poder emissor. Essa funcção emissora, de que não tardaremos a experimentar os largos beneficios, é imprescindivel a um estabelecimento bancario, que deve acompanhar as fluctuações do commercio, emittindo quando reclamarem as necessidades das transacções e recolhendo as suas notas á proporção que se forem reduzindo essas mesmas necessidades. Só mesmo um apparelho facilmente adaptavel, passivel dessas expansões e naturaes retrahimentos, póde attender ás solicitações variaveis da massa de transacções. Nelle se reflectem as necessidades do momento, de modo que, obedecendo a um funccionamento perfeito, as exigencias do commercio terão sempre correspondencia na massa de notas emittidas para sua opportuna liquidação. Parece, porém, que o governo pretende tomar para lastro das notas conversiveis emittidas, o fundo de garantia, outros recursos metallicos e, tambem, o ouro, com que o sr. Epitacio pensa elevar a 100 mil contos o capital do Banco do Brasil. Aqui em nossas columnas, temos advogado a emissão, baseada em effeitos commerciaes. E' verdade que contra semelhante emissão, fundada em effeitos por sua vez liquidaveis, oppõem os economistas, ainda aferrados ás idéas classicas da sua sciencia, as mais insistentes objecções. Ainda permanecem estacionarios nesses principios, desattendendo ás conveniencias de ser o lastro, necessario ao banco emissor, constituido de simples effeitos commerciaes. Mas, mesmo que o sr. presidente e o ministro da Fazenda, ainda queiram ficar com as idéas economicas classicas do lastro só consistente em ouro, não se póde occultar o grande beneficio que trará á nossa economia e ás nossas transacções o reconhecimento da funcção emissora ao Banco do Brasil. E' possivel mesmo que essa reorganização fundamental do Banco e a attribuição ao mesmo da funcção emissora, permittam que o governo, logo que se offereça opportunidade, vá procedendo á incineração do nosso papel moeda, como se fez proveitosamente na administração Murtinho.

A analyse que temos procedido, com a maior serenidade, dos actos governamentaes e administrativos do sr. Epitacio, sómente orientados pelo desejo de trazer a nossa contribuição para a boa solução dos varios problemas na-

OS NAVIOS

Um telegramma da United Press, com a rubrica de official, annunciou que o governo brasileiro vendera ao governo francez, os navios ex-allemães, objecto de uma proposta de compra, por uma firma americana, ao preço de 176 dollars a tonelada.

O sr. ministro das Relações Exteriores desmentiu, hontem, essa noticia.

Pareceu-nos que deve ahi haver equivoco por parte do titular das Relações Exteriores (que, aliás, nesta questão já se tem enganado) e por parte da agencia que telegraphou a noticia.

Sabemos que na quarta-feira ultima, o sr. presidente da Republica cogitava de enviar ao governo francez, uma nota relativa a esses navios; não se referia, no emtanto, a nota á venda dos mesmos, mas a desentendimentos que ultimamente surgiram em França, a esse respeito, com surpresa geral, aqui.

Estando, portanto, a questão nesse pé, não havendo uma proposta de compra por parte do governo francez, não nos parece plausivel que, de um momento para outro, surgisse tal noticia, egualmente inesperada, e dahi o desmentido do sr. ministro.

Por outro lado, não comprehendemos como uma agencia de credito firmado como a United Press, transmitta sem fundamento sério despachos do jaez daquelle.

O que se desenha, portanto, é o seguinte. por occasião da proposta americana, o nosso governo transmittiu-a ao governo francez, declarando-lhe que, nos termos do convenio celebrado, dar-lhe-ia preferencia numa transacção nas mesmas condições da que fôra apresentada.

A esse tempo o governo francez declarou que, por circumstancias de momento, não se podia prevalecer da preferencia a que tinha direito.

Entrou, então o negocio numa phase obscura de que não temos conhecimento: o governo francez, voltava atrás de compromissos assumidos para encarar a posse dos navios sob um outro aspecto, que nos era desfavoravel.

Dahi as negociações que chegaram até a nota de quarta-feira ultima, a que nos referimos.

E' possivel que o governo francez em vista dessa nota ou de factos posteriores, em pensando melhor as nossas razões, tenha resolvido valer-se do seu direito de preferencia, liquidando, assim uma questão irritante.

Nestas condições não haveria necessidade de uma proposta do governo francez; bastaria que ella respondesse ao offerecimento que em tempo fizemos.

Assim se explicam ao mesmo tempo a informação da United Press e o desmentido do ministro do Exterior.

Esperemos que os factos confirmem a nossa interpretação.

NO DOMINIO DO FOLK-LORE

E' pena que João Ribeiro, no seu livro e no capitulo — "TRANSFORMAÇÕES DE ESPECIES FOLKLORICAS" não nos tivesse offerecido uma recolta maior de lendas ou de fabulas. As modificações por que no nosso meio, entre o povo, passam as lendas, apologos ou historias é uma das feições mais interessantes e curiosas dessa ordem de estudos.

Interessantes, por se verem nelles introduzidos novos elementos ethnicos, modificando, ampliando ou restringindo os problemas primitivos, não só em relação á moral, como a usos, costumes e linguagem. Uma fabula de La Fontaine, de Esopo, de Phedro, um apologo arabe, são reeditados nos nossos sertões, de geração a geração, soffrendo sensiveis modificações, de accordo com o novo "habitat", o meio, e as suas relações moraes, intellectuaes e physicas.

Um exemplo: O apologo da pomba e da raposa, que João Ribeiro transcreve o que, tambem, aqui o damos, de origem arabe, posto na bocca do philosopho Sindabar, ouvimol-o, quando criança, no Ceará, grandemente modificado.

E' este o primitivo: "Uma pomba ameaçada de uma raposa que lhe queria devorar os borrachos, acceitou o conselho de um pardal que lhe falára: — Quando vier a raposa dize-lhe que sobir até ao ninho. E vindo-o, a raposa, saiu ao encontro do pardal e perguntou-lhe como era que se livrara da ventania. — Escondo a cabeça sob as azas. — De que maneira? — Assim, disse o pardal encobrindo a cabeça. A raposa, nesta occasião, colhe-o de improviso. — Soubeste, dis ella, dar conselho á pomba, mas não a ti proprio".

Este apologo, como se vae ver, foi modificado no Ceará pela seguinte fórma:

O cancão encontrou uma rolinha chorando.

— Por que chora, camarada rolinha?

— Ora, porque não hei de chorar! — veiu aqui a raposa e me comeu uma filhinha!

(Este elemento novo é mais sentimental: no primitivo, como se vê, a raposa tinha apenas ameaçado.)

— Como? de que maneira? pois a raposa não pode subir esta arvore onde está o seu ninho!

— Ora, ella me ameaçou de derrubar a arvore...

— Como?

— Enrolou o rabo no tronco da arvore e me disse que se eu não lhe désse um dos filhos ella a derrubava e comeria os dois, e seria muito peor. Então lhe atirei a minha filhinha e ella a comeu ali mesmo.

— Ora, camarada rola — você é muito tola! A raposa LHE enganou. Ella não podia derrubar a arvore. Se você quer ver, quando ella voltar, mande que ella a derrube, e verá!

No dia seguinte, voltou a raposa e mandou que a rolinha lhe atirasse o outro filho.

A rolinha, ainda chorando, disse que não era mais tola e que lhe não daria o filhinho como tinha feito com o outro.

— Se não dá derrubo a arvore — disse a raposa, enrolando o rabo ao tronco da mesma.

— Pode derrubar! — disse a rolinha.

— Ah! já sei quem te ensinou: foi o cancão; elle ha de me pagar.

E foi a raposa armou uma arapuca e botou a céva de milho para pegar o cancão. Mas não fez armadilha na arapuca, como se costuma fazer: metteu apenas a forquilha e amarrou ao pé da mesma um comprido cipó, levando a ponta para detrás de uma moita, onde se escondeu.

(O artificio da raposa, aqui, é differente do original.)

O cancão chegou e viu o milho debaixo da arapuca e, como é seu costume, trepou para cima da mesma e deu-lhe muitas sacodidelas para ver se a arapuca caia. Vendo que ella estava bem segura, veiu para debaixo comer o milho. Então, a raposa puxou pelo cipó e a arapuca caiu, prendendo o cancão.

—Camarada raposa, disse o cancão, quero lhe pedir um favor antes de morrer.

— Qual é? disse a raposa orgulhosa.

— Ha muita gente, ahi por esses caminhos, que não gosta de mim, peço, que me coma logo aqui, e não me leve para sua casa, para não dar gosto e não servir de caçoada aos meus inimigos.

— Ah!, disse a raposa, isto eu não te faço! Eu te levo vivo para casa para te mostrar aos meus filhos e depois te comermos. Eu quero que todos saibam que commigo não se brinca!

Então abocanhou o cancão e saiu com elle, vivo, em busca de casa.

Quando ia passando pela beira de um rio, uma lavandeira (passaro) lhe gritou da ponta de um caniço:

— Pegou sempre o cancão, hein, camarada raposa?!

— O'! O'!. respondeu a mesma.

Nisto, o cancão voou e salvou-se.

A moralidade do apologo aqui, é bem diversa da do philosopho arabe.

O pardal (o cancão) não foi punido ou castigado por haver dado um bom e humanitario conselho á sua irmã, a pomba.

Que diz a isto o mestre João Ribeiro?

José CARVALHO.

Coisas d'antanho

Da renuncia em renuncia, a herança do throno do Brasil fôra ter ao mallogrado principe d. Carlos, cuja recente morte está amargurando seus velhos paes, os condes d'Eu.

A successão do segundo imperador, natural e constitucionalmente estabelecida, sem contestação possivel, foi, todavia, a partir de certa época, convertida em problema, servindo a exploração politica.

Sem fallar no veto absoluto do radicalismo republicano, previamente opposto ao advento de qualquer herdeiro ao throno de d. Pedro, um certo jacobinismo, embora cultivado fóra dos arraiaes partidarios, invadiu e contaminou um pouco os partidos constitucionaes. Havia conservadores de boa tempera e liberaes insuspeitos á dynastia que se conformavam com a idéa de um principe consorte estrangeiro, podendo influir nos destinos do imperio.

Como o desenrolar dos successos dos tres ultimos lustres do segundo reinado, culminando a todos elles o movimento que veiu ter á lei de 13 de maio, augmentou consideravelmente essa corrente de hostilidade á princeza herdeira, cuja sympathia e incontido favor á causa abolicionista incendiava o despeito dos elementos contrarios á abolição.

Como toda côrte que se preza, a nossa, por menos côrte que fôsse, tinha seus grupos, as suas "coteries", com perdão da palavra que não é do vernaculo municipal, dividindo affeições e sympathias dos circulos cortesãos. Tinha seu partido, o maior e de melhores intenções e sentimentos, o velho soberano; tinha o seu a princeza Isabel, e, em torno do principe, iam-se formando outros nucleos.

Em certo periodo esteve muito em voga a hypothese de ser a corôa transferida ao segundo ramo, ao principe d. Pedro, primogenito da mallograda princeza Leopoldina de Saxe, excluidos, portanto, da successão a princeza Isabel e seus filhos. Da vez em que o imperador partiu para a Europa, doente de maneira inescondivelmente inquietadora, falava-se com insistencia e abertamente, na organização de um partido para levar a cabo esse programma de transportar dos Orleans para os Saxe a corôa dos Braganças, na America.

Por esse tempo andou em voga o seguinte episodio, authentico ou imaginado, não sei.

A familia imperial palestrava em intimidade, quando appareceu na extremidade de um daquelles extensos corredores do paço, em direcção á sala, a elegante e realmente sympathica figura do principe d. Pedro de Saxe e Bragança. Avistando-o, o avô, sem alludir, talvez, ao boato, teria tido esta phrase:

— Bella cabeça, realmente, para uma corôa!...

E mal lhe sahira da bocca essa expansão affectuosa e desvanecida do avô, e avô de neto orphão, teria surgido este protesto prompto e rapido:

— Como usurpador?!...

E o joven principe entrou naquella roda de familia, sem notar que o espinho de um constrangimento estivesse picando qualquer das augustas pessoas presentes.

Conselheiro AYRES.

O CURSO MEDICO

Tantas vezes já se tem reunido o Conselho Superior do Ensino para tratar dos interesses da instrucção superior e secundaria do paiz e, entretanto, nenhuma modificação feliz proveio ainda do seio desta instituição.

Temos mostrado frequentemente irregularidades, verdadeiros absurdos existentes na lei vigente do ensino, na esperança de que o poder competente, Faculdade ou Conselho Superior se interesse a respeito, verificando a procedencia de nossa critica para promover pelos meios e modos que reputar convenientes, as modificações de que, em nosso entender, tanto carece o ensino superior, sobretudo o ensino medico.

Com uma sessão solemne se iniciará hoje o anno lectivo na nossa Faculdade de Medicina, devendo desempenhar-se o curso deste anno sob o mesmo criterio seguido até hoje, isto é, com uma sériação incoherente de materias, segundo a qual se estudará a funcção antes do orgão ou a autopsia antes da clinica.

Entretanto, a causa de semelhante estorvo ao desempenho do curso póde remover-se com extrema facilidade, mediante adaptação melhor do horario ou suppressão da cadeira de physica.

A falta desta cadeira não acarretará o menor embaraço ao desenvolvimento do curso, pois durante muitos annos deixou-se de leccional-a, sem que dahi adviesse qualquer desvantagem aos que cursaram a Faculdade, no decurso deste periodo.

Substituida a physica pela primeira parte da anatomia descriptiva, logo surgiam outras vagas para physiologia, histologia, etc., tornando-se dest'arte coherente a sériação.

Esse é o alvitre que se nos afigura acertado, capaz de resolver o problema da sériação do curso medico nas nossas faculdades medicas.

Outro ponto, sobre o qual temos, por vezes, nos manifestado é o do provimento dos cargos docentes.

Todas as reformas do ensino dispõem nesse particular de modo absurdo, porque, exigindo num determinado artigo de sua regulamentação se proceda ao provimento, mediante provas de capacidade dos candidatos, confere mais adeante, noutro artigo do mesmo regulamento, o direito de preencherem-se os cargos do modo como entender aquelle que, no momento de reorganização do ensino, se encontrar na direcção da pasta do ministerio, a que se subordina o instituto, cujo curso se modifica.

Seria de todo conveniente, vantajoso e sobretudo altamente moralisador para o credito de nossos institutos superiores de ensino se puzesse definitivamente um paradeiro a esse regimen tão enaltecido no governo militar e continuado no do sr. Wenceslão Braz.

Ahi mesmo, nesta Faculdade de Medicina, encontra-se um terço de seu corpo docente constituido por pessoas que não deram provas de capacidade para o exercicio do magisterio.

Por que manter em vigor o regimen, de que se não póde auferir o menor proveito para a causa do ensino, quando dispomos dos recursos necessarios para o desenvolvimento deste?

O governo actual tem-se manifestado, nesse particular, de modo acertado, pelo que é de esperar continue a manter a mesma norma para bem do ensino.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS

Após a demora consequente das marchas e contra marchas feitas pelos chefes de Contabilidade dos diversos Ministerios, entrou em vigor as tabellas de bonificações approvadas pelo governo para o augmento de vencimentos aos funccionarios publicos e aos militares, segundo um criterio variavel para cada ministerio e mesmo para cada caso que se apresenta nos diversos departamentos da administração publica. Mas não se póde dizer que a obra tenha saido sem graves senões.

As consultas ao director da Despesa do Ministerio da Fazenda se repetem e de dia para dia novas duvidas suscitam outras tantas consultas, forçando novas decisões.

A correspondencia que nos vem ás mãos, sobretudo das classes militares — Marinha e Exercito — demonstra que não se encontrou o justo termo para o auxilio que o governo quer dar aos servidores da Nação, afim de lhes minorar a situação de angustia que, por muito reclamada, levou o Congresso a conceder o accrescimo. E nós já temos publicado mais de uma carta e até mesmo um quadro, onde os absurdos são de facil verificação, pedindo-se para elles a attenção do governo.

Parece que a providencia tomada de se reunirem os chefes dos Serviços de Contabilidade não produziu o effeito que fôra para desejar, porque as opiniões divergentes, o modo inconstante de se resolver e interpretar o espirito da nova lei, comprovam a falta de uma doutrina no caso corrente.

Certamente nem o Congresso, nem o proprio governo pensou que a concessão de uns tantos "per centum" aos que percebem tanto ou quanto, provocasse a desintelligencia que se tem feito sentir e muito menos que se chegasse aos absurdos que tão facilmente se demonstram.

Cada Contabilidade, não obstante terem sido os respectivos chefes os organizadores das tabellas, depois modificadas pelo governo, dá uma interpretação propria á lei do augmento, ora tornando ridiculo o beneficio concedido, ora excluindo pessoas sob o fundamento de que não podem ser incluidas por taes ou quaes razões.

Por outro lado, o governo tomou um criterio, sobretudo para o caso dos militares, que não deve prevalecer.

Os sub-officiaes da Armada, por exemplo, pela falha comprehensão de sua posição a bordo dos navios, foram contemplados com o augmento de 10 °|° egual ao que tiveram os capitães-tenentes e primeiros tenentes e inferior a dos segundos tenentes, pela razão de serem alimentados pelo Estado. O caso, porém, é bem diverso, pois elles, os sub-officiaes, são obrigados ao pagamento de uma quota para o rancho, o que torna a situação delles bem diversa da dos amanuenses do Exercito, e menos justa no confronto que se faça com as condições dos outros postos ou hierarchias beneficiadas.

São para taes desconcertos, que ainda podem ser removidos, que pedimos a attenção do governo, não sendo admissivel que esses homens que se sentem feridos por uma manifesta desegualdade, não tenham em seu favor razões muito fortes para serem melhor contemplados, quando o proprio governo reconheceu que o momento exigia o sacrificio imposto ao Thesouro publico.

Tambem para as praças de pret do Exercito e da Marinha é preciso que o auxilio não se transforme numa coisa ridicula como a que concede 25 °|° ao grumete, quando o quantitativo realmente concedido é de pouco mais de tres mil réis.

Além da insignificancia, o auxilio toca pelo ridiculo e o governo não deve querer que a sua idéa de beneficiar, se resuma numa ninharia que em nada ou quasi nada aproveita ao beneficiado.

Correspondendo ao appello que nos fazem, transmittimos ao governo, ou aos Ministerios em que se divide a administração publica as queixas que tão a meude nos chegam até aqui, pedindo uma medida, que sem alargar em demasia o auxilio que o Congresso autorizou, não deixe nos beneficiados a impressão de que se procurou sophismar o espirito da lei, ou tornal-a mais antipathica a uns do que a outros pelas incongruencias com que a puzeram em execução.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"Propaganda brasileira"

"A decisão do governo paranaense de encetar, na Europa uma energica propaganda do matte, cuja direcção vae ser confiada a um experimentado e intelligente especialista nesses assumptos, o sr. Carlos Vianna, marca o inicio de uma nova phase de acção systematica, em defesa da nossa producção nos grandes mercados consumidores do estrangeiro."

E continúa:

"Referindo-nos á propaganda federal e estadual, devemos insistir sobre a necessidade de coordenar os esforços dos agentes da União com os dos representantes dos Estados. Sob todos os pontos de vista, é vantajoso que, ao lado da propaganda feita pelo governo federal, haja serviços mantidos pelos Estados em defesa dos seus interesses particulares. Por essa fórma, ficará muito diminuido o onus financeiro da União com um serviço, que pode ser feito, em condições altamente remuneradoras para o paiz, e com despesa relativamente pequena. Mas, para realizar esse desideratum, é necessario evitar o desperdicio de energias, que caracterizou a nossa propaganda no periodo anterior á guerra. Entre a União e os Estados deve ser estabelecido um accordo, afim de delimitar, nitidamente, qual a esphera da propaganda federal e quaes os assumptos sobre os quaes cumpre aos agentes dos Estados concentrar a sua actividade.

Sem ter a pretensão de formular um plano de propaganda e contentando-nos em suggerir uma idéa, talvez, aproveitavel, lembrariamos a conveniencia de ser estudada a vantagem, que, possivelmente, exista em deixar aos Estados o encargo de fazer a reclame dos seus productos e reservar para a União a responsabilidade da propaganda geral das nossas opportunidades economicas, como paiz de immigração e de applicação de capitaes. Esta divisão do trabalho não presuppõe uma separação rigida de actividades; mas seria o bastante para impedir a redundancia de esforços e, certamente, facilitaria a organização efficiente e economica de um serviço de propaganda, que se torna indispensavel, mas que deve ser estabelecido em linhas praticas muito differentes dos methodos sumptuarios e prodigos da celebre embaixada de ouro."

"JORNAL DO BRASIL"

"Brasil-Uruguay".

"O Rio de Janeiro tem a honra de hospedar hoje, d. Juan Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores do Uruguay. Accedendo ao convite que lhe enviou o nosso governo, o chefe do departamento dos estrangeiros do paiz irmão, desembarca, no Rio, aqui interrompendo a viagem, em que se dirigia, directamente a Montevidéo, afim de reassumir as funcções do seu posto."

E termina:

"Não é sem enternecido orgulho que o Brasil acompanha a marcha ascensional e vertiginosa do povo uruguayo, ao qual nos prendem laços eternos e indestructiveis. Cada dia, vemos estreitarem-se esses vinculos, tão propicios á concordia, á paz e á fraternidade americanas.

Seriamos profundamente injustos se, tratando da inalteravel harmonia, que preside as relações uruguayo-brasileiras, não salientassemos o esforço incomparavel do representante da illustre nação vizinha, d. Manoel Bernardez, nesta obra de solidariedade irmã. O ministro uruguayo no Rio de Janeiro, graças a uma irradiação mental fulgurante e aos recursos do tacto diplomatico e da "doigté" subtil, conquistou aqui, para o seu paiz, uma situação de primeira ordem. Aos vinculos de fraternidade politica e moral, que uniam o Brasil ao Uruguay, d. Manoel Bernardez ajuntou os de fraternidade espiritual, collocando a sua alma luminosa em intimo contacto com a intelligencia e a cultura brasileiras."

"O IMPARCIAL"

"O ouro do Amapá".

"As terras que formam a Guyana franceza têm a mesma constituição da Guyana brasileira. Se o sub-solo de uma tem maiores riquezas, esse ha de ser o da nossa, em que os terrenos parecem mais propicios á existencia de jazidas auriferas. E, no emtanto, no balanço da producção mineral, as terras brasileiras no norte da Amazonia não figuram como productores de ouro, emquanto que o porto da Cayenna exporta, annualmente, algumas toneladas desse metal!

De que a Guyana brasileira está sendo sangrada clandestinamente nos seus veios auriferos é a prova um telegramma de hontem, do Pará, noticiando, com o testemunho das autoridades francezas, a saida de 1.800 kilos de ouro do Amapá, pelo porto de Cayenna, durante o anno de 1919.

Essa noticia merece pelo menos, a curiosidade da estatistica. O enfermo que perde sangue tem o direito, pelo menos, de saber por onde elle lhe sae."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em commentario:

"Porque não houvesse tempo para o estudo do ante-projecto governamental,— foi essa a melhor desculpa — deixou a Camara de se pronunciar em dezembro ultimo sobre a reforma das tarifas aduaneiras. Mas cento e tantos deputados, numa especie de abaixo assignado, se comprometteram a dar e promover o andamento dessa reforma, reconhecidamente necessaria.

Esse compromisso vae ser cumprido. E' o que demonstra a insistencia da commissão de reforma tributaria junto do ministro da Fazenda, para que sejam remettidas á Camara as tabellas organizadas pela commissão elaboradora do anteprojecto.

De accordo com o resolvido na ultima reunião em fins de dezembro, as tabellas serão dirigidas aos governadores e presidentes de Estado, que sobre ellas deverão ouvir as associações commerciaes, agricolas e industriaes.

O Ministerio da Fazenda tem retardado a remessa das tabellas, pelo que não foram ainda enviadas a seu destino. Mas tudo indica que a commissão especial, logo em começo de maio, se reuna e dê andamento a seus estudos.

O desejo predominante é o da reforma de nosso regimen tributario, que assenta, precipuamente, em dois unicos impostos: — importação e consumo. São a base da receita federal, deficientes talvez, mas que por suas grandes iniquidades exigem uma revisão meditada dos respectivos apparelhos de fiscalização e arrecadação.

A assignatura do tratado de paz, abrindo-nos novos horizontes como paiz productor, impõe-nos profundas modificações no regimen tributario. A tarifa aduaneira celebriza-se pelo seu labyrintho de classificações, algumas desnecessarias, para favorecerem o contrabando e desviar do Thesouro grandes sommas.

A demora do Ministerio da Fazenda em attender á remessa das tabellas da reforma só póde ser attribuida á Imprensa Nacional, cuja anarchia está a exigir do governo medidas energicas.

Tome a peito esse caso o sr. Homero Baptista, já que a maioria da commissão especial da Camara deseja trabalhar de verdade".

NOTAS ITALIANAS

A ITALIA IRRITADA E DESCONTENTE

A Italia entrou na guerra para a realização do velho sonho ardente da realização definitiva de suas reivindicações nacionaes. Sairia da conflagração victoriosa, restaurada e "una" — ou pereceria nella.

Ora, a guerra findou. Justamente ao bloco alliado de que a Italia fez parte, coube a victoria porfiadamente ganha, contra o bloco germanico de que a Italia fôra alliada antes. Louvou-se, e nunca assás bastante, a clarividencia politica e patriotica dos estadistas italianos que viram alto e longe, e souberam preparar para a gloriosa nação peninsular o futuro que lhe désse ao sonho a realização longos tempos esperada com ansia afflicta...

E a Italia está descontente e agitada, e na mesma afflictiva enervação de outr'ora!

Numa das recentes sessões do Parlamento em Roma, esse estado febrilmente enfermo do espirito nacional italiano se revelou nitido. Foi na Camara dos Deputados, e toda a sessão se dedicou á discussão da politica estrangeira. O primeiro orador que della se occupou, sr. Bevione, abordou a questão do Adriatico, e indagou, quasi irritado, por que razão ha de ser essa questão assim de solução tão difficil como a querem fazer crer. E respondeu elle proprio: "A razão é simples: e reside em que na Conferencia da Paz os allemães foram tratados como inimigos, mas os yugo-slavos como alliados". Entendo que a solução da questão, como foi preconizada em Paris, é aceitavel, e espera que os yugo-slavos egualmente cheguem a convencer-se disso."

O sr. di Cesare provoca então o primeiro incidente, quando succede com a palavra o sr. Bevione. Ataca com violencia a politica imperialista dos alliados, especialmente a que vem desenvolvendo a França e a Inglaterra. Ao mesmo tempo deixava-se arrastar pelo fogo do enthusiasmo oppositor que o empolga, critica acerbamente a politica da Entente no que se refere á Hungria e á Russia, e affirma que se deveriam ter aceito as propostas de paz de Tchitcherin, que lhe pareceram razoaveis e justas, e que elle se propõe a ler perante a Camara. O sr. Nitti põe em duvida a exactidão, a fidelidade do documento que se quer ler, ao que o orador replica: "Ha duas cópias delle: uma está com o governo, a outra commigo."

Essa declaração provoca tumulto. Um deputado a verbera como escandalosa, porque, afinal de contas, e isso é a verdade, o orador, sr. di Cesare, é sobrinho do sr. Sonino. Assim as duas cópias do documento se distribuem por sobrinho e tio, na mesma familia!

Entretanto, o sobrinho do sr. Sonnino continu'a affirmando que o sr. Nitti prejulgou a questão do Adriatico no telegramma que enviou ao sr. Lansing, secretario de Estado americano, em outubro de 1919. Lê o documento, no qual se diz que "a Italia deve exigir Fiume, porque no caso contrario Fiume póde dizer que foi trahida."

O primeiro incidente se aggrava e complica. O escandalo cresce, porque o sr. Nitti não se póde conter e exige-lhe informem de onde terá o sr. di Cesare conseguido sciencia desses documentos. São de caracter e natureza secretos, e não é possivel serem conhecidos assim com tamanha facilidade e tão completamente pelo orador como por ninguem, a não ser que do proprio governo houvesse partido a indiscreção. Ora isso é grave, porque o governo é o sr. Nitti, e as indiscreções não partiram delle nem elle as autorizaria... A discussão se azeda, e torna-se violenta. Para tentar-lhe um fim, o orador exige a applicação pura e simples do Pacto de Londres, e diz que sómente depois, e bem mais tarde, poder-se-á discutir com os yugo-slavos.

Ha, porém, o problema a estudar, isto é, saber-se se a Italia gosa de independencia economica e politica necessarias para conseguir como deseja e lhe é mister a satisfação de todas as suas aspirações. Apresenta a questão o socialista sr. Ciocotti, que promptamente responde, elle proprio, pela negativa. E condemna com vehemencia a politica de guerra da Italia, pois que, diz o deputado socialista no meio do tumulto, a independencia italiana resultou ficar peada pela CHANTAGE ECONOMICA dos alliados! Em Paris e em Londres, accrescenta, procura-se collocar a Italia numa situação perigosissima, para forçal-a a aceitar-lhes a alliança e a manter com elles a guarda vigilante no Rheno!"

No meio de grande agitação o escandalo prosegue, quando o sr. Graziadei, tambem deputado socialista, toma a palavra para denunciar o perigo do imperialismo anglo-saxonio, que elle diz avolumar-se, e contra o qual préga a confederação de toda a Europa continental. Os animos se mostram cada vez mais superexcitados. Nenhum accordo, nenhum entendimento é possivel. A Camara se divide e subdivide em correntes que se entrechocam. Mas—e talvez por isso mesmo, o governo conta com mais segura maioria contra os socialistas. Estes mesmos scindem-se, e alguns passam a apoiar Nitti.

A' noite desse dia, em que correu assim agitada a sessão na Camara, 80 senadores e deputados reuniram-se para examinar a situação internacional, no que se refere á questão do Adriatico. Todos os oradores affirmaram que as vantagens do Tratado de Londres são superiores a todas as outras soluções até então propostas.

AO TELEPHONE

(De EDMIR)

— Piedade! menina, piedade! Assim, se não me liga, vou para "beira-mar"... Dê-me "Central", por favor...

O conto d'O JORNAL

CLARINHA

Muito elegante, no seu simples vestido branco, com o modesto chapéosinho redondo e despido de enfeites, Clarinha, a laboriosa dactylographa, passava todas as manhãs, todas as tardes, sempre ás mesmas horas, pela Avenida afóra.

Caminhando ligeira e desenvolta, a sua pessoa atrahia insensivelmente os olhares, pela graça immensa do seu andar, pela esbelteza encantadora de sua figura.

Usava, invariavelmente, a mesma toilette, um vestido liso de linho branco, parecia sempre admiravelmente vestida, tal a elegancia inata do seu porte. Alva e magra, a cabelleira escura, meio occulta pelo chapéo ligeiro, sem um enfeite, sem uma joia sequer, chamava mais a attenção de que tantas outras cobertas de sedas e brilhantes que estadeiam pelas ruas o luxo de que podem gosar. Da physionomia estremamente sympathica, tinha sempre a linear-lhe na bocca vermelha e breve uma sombra de sorriso que a tornava encantadora. Era no olhar joven que residia o seu maior encanto. De seus olhos castanhos claros, que se assemelhavam a duas grandes gotas de mel dourado pelo sol, irradiava como que uma suave caricia, e a luz suavissima desse olhar angelico, parecia justificar tudo onde poisasse.

Nesse olhar lia-se perfeitamente a pureza immaculada, a doçura em mensa da alma que traduzia.

Clarinha era quasi só no mundo. De sua familia, outr'ora numerosa, restava-lhe apenas uma irmã viuva, que a costurar incessantemente, ganhava o preciso para sustentar dois filhos ainda pequeninos. Vendo-se necessitada, e quasi sem amparo, á custa de ingentes esforços, aprendeu a escrever na machina, e com os parcos proventos que do seu trabalho tirava, é que governava a vida e ainda ajudava a irmã com quem morava, numa pequena casa afastada da cidade. A vida para ella corria relativamente alegre.

Sem ambições desmedidas, com pouco se contentando, a sua alacre mocidade tudo redourava em torno della e a linda criatura julgava-se quasi inteiramente feliz.

Como moça, sonhava com um noivo, bello e amoroso, que um dia viria para encher-lhe a vida de venturas infindas. Guardava bem no intimo d'alma, esse delicioso sonho e tinha uma confiança immensa de vel-o ainda realizado. Esperava esse noivo gentil e assim fechava os olhos e os ouvidos ás maldades que a cercavam na sua ardua labuta nos escriptorios e na rua. Assim viveu muito tempo, despreoccupada e feliz.

Um dia, porém, tendo sido chamada para um outro escriptorio commercial, onde lhe offereciam melhor ordenado, aceitou o novo emprego, cheia de alegria, por poder então viver mais desafogada.

Desde o primeiro dia, porém, notou a insistencia irritante com que era olhada pelo novo chefe. Elle era um homem já na segunda phase da vida, de estatura elevada, de olhar imperioso e physionomia fechada. Clarinha sentiu um mão estar, sentindo-se assim observada, e no seu coração aninhou-se um sentimento exquisito, mixto de medo e de asco, que a fez entristecer e acautelar-se instinctivamente. Se não fosse a melhoria do ordenado, que para ella representava um pouco mais de conforto para si e para a pobre irmã viuva, decerto teria logo se despachado desde que se sentiu assim amedrontada. Mas, a necessidade obriga a muito e ella pensou que devia ficar. Passaram-se alguns dias sem outra novidade a não ser aquelle olhar fero e impressionante sempre fito nella. Uma tarde, quasi á hora de deixar o trabalho, foi chamada ao gabinete particular do patrão que lhe queria fazer uma communicação. Foi a tremer que transpoz aquella porta envidraçada e o tremer ainda que ouviu a voz grossa do chefe a mandal-a sentar.

A principio foi um pesado silencio que houve entre aquellas duas creaturas tão differentes... Depois a voz delle, se fez ouvir quasi em surdina. Muito junto da moça, o olhar attento nella como que a hypnotizal-a, elle disse baixinho tudo o que sentia: desde que a vira prendeu-se de amor por ella... não um amor commum e piegas, mas uma paixão immensa e brutal que todo o avassalava. Não poderia mais viver sem esse amor. Queria-a toda sua e para sempre. Era rico, muito rico, e tudo lhe daria em troca do seu affecto; seria envejada, feliz, e de seu grande amor saberia tirar inesgotaveis fontes de ternura, que a fariam bemdizer a vida."

Clarinha parecia sonhar o que ouvia, e, calada, deixava-o falar... falar. Na sua imaginação ardente de moça ia-se desenrolando, num scenario deslumbrante, as sumptuosidades que elle lhe offerecia. Viu-se linda, nas luxuosas toilettes de preço que podia ter, viu a familia farta e feliz... os pobres sobrinhos alegres e bem tratados. A vertigem apoderou-se do seu pobre ser ingenuo e bom...

O homem falava sempre, sussurrando-lhe meiguices, pintando-lhe um futuro de luminosa felicidade...

Clarinha, completamente enebriada, hypnotizada talvez, tudo o mais esqueceu... o noivo de seus sonhos... as consequencias de seu acto, para só pensar nesse futuro risonho que aquelle homem lhe offerecia. Cedeu, por fim... e rolou no abysmo sem fundo da perdição.

. . . .

Agora, Clarinha, não mais passa ás mesmas horas, de manhã e de tarde, Avenida em fóra, alegre, modesta e linda...

Clarinha passa na Avenida, sim, mas tão differente... tão outra.

Seu modesto e simples vestidinho branco de todos os dias, foi trocado por vestidos custosos e berrantes. Tão simples de então, usa agora joias de alto preço e chapéos carissimos. E' sempre donairosa e linda, mas é tão outra a expressão do seu olhar!

Na bocca, outr'ora tão docemente risonha, gravou-se um rictus de amargura que o carmim dos labios seccos mal desfarça, e nos seus olhos claros, nos seus bellos olhos, côr de mel dourado pelo sol, não brilha mais aquella luz suavissima, que era todo o seu encanto. Elles têm agora uma expressão extranha; cercados pelos traços de bistre parecem dois loucos mansos a espiarem por pequenina ogiva de masmorra.

Pobres olhos cor de mel! A alma que através de vós se sorria para a vida, vive agora encarcerada, enlouquecida pelos desenganos do mundo!

Antes tivesses vós vos apagado para sempre do que ter a cruel expressão de desespero que agora tendes.

Lindos olhos claros, Deus vos dê a paz que em vão procuraes!...

Rio, 27 — 3 — 919.

Iveta C. RIBEIRO.

A ossada de mulher encontrada ante-hontem, no Fonseca, em Nictheroy

A policia continúa a investigar

Conforme noticiámos hontem, em ultima hora, a policia do 4º districto, de Nictheroy, fez recolher á séde da respectiva sub-delegacia, um bahu', que continha uma ossada humana de mulher, o que foi encontrada, ante-hontem, á noite, por alguns populares, na travessa do Fonseca.

As autoridades da vizinha capital procederam, durante o dia de hontem, a varias investigações, sem que conseguissem, entretanto, fazer luz sobre o caso daquelle achado macabro.

Ao que parece, porém, não se trata de um crime, em vista de se acharem os ossos completamente limpos, como se houvessem sido lavados antes de serem guardados no bahu'.

O craneo não apresenta mais tecido muscular adherente, como a principio se propalou.

Posta á margem a idéa de tratar-se de um crime, ha ainda duas versões aceitaveis, podendo qualquer dellas ser verdadeira: ou aquelles ossos pertenciam a algum parente remoto do defunto, e que, aborrecido de guardal-os em casa, mandou jogal-os no matto, para se ver livre do trambolho; ou pertenciam a algum estudante de medicina, que, não precisando mais dos mesmos para estudos, mandou, do mesmo modo, que alguem os atirasse fóra.

Os ossos foram hontem transportados da sub-delegacia do 4º para a Policia Central.

A pedido do presidente da Republica

A Leopoldina vae readmittir os grevistas

A proposito da readmissão dos seus empregados que tomaram parte na ultima gréve, a Leopoldina Railway enviou, hontem, ao sr. Agenor de Rouro, secretario da presidencia uma extensa carta.

Nessa missiva, a directoria da companhia ingleza communica que accedeu ao pedido, feito pelo presidente da Republica, ha dias, da suspensão do inquerito, pela companhia, contra dez dos empregados demittidos, sendo estes aceites a trabalhar naquella empresa.

COMMENTARIOS

BONS PROGNOSTICIOS

O "Pará", do Lloyd, que zarpou hontem do nosso porto, levou a seu bordo varios dos delegados geraes do recenseamento, que vão assumir o seu posto nos respectivos Estados para que foram designados. Salvo pessimismo irremediavel, não se póde deixar de crêr que emfim vamos ter, pela primeira vez, um serviço censitario que nos permitta conhecer, do modo mais approximado possivel, quantos somos e qual a realidade do nosso desenvolvimento economico.

Tal conjectura é licito fazer-se pela fórma por que vão sendo conduzidos os trabalhos preliminares do notavel emprehendimento, sob a direcção criteriosa e proficiente do sr. Bulhões Carvalho. São conhecidos os obstaculos que se têm opposto até aqui ao bom exito das tentativas realizadas para levantar os quadros da nossa população e das nossas forças economicas.

Entre esses obstaculos, o analphabetismo e a deficiencia de communicações são, de facto, os mais sérios, e, por isso mesmo, os que mais desafiam o esforço e a capacidade dos encarregados da delicada missão.

Hoje, como hontem, elles ahi estão a difficultar a acção dos recenseadores, sem que, com isso, se pretenda affirmar que não seja possivel torneal-os ou ou attenuar-lhes os effeitos, mediante processos habeis e intelligentes.

Para neutralizar a reacção prejudicial da ignorancia, faz-se mister uma propaganda intensa e lucida dos fins visados pela operação do censo nos menos incultos, propaganda que será principalmente confiada aos delegados geraes nos Estados; para attenuar as difficuldades resultantes da deficiencia de communicações, só se póde encontrar recurso na propria organização do serviço.

Feito o balanço das difficuldades que ha a vencer para o bom resultado do proximo recenseamento, cumpre agora assignalar com satisfação que os responsaveis pela sua execução não se têm descurado dos meios necessarios para attingir aquelle fim. Neste particular, muito se deve ao director do serviço de Estatistica, de cuja competencia e de cujo enthusiasmo tudo ha a esperar.

Ademais, o sr. Bulhões Carvalho soube escolher os seus auxiliares, nomeando para os postos de maior responsabilidade os que já haviam dado provas dos seus conhecimentos e de sua capacidade em serviços dessa natureza. Não ha pois exaggero em acreditar que em 1922 tenhamos o computo, o mais possivel approximado, da nossa população e dos nossos recursos. Mas, para que seja possivel conseguir seguramente esse resultado, é imprescindivel que ao lado dos poderes federaes collaborem os poderes estaduaes e as autoridades locaes, o que, sem duvida, succederá, como é garantia o seu patriotismo.

✝✝✝

O "ALMANAK DOS TELEGRAPHOS"

Haverá certas publicações officiaes cuja edição regular possa irregularizar-se, retardar-se, adiar-se, sem que ninguem dê por isso nem lhes sinta a falta. Formam no fim de annos successivos grossos volumes que ninguem jámais abriu, e que se empoeiram nas estantes dos archivos sem curiosos que as procurem.

Mas ha outras que deveriam sempre ser de edição regular obrigatoria, e realmente o são, cuja falta póde acarretar prejuizos serios justamente áquelles que ellas visariam servir. E no emtanto, essas, que são uteis, são as que mais claudicam na regularidade com que se editam.

Está nesse caso o "Almanak dos Telegraphos". Estamos, póde dizer-se, em meiados de 1920, e não se vislumbra signal de sua edição proxima. Vamos no mesmo caminho vasio de 1919, anno em que tambem se não editou. O mais recente que existe é o de ha dois ou tres annos atrás. E isso é um mal.

Os telegraphistas, por exemplo, ignoram actualmente sua collocação na escala, porque devem nella figurar no almanak... que não existe. Porque não a sabem, nem ninguem sabe, nem elles têm onde se basear para sabel-o, as queixas surgem contra preterições e injustiças que se avolumam e multiplicam, no dizer dos interessados.

A publicação regular do almanak obviaria esses males e impediria essas queixas. Porque se o não edita, pois, regularmente, como seria util e é obrigatorio?

Os telegraphistas reclamam, e com razão. Não é difficil, e seria justissimo attendel-os.

As gotas d'agua

Dão conta os jornaes de que a artista Gaby Deslys legou aos pobres toda a sua fortuna.

Não se disse a cifra do legado, que não será pequeno, ao que parece......

Para tanta séde, para tanta fome: o dinheiro que cae aos pobres, aos miseraveis, é uma gota dagua, que não dá para humedecer um micro millimetro quadrado de tão vasto terreno, resequido ha tantos seculos pelo sol inclemente do infortunio.

Em todo o caso, sempre uma gota que rolou e bendita foi, que havia de ter molhado alguma palpebra sem mais lagrima para correr.

O ouro da bemfeitora foi, talvez, o seu coração, repartido por tantas desgraças, que confortadas, lhe trouxessem algum conforto no muito que soffreu e viu soffrer.

Se as bellas almas, soffredoras e compassivas, deixassem sempre rolar sobre as miserias as gotas da beneficencia, algum allivio visivel chegaria a existir.

Acontece que nesses legados aos pobres muito comem os ricos, geitosamente arvorados em distribuidores de esmolas.

Mas esse mal é permanente e ninguem lhe escapa.

A santa irmã Paula muito se terá afadigado de pedir, rogar, ajuntar e conduzir, como incansavel formiga, para sustentar algum desnecessitado.

Essa mancula não deve impedir que os beneficios se espalhem e levem um pouco de alegria aos lares em miseria.

Para os pobres, um momento de contentamento vale um seculo de gozo.

Entretanto, as fortunas dadas aos pobres têm um effeito muito passageiro, continuando as amarguras da necessidade com o fim dos recursos que duram muito pouco.

Tambem os donativos são muito raros, quasi que apparecem de seculo em seculo e não deixam contagio.

Fôra preciso que os legados se succedessem em grande cópia para que os seus effeitos se tornassem apreciaveis.

Em nosso paiz, já existem fortunas bastante consideraveis, mas absolutamente sem valor quanto aos beneficios sociaes, que eram de esperar.

O egoismo domina ferozmente todos os ricos, que se julgam muito esmoleres com a distribuição de alguns mil réis nos sabbados.

Apenas a vaidade da ostentação lhes extrahe da avareza alguma coisa de mais valor.

Os fins humanitarios das grandes fortunas não são comprehendidos; os nossos ricos pensam que o destino do dinheiro é accumular, accumular sempre, sem limite.

Ninguem pensa que as riquezas, além de certos limites, são puramente ficticias, sem utilidade para ninguem, nem para o seu possuidor.

Rarissimo, um Gonçalves de Araujo, que manda fundar um asylo para abrigo e educação de meninos pobres.

Benemerencias de outros ricaços, nenhuma noticia.

A religião de Christo em todas as suas manifestações e modalidades, institue a caridade, como virtude primacial.

Todas as religiões proclamam a caridade, especialmente o nascente espiritismo; mas a verdade é que os adeptos de todas as crenças fazem a caridade das prégações de fundo moral.

De beneficios reaes, nada se cogita de utilidade, que valha a pena rememorar.

Deve-se inferir que as palavras não exprimem os sentimentos, mas servem para vestir a hypocrisia.

Assim, vivemos em um mundo de mentiras, onde não ha logar para a verdade.

Se fossem sinceras as expressões dos crentes, se é que o são; se os esforços se congregassem, embora por vaidade ou innocente ostentação, os resultados praticos seriam extraordinarios e todos os verdadeiros pobres seriam amparados.

Ainda não chegou a moda dos actos de beneficencia social e continúa murcha a flôr da caridade.

Não ha cogitação séria de institutos de assistencia ás crianças, ás moças e aos velhos.

Ha poucos dias, surgiu uma — Legião da Mulher — mas logo entrou para o silencio das obras mallogradas.

Alguns discursos inflammados um pouco de divergencia e tudo volveu ao nada.

Mais um desapontamento e mais um fracasso de boas iniciativas.

Em face desse estado moral anomalo e repugnante aos principios humanitarios, o gesto de Gaby assume as proporções de uma loucura sublime e inimitavel.

Entre nós, comer nos restaurantes caros, vestir nos alfaiates e modistas de alto preço, fazer o corso elegante do carnaval, gastando bastante, é o chic, o smart, o [illegible].

Caridades, beneficencias, protecção, são coisas de todos.

Garção STOCKLER.

Tristezas não pagam dividas...

Ha muitas pessoas que, ou por honestidade ou por molestia, ficam nervosas e afflictas só em pensar que no dia tal do mez tal, têm que cumprir o pagamento de uma certa quantia que ellas não possuem, nem possuirão jamais.

Esse habito, no meu fraco entender, é de muito máos resultados. O devedor que assim procede, além de não arranjar o dinheiro, vem a perder, juntamente com o credito e a consideração, a sua preciosa saude, que é de tudo o que elle deve mais cuidar, porque será com a sua ajuda que elle poderá contentar ou resistir ás ambições dos credores. Para mim, não tem cabeça aquelle que, covardemente mette uma bala nos miolos só pelo futil motivo de ter dividas a pagar, quando o contrario seria muito mais racional.

A barbaria da civilização ainda não chegou ao ponto de um credor se sentir satisfeito com a morte do devedor insolvavel, a menos que este não tenha por onde se lhe pegue, em bens de qualidade.

E' preciso haver um pouco de stoicismo da parte de quem deve, encarando o "cadaver", não como um monstro de sete guelas, mas sim como um sujeito muito mais tolo e que só por esse defeito bem merece aborrecer-se em seu logar.

Era desse pensar, conforme li em um jornal francez, a esposa de Herr Cohen, quando uma noite perguntou interessada, ao seu marido:

— Gue tens tu Herr Cohen, gue non bódes tormir ?

— Gomo gueres gue eu durma se denho gue bagar guinhentus mil réis amanhã sem faltas a Lefy, fentetor de chabeos de balha gue móra tevronte, e eu non denho nem guinhentus réis ?

— E' só bor issus gue tu non bódes tormir, Herr Cohen ? Esbera um bouco, tu fas fêr !

"Frau" Cohen abre a janella e grita:

— Herr Lefy ! Eh ! Herr Lefy !

Defronte, de camisola de dormir, o vizinho e credor abre a sua janella assustado:

— Gue ha, "frau" Cohen ? Isso no é hóra de tesbordar a gente !

— Herr Lefy, diz "frau" Cohen, meu marrida fos tefe guinhentus mil réis, non é "fertate" ?

— E', "frau" Cohen...

— Bois pem, elle non bóde fos bagar, nem fos bagará chamais; bôa noite Herr Lefy.

E em seguida ella fecha a janella e diz ao esposo insomnolento:

— Agôra, bôdes tormir em baz; elle é gue non fae boter tormir mais...

E apagou a luz, calmamente...

João Sem TELHA.

Nota—Os leitores hão de desculpar-me da parte deste artigo que sae escripta em allemão; infelizmente, os meus conhecimentos polyglotticos não me foram sufficientes para traduzil-a a contento, como era do meu desejo.

J. S. T.

O augmento de vencimentos do funccionalismo publico

A Directoria da Despesa continúa a resolver consultas

O director da Despesa Publica continuando a resolver diversas consultas que lhe foram dirigidas, declarou: que as classes equiparadas a outras devem perceber o augmento relativo aos respectivos vencimentos; que os addicionaes por tempo de serviço não serão computados para o abono do augmento de que se trata, desde que, sommados aos vencimentos do funccionario, não excedam de 9:000$000 annuaes; que os promovidos dentro dos ultimos exercicios têm direito ao alludido augmento e que nas faltas deve ser descontado o augmento proporcionalmente ao numero das mesmas.

Centro Academico Nacionalista

O sr. Marianno Leda, presidente do Centro Academico Nacionalista, veiu pessoalmente communicar-nos haver resignado o cargo que ali vinha occupando.

OS EX-ALLEMÃES

Uma proposta que o governo brasileiro ignora

As declarações do sr. Azevedo Marques

Até ás oito da noite de hontem, o governo brasileiro — quer a chancellaria quer a presidencia — era completamente alheio a todas as noticias telegraphicas que nestes ultimos dias têm sido recebidas da França, a proposito da venda dos navios ex-allemães.

Nem official, nem extra-officialmente chegou ao seu conhecimento qualquer proposta do governo francez ou de armadores daquelle paiz para a compra dessas unidades nauticas.

Form estas as palavras, quasi textuaes, do sr. Azevedo Marques, chefe da chancellaria brasileira, a um nosso companheiro, accrescentando:

"Continu'a no mesmo pé, essa questão, em que a expoz a ultima nota fornecida á imprensa pelo gabinete da presidencia. Ha apenas, uma proposta de um syndicato norte-americano, a que essa nota presidencial se referiu, e sobre a qual foi consultado o governo francez, por lhe caber, então, talvez por uma mera deferencia, o direito de opção, que tambem já caducou, mas que o Brasil mantem por se tratar de um paiz amigo e alliado.

"E' possivel que haja armadores francezes que estejam decididos a adquirir esses navios, e, até, que o proprio governo daquelle paiz já disso saiba; mas o governo brasileiro não tem disso o mais ligeiro conhecimento.

"Realmente, a questão estava necessitando uma solução por parte da França, pois o prazo sobre o direito de opção terminou a 1 do corrente...

Objectamos ao sr. Azevedo Marques a circumstancia dos telegrammas de Paris se referirem a informações que o embaixador francez no Rio teria prestado ao governo brasileiro sobre a compra por parte dos armadores daquelle paiz.

A isto respondeu-nos o chanceller brasileiro:

— Ignoro tudo isso, de nada foi informado o governo brasileiro. Ha um mez e pouco o sr. embaixador da França pediu umas informações sobre esses navios, que lhe foram prestadas. E é o que ha, além da ultima nota do gabinete da presidencia sobre essa questão.

Ante tal affirmativa do sr. Azevedo Marques, entendemos desnecessario esmiuçar detalhes contidos nos telegrammas destes ultimos dias.

AS ESMERALDAS

As minas de Bom Jesus dos Meiras

O commercio de esmeraldas em todo o Brasil é intenso. Aqui no Rio, as pedras, extrahidas das minas da Bahia, são vendidas como procedentes do Estado de Minas Geraes, onde avultam as grandes minas. Entretanto, o solo da Bahia é fertil em taes pedras, de qualidade tão fina, como as daquelle Estado.

Da Bahia são apontadas como umas das melhores as minas de esmeraldas do municipio de Bom Jesus dos Meiras, descobertas por Francisco de Paulo Lobo, em 12 de julho de 1912. Essas minas, donde têm sido extrahidos bellos specimens, estão situadas na Serra das Egoas, em Pirajá, distante duas leguas de Bom Jesus dos Meiras.

Essas esmeraldas são vendidas de 10$ a 75$000 a gramma, o que demonstra a sua boa qualidade.

Associados, são extrahidos, ou melhor, apanhados á flor da terra, topasios, beryllos, rutilo e phenocito.

A Serra das Egoas entrega aos homens, que revolvem o seu solo, outras variedades de minerios, como andalusito, epidoti, jacintho, cyanito, hematito, clarão de ferro, olisina, turmalinas de côres diversas, kaolin, amiantho, graphite, amethystas, opala lactea, agua marinha, espatho, granada, pedra pome, taco.

O clima em Bom Jesus dos Meiras facilita o trabalho do homem. E' sadio e agradavel, havendo abundancia de agua potavel.

Assim, bem poucos municipios do Brasil são tão favorecidos pela natureza como o de Bom Jesus dos Meiras.

A meningite cerebro-espinhal

Morre uma praça do Exercito no Hospital S. Sebastião

A's primeiras horas da manhã de hontem, falleceu no Hospital de São Sebastião, para onde foi transferido do Hospital Provisorio da Villa Militar, o soldado Anisio de Carvalho Prazeres, da 1ª companhia de metralhadoras.

Esta praça baixou ao referido hospital com o diagnostico de meningite cerebro-espinhal. Depois do exame do liquido rachidiano, ficou provado tratar-se realmente de meningite, e, agora, depois de feita a autopsia, foi dada como causa da morte, no Instituto de Manguinhos, broncho-pneumonia.

Continuam a passar bem os meningiticos que se acham recolhidos ao Hospital Central do Exercito.

O estado sanitario das tropas aquarteladas em Gericinó e em Deodoro é satisfactorio.

O novo lente da Escola Superior de Agricultura

Uma nota do sr. Simões Lopes

O sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, forneceu-nos, hontem, a seguinte nota:

"E' falsa a noticia hontem dada pela "Gazeta de Noticias", da nomeação do dr. Licinio dos Santos para o cargo de lente interino da Escola Superior de Agricultura.

O nomeado foi o dr. Licinio Garcia Pinto, ajudante da secção technica de veterinaria da directoria de Industria Pastoril, que já exerceu interinamente o logar de lente de anatomia pathologica da mesma Escola e que acaba de ser agora nomeado, interinamente para o posto de hygiene e policia sanitaria animal.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

A tróca dos coupons

Começaremos hoje a tróca de coupons pelos cartões numerados, que darão direito ao sortejo de 1.000 lotes de terrenos. O praso para a distribuição desses cartões terminará a 15 do corrente, tendo logar o sorteio a 16, após o qual e dentro do praso que terminará a 30 de abril deverão os portadores dos cartões premiados pagar no escriptorio da Granja Avicola e Pastoril S. A. a importancia de 65$000, recebendo um talão designando o praso para a entrega da respectiva escriptura, podendo tomar posse immediatamente do lote demarcado.

Sitio do sr. Domingos Eloy Moreira, guarda-livros de nossa praça, em Guaratiba

O escriptorio da Granja Avicola e Pastoril" está aberto, das 10 ás 16 em dias uteis e das 10 ás 13 horas nos sabbados.

Rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, telephone — Norte 3.800.

E assim, o "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes.

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcanti e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida pois a acquisição dos

1.000 LOTES DE TERRENOS DE 10m POR 50m

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

Na estrada do "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Ilha",) encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

A defesa sanitaria da cidade

O "SAMARA" VEIU DE BORDEAUX

Cinco enfermos e um "caso" suspeito de "meningite-cerebro-espinhal"

Ancorou, hontem, á tarde, em nosso porto, o paquete "Samara".

O navio francez partiu de Bordeaux a 13 de março, tendo escalado por Corunha, Leixões, Lisbôa, Dakar e Recife.

A travessia foi feita em optimas condições sanitarias, segundo informações do medico de bordo, tendo havido sómente um enfermo, com insolação, em Dakar.

Não houve nenhum obito.

O doente ainda está na enfermaria do navio.

Em Recife, o "Samara" operou ao largo, por determinação da Saude do Porto.

Quando o transatlantico francez zarpou de Bordeaux, a gréve dos caminhos de ferro havia terminado, estando a França em normalidade absoluta com os seus serviços e particulares em ordem.

Quando o "Samara" passou pela capital portugueza, permanecia Lisboa em situação anormal, motivada pela gréve dos funccionarios postaes e telegraphicos.

Trouxe o "Samara" para o Rio, 392 passageiros, sendo 28 em 1ª classe.

Destes destacam-se os srs. Remy René e senhora, Carlos Pinto Cardoso Setubal, Walter e senhora, Netto de Bastos, Laroche Muller, Luiz Felippe de Magalhães Cunha Souza e filho, Carolina Arantes, Hugin Emil, J. Pecante, S. Hoffmann e Guilhermina Pereira Caldas.

O sr. Joaquim Sardinha, inspector da Saude do Porto, examinando a carga humana trazida pela unidade da Sud-Atlantique, encontrou o passageiro de 3ª classe, Antonio Carvalho, com symptomas de meningite cerebro-espinhal. O enfermo foi removido para o Hospital Paula Candido, onde está em observação.

Mais quatro doentes, reputados de molestias consideradas communs, foram removidos para o mesmo hospital, do vapor francez. São elles Antonio Alves, Diamantino Machado, José Barbosa Rosa e o menor Cocorrode de Castro Lopes.

A descida á terra dos passageiros de 1ª e 2ª classes, que se destinavam ao Rio, foi consentida pela Saude do Porto, tendo ficado resolvida a internação dos viajantes de 3ª classe, para a nossa capital e Santos, na Ilha das Flores.

Para atracar, o "Samara" está expurgado.

UM DOENTE NO "CEARA'"

O "Ceará" foi o sexto navio de passageiros, a movimentar, hontem, a Guanabara.

O paquete nacional foi considerado em boas condições sanitarias, pela Saude do Porto, representada pelo inspector Joaquim Sardinha.

Apenas foram encontrados enfermos os passageiros de 1ª classe, Rodrigo Carneiro da Costa, com infecção intestinal e o de 3ª, Herminio de Souza, com molestia commum.

Foram ambos removidos para o Hospital Paula Candido.

A unidade do Lloyd póde atracar, independente de desinfecção.

UMA CREANÇA COM SARAMPO NO "ASIE"

O inspector da Saude do Porto, sr. Lopes da Cruz, fez remover do "Asie" para o Hospital Paula Candido, uma creança, atacada de sarampo.

As suas condições são lisonjeiras.

POLITICA DO CEARA'

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 4 — Dos oitenta e quatro municipios de que se compõe o Estado, em mais de setenta foi concedido aos opposicionistas um mesario em cada secção eleitoral. Nos outros municipios, nos quaes a opposição não tem um decimo do eleitorado, recusaram-se os chefes conservadores a fazer indicação de nomes para constituição das respectivas mesas. [illegible] convidados para esse fim, por cartas registradas ou telegrammas".

A reunião de hoje da Academia Brasileira de Letras

Conforme já noticiámos, realiza-se, hoje, a primeira sessão ordinaria da Academia Brasileira de Letras.

Obedecendo á formal e expressa disposição do regimento da Academia, o sr. secretario geral fará na sessão de hoje o retrospecto literario do anno academico findo.

Espera-se o comparecimento de todos os srs. academicos, que se acham nesta capital.

FACTOS E INFORMAÇÕES

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

O sr. Arrojado Lisboa partiu para o Ceará

O embarque do sr. Arrojado Lisboa, no Cáes do Porto

Embarcou hontem no "Pará", com destino ao Estado do Ceará, o sr. Arrojado Lisboa, inspector geral das Obras Contra as Seccas.

O sr. Arrojado Lisboa desembarcará em Fortaleza, de onde seguirá para o interior do Estado, em serviço de inspecção dos trabalhos na região flagellada pelas seccas.

Entre as pessoas que foram levar as suas despedidas áquelle engenheiro, podémos observar, entre altos funccionarios federaes e politicos, os srs. senadores José Euzebio, Francisco Sá, Eloy de Souza, Costa Rodrigues, deputado Thomaz Cavalcanti, Belisario Tavora e commandante Armando Burlamaqui, representantes do governo, jornalistas e, representando a Associação de Imprensa, o sr. José Felix.

O Concurso Hyppico de hontem

Em homenagem á Missão Militar Franceza

Realizou-se, hontem, na Quinta da Bôa-Vista, em homenagem á Missão Militar Franceza de Instrucção, o 5º concurso annual do Club Hyppico.

As provas, que tiveram inicio ás 12 horas, com a presença de diversos officiaes do exercito francez e innumeros convidados, foram disputadas com interesse por parte de todos.

OS CONCORRENTES

A primeira prova — "Derby-Club", — teve os seguintes concorrentes:

Aspirante R. de Amorim Bezerra, montando o cavallo Salto; capitão E. Marques da Silva, montando o cavallo Petronio; capitão B. Castello Branco, montando o cavallo Plitz; sr. A. Gaspar da Silva, montando o cavallo Wisky; capitão A. de Lima Mendes, montando o cavallo Hannover; sr. Hermano Barcellos, montando o cavallo Razengar; 1º tenente L. Gautie Ley, montando o cavallo Saycan; sr. Adjalme Pereira, montando o cavallo Galeb, e sr. Francisco Lona, montando o cavallo Zelay.

Concorreram á 2ª prova — "Club Hypico", — as seguintes praças:

Soldado Bernardino Ribeiro, montando o cavallo Dourado; anspeçada Francisco Tourinho, montando o cavallo Zinho; soldado Julio A. da Silva, montando o cavallo Foguete; cabo Antonio Vicente, montando o cavallo Rosilho; anspeçada Manoel Gomes, montando o cavallo Rassel; cabo Victor de Oliveira, montando o cavallo Clamart; cabo Jayme Sergio, montando o cavallo Joffre; soldado Manoel Baptista, montando o cavallo Batuta, e anspeçada Manoel Ribeiro, montando o cavallo Combate.

Disputaram a 3ª prova, os seguintes officiaes e civis:

1º tenente A. Castello Branco, montando o cavallo Cossaco; capitão C. Porto Dias, montando o cavallo Ignoto; tenente Marcellino Escobar, montando o cavallo Tigre; sr. Sylvio L. da Silva Pessôa, montando o cavallo Chimarrão; aspirante A. ... de Amorim Bezerra, montando o cavallo Walmir; Alcides de Lima Mendes, montando o cavallo King; tenente Alvaro de Azevedo, montando o cavallo Maragato; tenente Lafayette Tavares, montando o cavallo Foguete; 1º tenente A. de Castello Branco, montando o cavallo Veneno; sr. Heitor Santiago, montando o cavallo Cabrito, e aspirante R. de Amorim Bezerra, montando o cavallo Ipê.

A' 4ª prova concorreram os seguintes officiaes:

1º tenente Lafayette Tavares, montando o cavallo Foguete; commandante Lincoln Caldas, montando o cavallo Menino; 1º tenente Canobert Costa; 1º tenente A. de Castello Branco, montando o cavallo Cossaco; 1º tenente Francisco Escobar, montando o cavallo Tigre; sr. Alcides Lima Mendes, montando o cavallo King; tenente Bandeira de Mello, montando o cavallo Drapeau; 1º tenente Sá Britto, montando o cavallo Preto; 1º tenente A. de Castello Branco, montando o cavallo Joffre; tenente Alvaro Azevedo, montando o cavallo Maragato; capitão P. de Castello Branco, montando o cavallo Plitz; 1º tenente Ariosto Deomond, montando o cavallo Sol; tenente Armando Siqueira, montando o cavallo Vampa!; 1º tenente Alexandre Moraes, montando o cavallo Syz; capitão P. de Castello Branco, montando o cavallo Veneno, e 1º tenente Sá Britto, montando o cavallo Lord.

Esta prova se denominava — "Lima Mendes".

A' 5ª prova, denominada "Sebastião de Azevedo", concorreram:

1º tenente Aristoteles Dantas, montando o cavallo Preto; 1º tenente Goliath Florim, montando o cavallo Barão; 1º tenente Tobias Rocha, montando o cavallo Sol; 1º tenente Alexandre Moraes, montando o cavallo Syz; 1º tenente Sá Britto, montando o cavallo Lord; sr. A. de Lima Mendes, montando o cavallo Cowboy; tenente Goliath Florim, montando o cavallo Gury, e 1º tenente Aristoteles Dantas, montando o cavallo Blitz.

Houve outras provas que, como as cinco primeiras, foram muito disputadas.

OS VENCEDORES

Foram os seguintes:

1ª prova — "Derby-Club" — 1º logar, capitão Lima Mendes; 2º logar, capitão Marques da Silva; 3º logar, capitão Castello Branco.

2ª prova — "Club Hypico" — 1º logar, anspeçada Manoel Gomes; 2º logar, cabo Victor de Oliveira; 3º logar, anspeçada Manoel Ribeiro.

3ª prova — "Jorge Lage" — 1º logar, Alcides Lima Mendes, da Escola Militar; 2º logar, Sylvio Silva Pessoa, e 3º logar, Heitor Santiago.

4º prova — "Lima Mendes" — 1º logar, tenente Armando Figueira; 2º logar, tenente Bandeira de Mello, e 3º logar, Alexandre de Moraes.

5ª prova — "Sebastião de Azevedo" — 1º logar, tenente Alberto Santos; 2º logar, tenente Florin, e 3º logar, capitão Lima Mendes.

6ª prova — "Max Linger" — 1º logar, tenente Aristoteles Dantas, e 2º logar, Max Singer.

A prova — "Caçada a Raposa" — será levada a effeito no domingo proximo.

POLITICA E SANGUE

Da villa fluminense de Itaocara, recebemos o seguinte despacho telegraphico:

"Itaocára, 4. — Acaba de ser enterrado o sub-delegado Constantino, acompanhando o feretro toda a população da villa, numa unanimidade que é um protesto do povo revoltado contra o barbarismo que vem ferir o bom nome do municipio e a civilização.

Quem fez tombar o sub-delegado, e tambem foi ferido está livre de perigo para contentamento da opposição e do "pittismo" de sinistra memoria. Saudações. (A.) — Antonio Pinto."

A GRIPPE NO EXERCITO

Morreram tres pneumonicos no H. C. E.

No Hospital Central do Exercito, para onde foram transferidos do Hospital Provisorio da Villa Militar, já extincto, falleceram hontem os soldados João Baptista da Silva, do 11º regimento de cavallaria divisionaria; Ermelindo Nascimento, do 2º regimento de artilharia montada, em Santa Cruz; e João Francisco Paulo, da 1ª companhia de metralhadoras, todos de grippe pneumonica.

Naquelle hospital acham-se em tratamento 68 grippados, inclusive tres pneumonicos, removidos da Villa, que estão passando muito mal.

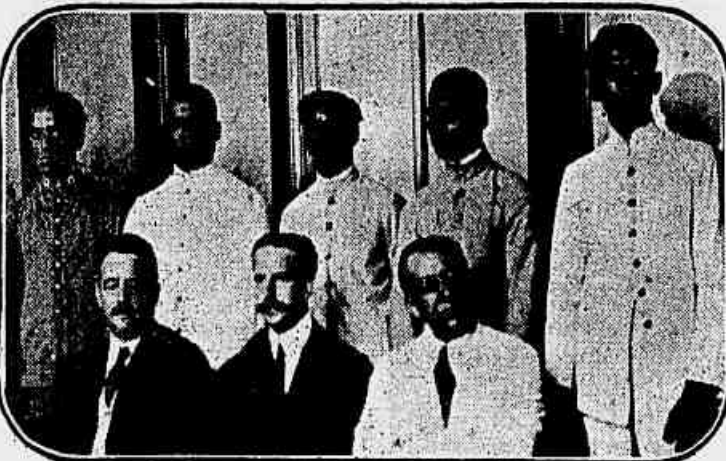
Banco Vitalicio do Brasil

O NOVO CONSELHO FISCAL

Em assembléa realizada sabbado no Banco Vitalicio do Brasil foram approvadas as contas do ultimo exercicio, o relatorio da Directoria e o parecer do Conselho Fiscal e o augmento do capital para 1.500:000$000.

Foi eleito o seguinte Conselho Fiscal, para servir no exercicio corrente. Effectivos: conde Ernesto Pereira Carneiro, barão de Peixoto Serra e Francisco José Antunes Moreira; supplentes: José Rainho da Silva Carneiro, Antonio Germano da Silva e Magalhães & C.

Curso de enfermeiros da Assistencia Publica

As primeiras provas de sufficiencia

Os candidatos a enfermeiros da Assistencia e os respectivos examinadores

O sr. Almeida Pires, director da Assistencia Publica, creou alli um curso de enfermeiros, que é frequentado pelos empregados subalternos daquelle departamento municipal.

Creado o curso, o unico que se conta nesta capital, além do curso de enfermeiras da Cruz Vermelha, o director Almeida Pires confiou-o á direcção do facultativo Girondino Esteves que, todos os dias, dá aula aos empregados subalternos inscriptos.

Os empregados da Assistencia que frequentam essas aulas adquirem, no fim do curso, um titulo de capacidade, destinado a fazel-os acreditados em quaesquer estabelecimentos hospitalares.

Varios alumnos, hontem, prestaram, na Assistencia provas de sufficiencia para o preenchimento do tres vagas de enfermeiros de 3ª classe existentes alli.

Examinou-os uma commissão composta dos facultativos Girondino Esteves, Augusto Costallat e Torres Nunna e presidida pelo director Almeida Pires.

Os examinandos foram os seguintes: Adolpho José Vieira, Arthenio Barbosa de Magalhães, Alberto Joaquim Machado, Annibal de Cerqueira Lima Filho, Augusto Sixto, Francisco Moura dos Santos e Francisco Bruno Quaresma.

Varios examinandos mostraram-se habeis no recurso de apparelhagens para soccorros de urgencia, tendo sido classificados nos tres primeiros logares os candidatos Adolpho José Vieira, Arthenio Barbosa de Magalhães e Alberto Joaquim Machado.

Todos os candidatos são alumnos do cursto dirigido pelo facultativo Girondino Esteves, feita a excepção do examinando Alberto Joaquim Machado que, ha muitos mezes vem servindo na portaria.

Os passageiros illustres do "Asie"

Diplomatas estrangeiros e o nosso addido militar no Chile

Fundeou hontem, ás 7 horas, na Guanabara, um dos melhores e mais modernos transatlanticos francezes.

Foi o "Asie", que regressa para a Europa, de volta de Buenos Aires, Montevidéo e Santos.

Para o Rio, o navio da "Chargeur Reunis" conduziu 60 passageiros, dos quaes 56 em 1ª classe. Em transito transporta 375.

O sr. Lopes da Cruz, inspector da Saude do Porto, desembaraçou promptamente o "Asie", considerando-o em optimas condições de hygiene.

O "Asie" conduziu varios diplomatas, entre elles os uruguayos srs. Henrique Buero e Gusviella y Guarch, o chileno sr. Guilherme Medina e o argentino, sr. Centilo.

Este vem de ser transferido de Assuncion para Lisboa, no cargo de ministro. Já serviu no Brasil, como secretario de legação e encarregado de negocios do seu paiz.

O sr. Enrique Buero veiu, como é do dominio publico, ao encontro de seu irmão, o chanceller Buero.

Em gozo de licença, o capitão Leitão de Carvalho, addido militar á Legação do Brasil, no Chile, regressou ao Rio, no "Asie". Veiu acompanhado de sua esposa e tres filhinhos.

O antigo instructor do "Tiro de Imprensa" recusou-se a falar aos jornalistas que o interpellaram, sobre a sua acção diplomatica e militar no Chile, uma vez que não havia ainda apresentado o seu relatorio ao chefe do Estado Maior do nosso Exercito.

Mostra-se captivo ás demonstrações de estima que recebeu durante a sua estadia na grande Republica do Pacifico. Ao embarcar, as suas filhinhas foram brindadas com uma valiosa bandeira chilena, offerta de crianças da melhor sociedade de Santiago e offereceram-lhe um banquete o coronel Moysés Ursua, commandante da 3ª brigada de infantaria e altos membros do exercito da nação amiga.

O capitão Leitão de Carvalho mostra-se um decidido partidario da approximação chileno-brasileira, a seu ver, uma barreira intransponivel para a concordia e o progresso do continente sul-americano.

O seu regresso a Santiago, será em breve.

Ao seu desembarque, além de numerosos amigos e companheiros de armas, compareceu crescido numero de socios do "Tiro de Imprensa".

A Paschoa das crianças pobres

O almoço offerecido pelas senhorinhas Epitacio Pessoa em Petropolis

Como antecipadamente noticiámos, realizou-se, hontem, em Petropolis, o almoço offerecido pelas filhas do presidente da Republica, a duzentas e cincoenta crianças pobres da cidade serrana.

As mesas para esse ágape infantil foram distribuidas pelas ruas do jardim do palacete contiguo ao Palacio Rio Negro, dependencia do mesmo destinada á moradia do membros da Casa Militar da Presidencia.

A cada uma das mesas correspondia um grupo de vinte crianças, servidas pelas filhas do presidente da Republica e amiguinhas suas, senhorinhas Oscar Wenischenck, Enéas Martins, Paulo Filgueira e Andrew.

Após o almoço, as crianças, retiradas algumas de casas de caridade em Petropolis e outras de familias pobres da cidade e arredores, espalharam-se pelos jardins do Rio Negro, enchendo-os com a sua natural alacridade, na caça aos ovos de Paschoa escondidos no grammado dos canteiros.

A' noite, essas crianças tiveram ainda, offerecida pelas filhas do presidente da Republica, uma sessão cinematographica.

O presidente da Republica e senhora Epitacio Pessoa presenciaram todo o almoço das crianças pobres.

TENTOU CONTRA A VIDA

Na praia da Boa Viagem em Nictheroy

Sobre a tentativa do suicidio occorrida ante-hontem, á noite, na praia da Boa Viagem, na vizinha cidade, onde uma rapariga ingerira uma porção de acido phenico, só hontem ficou apurado tratar-se da parda Ondina de Oliveira, de 19 annos, empregada em casa do dr. Octavio Veiga, e residente á rua Martins Ribeiro 26, nesta capital.

Declarou ter sido levada áquelle acto de desespero por ter soffrido um profundo desgosto, visto não ter tido sua mãe o dinheiro necessario para retirar uns moveis de uma estação da Central do Brasil.

Ondina achava-se ainda hontem internada no Hospital de S. João Baptista, sendo, porém lisongeiro o seu estado.

Entre outras declarações, disse que o acido phenico de que se utilizou, ella o adquiriu numa pharmacia por 6$000.

CASAS VAGAS

Segundo informações das Delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua Pinheiro Guimarães 54, casa; Jardim Botanico 979, casa; Marques de S. Vicente 29; Anna Laura 11, 19 e 27; rua Marques 20; Martins Ferreira 20, casa; rua Goulart 41, casa; Travessa João Affonso 108; Travessa Miranda 40 A, casa; rua General Severiano 132, casa; Dias da Rocha 40, casa; rua Buarque 17, sobrado; rua 19 de Fevereiro 135, casa; rua Assumpção 65, predio; rua 19 de Fevereiro 68 e 70 casas.

2ª DELEGACIA — Largo do Machado 31, sobrado; Catteto 110, sobrado; ladeira do Ascurra 6, casa; rua Paysandú 132, predio; rua das Laranjeiras 84, predio.

3ª DELEGACIA — Rua S. Jorge 95, predio; Lagoinha 45, S. Thereza; General Camara 122, loja; rua do Rosario 82, sobrado; praça Tiradentes 33, loja; rua do Areal 44, sobrado e loja á Marechal Floriano 67, predio.

4º DELEGACIA — Rua do Livramento 135, casa; ladeira João Homem 1, casa; rua Barão de São Felix 39, casa; rua Oreste 37, casa e avenida 1 e 4; rua Saldanha Marinho 33, casa; rua Affonso Penna 94, predio; rua Livramento 126, casa.

6ª DELEGACIA — Rua D. Manoel 60, casa; Estacio de Sá 79, predio; rua Salvador de Sá 38, casa; rua Frei Caneca 115, casas 2 e 9; mesma rua 298 A, casas 6 e 9.

7ª DELEGACIA — Rua Santa Luiza 22, casa; rua Senador Furtado 97, casa 5; rua Sampaio Vianna 15, casa; rua Miguel de Paiva 89, casa; rua Parahyba 67; rua Industrial 39; rua Felippe Camarão 49, casa IV; General Sampaio 38, loja; rua Catumby 54, predio.

8ª DELEGACIA — Rua da Prainha 49, predio; rua da Saude 34, loja.

9ª DELEGACIA — Rua Cardosos, 47 e 49, casas; rua do Rocha 20, casa 3; rua Sant'Anna 44, casa 5; rua do Laboratorio 26, casa; rua Bella Vista 138, casa; rua Souza Barros 99, casa; rua Padilha 114, casa; rua Carolina 51, casa 11.

10ª DELEGACIA — (Piedade) — Rua Capitão Macieira 51, casa; rua Coronel Rangel 39, casa; mesma rua 56 A.

O RIO COMMERCIAL

A inauguração da Camisaria Idealina

Presente grande numero de convidados, realizou-se ante-hontem, á Avenida Rio Branco n. 161, a inauguração da Camisaria Idealina, de propriedade do sr. F. de Castilho.

A especialidade do novo estabelecimento, que está montado a capricho, é em meias de seda para senhora.

NO COLLEGIO PEDRO II

Sessão solemne para entrega de certificados

Realizou-se no dia 8 do corrente, ás 15 horas, no edificio do Collegio Pedro II, a sessão solemne para entrega dos certificados aos alumnos que terminaram o curso no anno lectivo de 1919.

A nossa capital hospeda o chanceller uruguayo

A SUA ACÇÃO NA CONFERENCIA DA PAZ

A recepção no "Vauban" e o desembarque no Arsenal

No "Vauban", depois de desembaraçado pela Saude do Porto, tiveram accesso jornalistas e a comitiva de diplomatas e membros do nosso alto mundo administrativo, que se transportou na lancha "Olga", do Ministerio da Marinha.

Os representantes de alguns jornaes cariocas foram, entretanto, os primeiros a cumprimentar o chanceller uruguayo, sr. Juan Buero.

Em portuguez aceitavel, o diplomata oriental, que é ainda muito moço, recebeu-os a todos com affabilidade.

Um dos jornalistas interrogou-o sobre a sorte dos "ex-allemães" apprehendidos pelo Uruguay.

Um sorriso assomou aos labios do chefe da embaixada oriental á Conferencia da Paz. E a resposta não tardou:

— Os senhores querem saber justamente o que eu ignoro... Estou, ha tres mezes, completamente arredado da chefia da missão que me foi confiada, visitando paizes amigos da minha patria, accedendo a convites que me foram dirigidos.

As poucas informações que pude colligir na longa viagem que venho effectuando, não me habilitam a fazer declarações definitvas. O que lhes posso dizer é que venho maravilhado com o acolhimento fidalgo que me tem sido dispensado na Europa e America, e que comprehendo ser uma homenagem sincera ao meu torrão natal, circumstancia que me enche de orgulho e reconhecimento. Sinto-me immensamente satisfeito com o solido renome que o Uruguay goza no estrangeiro e agora, a emoção que experimento, voltando ao Brasil que tanto admiro, só é comparavel á viva saudade que sinto das terras uruguayas.

Trago a melhor das impressões da solidariedade continental na Conferencia da Paz. A harmonia que reinou entre as delegações sul-americanas foi absoluta. Todas as discordancias de progrmmas desappareceram em plenario.

A acção do Brasil, com o actual presidente na direcção da sua embaixada, foi brilhante, acreditem, sem lisonja.

O sr. Epitacio, com a sua palavra fluente, a sua notavel erudição e descortinio politico, honrou-nos a todos nós sul-americanos, pondo em destaque a sua grandiosa patria."

O ministro uruguayo junto ao nosso governo, sr. Manoel Bernardez, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Rodrigo Octavio, suas filhas, membros da legação oriental e representantes do nosso Ministerio, a esse tempo terminavam a nossa rapida entrevista, saudando com enthusiasmo o diplomata recem-vindo.

Retrato a bico de penna do sr. Buero, tirado a bordo, pelo nosso caricaturista Edmir

Na lancha "Olga", do Ministerio da Marinha, o sr. Juan Buero e comitiva, minutos após, embarcavam, em demanda ao Arsenal de Marinha. A bandeira uruguaya tremulava na prôa da embarcação, e a brasileira, na pôpa.

No cáes, da nossa praça de Guerra, numerosa assistencia esperava o chanceller oriental, sobresaindo entre os presentes o ministro das Relações Exteriores, sr. Azevedo Marques.

Uma companhia de guerra do batalhão naval aguardava o desembarque do sr. Juan Buero, para prestar-lhe as honras protocollares.

Foi ao som do hymno da republica amiga, que o diplomata oriental saltou no pateo do Arsenal e foi conduzido ao auto do nosso chanceller, que o conduziu ao hotel onde ficou hospedado por conta do nosso governo.

O ministro das Relações Exteriores do Uruguay, no desembarcar no Arsenal de Marinha

ALMOÇO NO RIO NEGRO

O sr. Juan Antonio Buero almoçará hoje, no palacio Rio Negro, em Petropolis, a convite do presidente da Republica, devendo viajar para a cidade serrana em carro especial da Leopoldina, ligado ao trem da carreira, que parte da estação da Praia Formosa ás 8,20.

CHRONICA DA CIDADE

A Policia Maritima intervem

Parecia um ultrage ao pavilhão portuguez

Manoel dos Santos é proprietario do bote "America". Manoel, que é habilidoso, conseguiu collocar um motor na sua pequena embarcação e hontem inaugurou-o, entrando a passear pela bahia, com a sua numerosa familia.

Querendo solemnizar a diversão, Manoel, que é de nacionalidade portugueza, collocou uma grande bandeira brasileira á popa do "America" e outra, portugueza, egualmente de dimensões avultadas, á proa.

Isso o Manoel fez na ignorancia de que o uso assim de bandeiras á proa, só é permittido ás embarcações que conduzem diplomatas dos paizes dos pavilhões respectivos.

A Policia Maritima cohibiu o abuso fazendo Manoel retirar a bandeira da Republica amiga.

O "Atlantic" "arribou"

Para abastecer a carvoeira

Para tomar carvão, o cargueiro "Atlantic" procurou hontem a Guanabara. O navio sueco procedia directamente de Bahia Blanca, com carregamento de cereaes, com destino á Europa. Carencia de combustivel, fel-o, entretanto "arribar" ao nosso porto.

A carga preciosa do "Vauban"

"Detectives" norte-americanos policiando a bordo

O "Vauban" voltou hontem ao nosso porto, procedente de New York, com escala por Barbados.

A unidade da Lamport & Holt, conduziu para o Rio avultada somma em papel moeda destinada ao Thesouro e leva, em transito, para a Argentina, importancia tambem elevada, em ouro.

A vigilancia nos porões, do transatlantico britannico é assim extraordinaria.

"Detectives" norte-americanos es-

Um dos "sherlocks" norte-americanos em guarda no "Vauban"

tão encarregados especialmente desse mistér, espalhando-se pelos cantos do navio.

Attendendo á responsabilidade que lhe pesa sobre os hombros, o commandante do "Vauban", de accordo com a agencia em New York, não tomou desta vez passageiros de 3ª classe. O paquete inglez conduz, assim, desta vez, sómente viajantes de 1ª e 2ª.

Além do chanceller Buero, de que nos occupamos em outra local, o "Vauban" conduziu os vice-consules norte-americanos George Colman e

Outro dos detectives que vigiam o paquete inglez

William Lewrance e o diplomata italiano Prince Giovanni Alliata.

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

Deportado pela policia de New York, viaja no "Vauban" o polaco Julius Zembel, de 29 annos. A Policia Maritima impediu o seu desembarque.

A CASA DE CORRECÇÃO REVOLUCIONADA

Um sentenciado desarmou uma praça e feriu o chefe dos guardas

A RENDIÇÃO FOI FEITA A BALA

"Cearense", após re ceber os curativos

Não são raras as scenas de sangue desenroladas nos presidios destinados aos detentos que aguardam julgamento e aos que cumprem as sentenças que lhes foram impostas. De quando em vez surge uma dessas occorrencias que impressionam seriamente a nossa população, causando extranhesa o modo por que é exercida a vigilancia sobre os reclusos.

Hontem, mais uma dessas occorrencias se verificou. Foi na Casa de Correcção que varios detentos entraram em luta com os guardas e força de soldados de serviço no presidio, originando-se dahi serem feridos presos, guardas e uma praça.

O succedido rapidamente se espalhou pela cidade e ao presidio mencionado affluiram representantes de jornaes e autoridades desejosos de conhecer os pormenores do que se passara.

O director da Casa de Correcção, aos presentes, visivelmente contrariado, expoz o que dizia ter sido o succedido, recusando-se terminantemente a franquear o interior do predio aos jornalistas, como estes desejavam, afim de que fossem ouvidas as partes envolvidas no caso.

Offerecendo-se para prestar os informes em torno do occorrido, assim o relatou o sr. Arthur Peixoto:

A VISITA DOMINICAL

Como succede em todos os domingos, hontem, effectuou-se a visita aos sentenciados. Os de bom comportamento têm permissão para se divertirem no pateo externo e ali fazem o seu recreio que perdura por algumas horas.

Estavam os sentenciados pilheriando sob fiscalização do pessoal do presidio, quando Amid Anny, mais conhecido por "Turco" e Martim Lopez, celebrizado pela antonomasia de "Hespanhol", apanharam um embrulho que fôra atirado por cima do muro da Casa de Detenção. O embrulho era um exemplar do jornal "Voz do Povo", que os dois presos procuravam ler.

A CONTENDA ENTRE SENTENCIADOS E GUARDA

Um guarda, notando o facto, dirigiu-se aos presidiarios e pediu-lhes a entrega do exemplar do matutino, afim de apurar o que elle continha de extraordinario. Os sentenciados recusaram-se a attendel-o, e o guarda acabou por tomar a folha das mãos dos reclusos. Estabeleceu-se dahi a luta em uma sargeta existente no pateo.

Os apitos trilam no mesmo momento, e outros guardas e soldados correram em soccorro do companheiro, sendo os tres apartados.

RECOLHIDOS A' SOLITARIA

O director da cadeia, attendendo tambem aos apitos, determinou que fossem os dois presos mettidos na solitaria, o que foi logo feito. Em seguida procurou o sr. Peixoto ouvir os guardas para conhecer bem as causas determinantes da insubordinação.

SOLIDARIOS COM OS COMPANHEIROS

Estava o director ouvindo os detidos, quando um dos sentenciados se poz a gritar, alarmando todos os que se achavam no pateo.

No mesmo momento, um policial foi apedrejado e os reclusos seguiram o exemplo do gritador, fazendo uso de pedras contra os policiaes e guardas.

UM SOLDADO DESARMADO

O autor dos gritos de revolta era o condemnado Miguel Martins Ferreira, vulgo "Cearense", de nacionalidade portugueza, que, fazendo uso de uma pedra, arremessou-a contra um soldado, que caiu ao solo desmaiado, largando a carabina que estava de baioneta calada.

Ligeiro, "Cearense" correu e armou-se com a carabina, procurando com ella ferir o director do presidio e os seus auxiliares.

O CHEFE DOS GUARDAS FERIDO

Procurando desarmar o preso Eliziario Soares Leite, o chefe dos guardas correu ao seu encontro, procurando estabelecer luta. O presidiario, servindo-se da baioneta, deu-lhe um forte pontaço na costella esquerda, atirando-o ao chão banhado em sangue.

OS SENTENCIADOS AUXILIAM "CEARENSE"

Os demais presos, vendo a attitude decisiva de "Cearense", trataram de auxilial-o, convencidos de que poderiam vir a conseguir a liberdade, depois de vencidos todos os guardas e soldados.

FOGO CONTRA OS SENTENCIADOS

Notando que poderia tomar vulto a rebeldia dos sentenciados, o director do presidio ordenou que fosse feita uma descarga contra o chefe do motim. Um soldado preparou a carabina e alvejou "Cearense" que, baleado no hombro esquerdo, deixou cair a arma e tambem rolou por terra contorcendo-se com dores.

RENDIDOS

Ferido o chefe da revolta, os demais reclusos deram gritos de obediencia e promptificaram-se á rendição, o que foi feito, sendo todos mettidos em solitarias e restabelecida, dahi a minutos, a ordem na Casa de Correcção.

O ESTADO DE "CEARENSE" E' GRAVE

Collocado em uma padiola, foi "Cearense" levado para a enfermaria e ahi submettido a tratamento, sendo verificado que o ferimento recebido é extenso e que a sua vida está perigando.

OS OUTROS FERIDOS

Elysiario Soares Leite, o chefe dos guardas, ferido por pontaço na espadua esquerda; José Nepomuceno, o guarda ferido por tomar o jornal, e o soldado Floriano Tuyuty Judice, que recebeu a pedrada, foram pensados pelos facultativos do posto central da Assistencia, que, em ambulancia, estiveram no presidio.

O INQUERITO

Na Casa de Correcção estiveram o chefe de policia, o assistente do ministro da Justiça e o 3º delegado auxiliar, além do delegado do 9º districto, que providenciou para que fossem submettidos a corpo de delicto o sentenciado "Cearene" e os guardas e soldado.

Hoje serão iniciados os interrogatorios.

QUEM SÃO OS SENTENCIADOS

"Cearense", o Miguel Martins Ferreira, está condemnado a 15 annos de prisão, por crime de morte; "Turco", o Amid Amy, está condemnado a 25 annos de cadeia, por crime de morte, e "Hespanhol", Martin Lages, está condemnado a 24 annos de reclusão, tambem por crime de morte.

Morte de um desconhecido

Foi removido, ante-hontem, da estação de Magno para o hospital da Santa Casa da Misericordia, um homem desconhecido, com 25 annos de edade presumiveis e de côr parda, que apresentava uma forte contusão na fossa illiaca esquerda e levava uma guia da policia local.

Esse desconhecido falleceu hontem, naquelle hospital, sendo o seu corpo transportado para o Necroterio da Policia, onde será hoje examinado.

O pó em Copacabana

Uma criança asphyxiada

Factos como que hontem observámos na rua de Copacabana fazem com que chamemos a attenção da Municipalidade para que a Superintendencia da Limpeza Publica volva as suas vistas para o que se passa actualmente na rua de Copacabana.

Hontem, quando um bonde, depois de percorrer alguns metros naquella rua, parou, foi tal a nuvem de pó que envolveu os passageiros que um dentre estes, uma criança de 6 a 8 mezes, ficou completamente roxa, quasi asphyxiada pelo pó, sendo a familia, em companhia da qual vinha o entesinho, obrigada a soccorrer-se dos serviços de um pharmaceutico que, applicando á criança os apparelhos necessarios, conseguiu insuflar o ar na mesma, sem o que fatalmente teria ella fallecido.

Convém assignalar que os casos de molestias de garganta são innumeros naquelle local, todos, em sua maioria, motivados pela poeira que se levanta, naquella rua, á passagem de qualquer vehiculo.

Enlouqueceu e feriu o marido

Numa modesta casinha em Deodoro viviam José Bernardo de Souza e sua mulher Rosa Francisca de Macedo, de 21 annos de edade e natural do Estado do Rio.

Rosa ultimamente parecia soffrer das faculdades mentaes e pela manhã foi acommettida de um accesso de loucura, passando a mão num arco de barril com que feriu o marido.

José, deante do estado de sua mulher, pediu á policia do 23º districto a remoção de Rosa para o Hospicio Nacional, tendo sido a infeliz mulher removida para a Policia Central com esse fim.

PERVERSO

Está sendo sujeito a processo o portuguez Manoel Costa Ribeiro, com 57 annos de edade, que maltratou uma menor de 4 annos de edade, na casa em que habitava á rua Marechal Floriano n. 150.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um alfaiate atropelado

O alfaiate Antonio Di Formi, de 25 annos, casado, italiano, morador á rua Carolina Reydner n. 46, ao passar pela Avenida Mem de Sá, foi atropelado pelo automovel n. 1.125.

Di Formi recebeu diversos ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e removido para a sua residencia.

O "chauffeur" Domingos Lopes, morador na rua das Laranjeiras numero 13, foi autoado em flagrante pela policia do 12º districto.

Atropelado por um auto

O automovel n. 196, de propriedade de João Alves Pereira, morador á rua S. Clemente n. 25, ao subir a rua Jardim Botanico, atropelou o nacional Thomaz Manoel Rosa, de 63 annos, viuvo, morador em Itaipú, no Estado do Rio.

O "chauffeur" fugiu e Pereira, que recebeu ferimentos pelo corpo, foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á Santa Casa.

Tomou conhecimento do facto a policia do 21º districto.

Pilhado por um auto

O bombeiro hydraulico Octavio Rodrigues dos Santos, de 22 annos de edade, morador á rua General Polydoro n. 175, atravessou por trás de um auto que recuava na praça Tiradentes, ficando ferido no pé direito.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia.

A policia do 4º districto soube do facto.

Um pescador feriu outro a bala

No logar denominado Praia Funda, em Ipanema, tiveram uma questão por motivo de venda de peixe os pescadores Alfredo Maia, de 50 annos, viuvo, e Luiz Gonzaga, de 24 annos, solteiro, ambos ali residentes.

A discussão azedou-se e os pescadores chegaram a vias de facto, avançando um para o outro.

Foi nessa occasião que Alfredo sacou de um revolver, alvejando a Luiz, que se atracou com o seu contendor apezar de ferido.

O rumor dos contendores e o estampido do tiro despertaram o pescador Bento Antonio Miguel, que dormia numa choupana proximo e acudindo os encontrou ainda em luta, dando o alarma.

Os gritos foram ouvidos pelo guarda civil n. 192, de ronda na Egrejinha, que correu e prendeu Alfredo Maia ainda empunhando uma garrucha.

Luiz estava ferido no peito e foi logo chamada a Assistencia Municipal.

O criminoso foi levado para a delegacia do 30º districto e autuado em flagrante, sendo mettido no xadrez.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

No auto de flagrante não quiz Maia dizer qual o motivo da discussão, mas as testemunhas affirmaram ter sido por causa de negocio de peixe.

Colhido por um trem

Na estação de Engenho de Dentro foi colhido pelo trem SM 35 o nacional Alcebiades Duarte Ferreira, de 23 annos de edade, solteiro, morador á rua José dos Reis n. 29.

Alcebiades, que ficou ferido no rosto, foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

Os que procuram a morte

Bebeu polvora

O tintureiro Marcos Garcia Medeiros, de 24 annos de edade, solteiro, morador na travessa Fernandina 85, por motivos intimos, tentou suicidar-se, ingerindo uma solução de polvora.

Presentido o gesto sinistro de Medeiros, foi chamada a Assistencia Municipal, que o pôz fóra de perigo.

A policia do 6º districto não soube do facto.

Ingeriu lysol

A nacional Maria Julieta da Silva, de 16 annos de edade, solteira, moradora á rua Euclydes da Cunha n. 20, tentou suicidar-se por motivos intimos, ingerindo lysol.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Maria soccorrida, sendo removida para a Santa Casa.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

Queixa contra uma "estrella"

Procurou o 3º delegado auxiliar o empresario do Theatro Recreio, que apresentou queixa contra a actriz Céo Camara, "estrella" da companhia, que, allegando molestia, se recusara a trabalhar, deixando a empresa em situação má com os espectadores.

Adiantou o empresario que ella não estava doente e por esse motivo queria punil-a.

Aggrediu o desaffecto

O nacional Fernando Basilio, morador na rua Cardozo Marinho n. 7, morro da Favella, teve uma questão ali com Malaquias Fernandes Vale, de 30 annos, morador naquelle morro.

Depois de forte discussão, Fernando deu com uma barra de ferro na cabeça de Malaquias, cortando-lhe a orelha esquerda.

Commettido o delicto, Fernando fugiu, sendo perseguido pelo clamor publico e preso na rua Santo Christo dos Milagres pelo anspeçada n. 17, do 1º esquadrão de cavallaria da Brigada Policial.

Levado para a delegacia do 8º districto, foi Fernando autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

NO REGIMEN DO TERROR

Mais uma padaria dynamitada

OS ESTRAGOS CAUSADOS E O PANICO

Os empregados Alfredo Teixeira Novaes, Manoel de Carvalho e Antonio Alves da Costa, despertados pela explosão da bomba

Estava amanhecendo. Eram 4 horas do domingo de Paschoa. O soldado n. 76, da 1ª companhia, do 1º batalhão da Brigada Policial, acabava de percorrer a rua Estacio de Sá e parara na esquina da rua São Carlos.

O rondante alongava o olhar perscrutador para o alto da ladeira quando ouviu um forte estampido que par-

O rombo causado na porta pela dynamite

tiu da porta central da rua Estacio de Sá.

O policial partiu para o local a correr, crente de que se tratava de um attentado a dynamite e ao defrontar com o predio de n. 74, viu que não se havia enganado.

Um rombo enorme havia numa das portas, tendo se desprendido uma pedra da cantaria do portal. Um pobre gato saia se arrastando pela abertura, a escorrer sangue, tendo uma das patas arrancadas.

Naquelle predio funcciona a padaria da firma Lopes Corrêa & C.

Com a chegada do policial, que já encontrou a vizinhança pelas janellas e portas a indagar o que tinha acontecido, coincidiu a abertura de uma das portas da padaria por tres empregados que dormiam no interior da mesma.

Eram elles: Alfredo Teixeira Novaes, Manoel de Carvalho e Antonio Alves da Costa, que pernoitavam ali, como de costume, descançando, pois não ha trabalho de sabbado para domingo.

Os tres empregados, que se achavam lividos devido ao susto que levaram, despertando com o explodir da bomba, accenderam as lampadas e verificaram toda a extensão dos damnos causados pela dynamite.

Além da porta arrombada, o balcão e a armação estavam arrebentados, as vidraças partidas, os vidros de balas e biscoitos quebrados no chão, onde se viam as manchas de sangue do gato, unica criatura victima do attentado.

Num exame procedido na rua, não foram encontrados vestigios da bomba, mas os estilhaços do petardo arrebentaram a telha de arame da grade existente numa das portas da casa de louças e ferragens daquella rua, n. 71, fronteira á padaria.

Pregos que estavam na bomba encravaram-se na porta dessa casa.

Passado esse momento de panico, o policial acima communicou o facto á policia do 9º districto, indo ao local o commissario de serviço, que collocou duas praças guardando a padaria.

Os empregados trataram de avisar o dono da padaria, Lopes Corrêa, que foi verificar os damnos que soffrera e que não são felizmente de grande monta.

Lopes Corrêa, porém, ficou apprehensivo e declarou que todas as padarias estão ameaçadas, sendo o attentado de que foi victima a sua casa obra dos padeiros grévistas, pelo facto das padarias terem funccionado garantidas pela policia no periodo da gréve.

Na delegacia do 9º districto foi aberto mais um inocuo inquerito sobre mais esse attentado.

Levou uma quéda e morreu

A autopsia

No Necroterio da Policia foi autopsiado o cadaver de Martiniano Gomes Barreto, morador á rua Coronel Agostinho n. 34 e que fôra victima de uma quéda num predio em construcção áquella rua n. 22.

A autopsia foi feita pelo medico legista Julio Brandão, que attestou como causa da morte fractura do craneo com hemorrhagia e destruição do substancia cerebral e cerebellosa.

O enterro foi feito á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

NAVALHADA

O estivador João Azevedo, de 28 annos de edade, morador na rua do Amparo n. 115, em Cascadura, levou uma navalhada na região temporal direita.

O facto occorreu na praça Mauá, tendo fugido o aggressor.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 2º districto não soube do facto a não ser pelo boletim da Assistencia.

THESOURADA

A nacional Barbara de Araujo, de 40 annos, solteira, moradora na travessa dos Prazeres n. 14, foi aggredida á tesoura por Vicente Ferreira Alves, que em seguida fugiu.

Barbara, que foi ferida no antebraço esquerdo, foi medicada pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 9º districto, que abriu inquerito a respeito.

Enganou-se na porta

O nacional Pedro Ribeiro, com 35 annos de edade, morador na estação de Oswaldo Cruz, bebeu de mais e a cambalear lá foi a caminho de sua casa.

Tão embriagado ia Ribeiro que, ao enfrentar a porta da casa de n. 13, da rua Antonio Badajós, abriu-a com um esbarro, caindo estirado na sala de jantar, onde logo adormeceu.

Benevenuto Pereira de Azevedo, dono da casa, que sahira com a familia, ao chegar, deu o alarme, por ver a porta aberta, acudindo um policial que acordou Ribeiro e o levou para a delegacia do 23º districto.

A policia averiguou não se tratar de um assalto e sim de uma formidavel bebedeira de Pedro Ribeiro, que foi mettido no xadrez para não se enganar mais na porta.

A miseria tornou-a ladra

No sobrado do predio de n. 6, do largo do Campinho, morava, num dos quartos, a nacional Anna Cyriaca da Rocha, de 49 annos de edade e de condição miseravel.

Tangida pela necessidade de se alimentar, Anna teve a idéa de descer ao andar terreo e penetrar na dispensa de Americo Carlos Marmello, de onde tirou o de que necessitava para o seu sustento.

Anna, porém, foi pilhada, sendo presa e levada para a delegacia do 23º districto, a cujo xadrez foi recolhida.

Mordido por um cão

O menor Euclydes de Oliveira, de 9 annos de edade, morador á rua Marquez de Sapucahy n. 70, ao passar por esta rua, esquina da rua João Caetano, foi mordido por um cão, ficando ferido na perna direita.

Medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se o menor á sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 14º districto.

Queimou-se com agua

A menina Judith, de 6 annos de edade, filha de Boanerges de Lacerda, residente á rua Conde de Bomfim n. 283, casa 5, virou uma chaleira com agua fervente, recebendo queimaduras de 1º e 2º gráos no braço e perna direitos e flanco direito.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Judith soccorrida, ficando em tratamento em casa de seus paes.

Soube do facto a policia do 17º districto.

FOGO

Um curto circuito havido na casa de commodos da rua General Camara n. 332, originou um começo de incendio no quarto occupado por Beka Kriman, que deu o alarme.

Chamado o Corpo de Bombeiros, este compareceu e abafou o fogo a baldes d'agua, tendo ficado queimada apenas uma parte da porta do quarto.

No local esteve a policia do 4º districto.

Cortados por vidro

O menor Waldemar, de 6 annos de edade, filho de Pedro Justo e morador á rua do Morro n. 37, casa 8, feriu-se no braço esquerdo com um caco de vidro, sendo medicado pela Assistencia Municipal e recolhendo-se á residencia de seus paes.

Um menor victima de uma aggressão

O menor Francisco Correia, de 16 annos de edade e morador á travessa Portella n. 16, ao passar por aquella travessa, esquina do largo do Octaviano, encontrou-se com o nacional André Antonio da Silva, de 29 annos de edade e morador naquelle largo.

André questionou com o menor, acabando por aggredil-o, ferindo-lhe o braço direito com uma canivetada.

O aggressor tentou fugir, mas foi preso e autoado na delegacia do 29º districto.

Francisco foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Enlace infeliz

Alem de abandonar a esposa procura exterminal-a

A FACA NAVALHA

Uma verdadeira vida de infortunios vem soffrendo, ha alguns annos a senhora Cecilia Louzada Tavares Bastos, que se uniu pelo enlace matrimonial com Floriano Machado Tavares Bastos, que muito embora descenda de uma boa familia, não tem comprehendido os seus deveres, sujeitando a esposa a humilhações frequentes e dôres atrozes ao lado dos seus innocentes filhos, producto daquelle casamento, que foi realizado havendo da parte de ambos esperanças de felicidades eternas e de prazeres interminaveis.

Apezar de agora estar vendo desabrochar os seus 27 annos, a senhora donados pelo desregrado pae, que sesistir a vida que é necessaria para a educação dos seus quatro filhos abandonados pelo desregrado pae, que reduzira uma visinha e com ella desapparecera para mais tarde vir a estabelecer o "menage".

Foi depois desse abandono de que se occuparam os jornaes, que a infeliz com os petizes Asterio, de 7 annos de edade, Aurea, de 5, Renato, de 3 e Zenny, de 2, passou a residir em com-

A sra. Cecilia Louzada Tavares Bastos

panhia do seu pae, Romeu Ribeiro Louzada, á rua Ferreira de Andrade n. 56.

Lá, de quando em vez, apparecia o marido a pretexto de visitar os filhos e depois de contemplar indifferente a pobre esposa, retirava-se alheio por completo ás suas dôres moraes que se succederam ás physicas a que se submettera durante algum tempo antes da separação.

PROCURANDO DEGOLAR A MULHER

No ultimo dia do Carnaval, Floriano appareceu na casa do sogro e depois de falar aos filhos, estabeleceu discussão com a esposa, pretextando ciumes.

A mulher não deu ouvidos ao marido e Floriano, sacando de uma navalha, tentou degolal-a. Gritando por soccorro, foi a victima libertada a tempo das garras do esposo que deixou a casa do sogro para apparecer lá hontem, fingindo-se arrependido.

A SEGUNDA TENTATIVA A FACA

Depois de abençoar os pequenitos, Floriano dirigiu-se a esposa e asseverou que já havia entrado em negociações para vender a mobilia que estava em seu poder. A senhora promptificou-se a attender a exigencia do marido, desde que este lhe désse o producto da venda para comprar roupas para os filhinhos.

Exasperou-se Floriano com a pon-

O criminoso Floriano Machado Tavares Bastos

deração da senhora e sem proferir mais palavra alguma saccou de um punhal e por duas vezes aggrediu-a, deixando-a cair por terra banhada em sangue.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Praticado o delicto, ouvindo os gritos de alarma das crianças, Floriano, que é fiscal de casa de penhores, tentou fugir, mas foi preso e levado para a delegacia do 19º districto, onde foi contra si lavrado o competente auto de flagrante.

A VICTIMA

Depois de medicada no posto central de Assistencia, a senhora Cecilia, que recebeu ferimentos na face posterior do thorax, com lesão da pleura, foi transportada para a residencia de seu pae, onde está em tratamento.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

O TERROR NA IRLANDA

Edificios publicos incendiados

As autoridades exercem o maior rigor

DUBLIN, 4 (A. P.) — Grande quantidade de correspondencia importante e outros documentos, queimaram-se em diversos incendios, provocados hontem, á noite, em varias partes da Irlanda.

Todos os indicios demonstram que esses incendios foram ateados em consequencia de

Mac-Pherson, que renunciou o logar de secretario da Irlanda

um plano organizado com esse proposito. Queimaram-se oito repartições do governo, em differentes partes da cidade.

Pouco antes da manifestação e fogo, os apparelhos de alarma foram tomados por homens armados.

Esta manhã foi encontrado em Howth, um homem gravemente ferido, tendo recebido um tiro na cabeça.

Dois outros incendios que se suppõe relacionados com os desta cidade declararam-se hontem á noite em Cork.

O fogo irrompeu simultaneamente nos escriptorios da repartição da Renda e nos da secção das Pensões, que se acham separados [illegible] de meia milha.

Ambos os edificios foram totalmente destruidos.

Informações vindas de Belfast, dizem que a Alfandega e o edificio do Grand Central Hotel onde o governo tem varios escriptorios e guarda importantes documentos, foram tambem hontem destruidos pelo fogo.

As communicações telegraphicas estão parcialmente interrompidas.

As medidas militares tomadas pelas autoridades excedem em rigor a todas anteriormente postas em execução depois da revolta de 1916.

As autoridades militares exercem especial vigilancia, nas carroças que entram na cidade, carregadas de pasto; os soldados espetam as baionetas, para verificar que não se acham escondidos sinn-fein.

As tropas hontem varejaram e occuparam as casas dos parentes dos chefes implicados na rebellião da Paschoa e collocaram [illegible] de arame farpado.

Varias pessoas que foram identificadas como agitadores, fora[m] presas.

A tropa trouxe grande quantidade de munições para esta capital.

Despachos recebidos hontem de diversas provincias referem que as forças militares estão fortemente entrincheiradas em Derry, Typerary, Neury e em outros logares.

O jornal "The Fremen Journal" appella para o povo recommendando-lhe calma e dominio de si mesmo.

A população de Cork mostra-se amargamente resentida e apparenta grande indignação pelo recente assassinio de Lord Mayor Mac. Curtain, temendo-se que essa attitude possa dar causa a acontecimentos desagradaveis.

Uma busca na casa de Merice

PARIS, 3 (H.) — As autoridades realizaram hoje pela manhã uma importante busca na residencia do sr. Merice, collaborador dos jornaes socialistas "Le Peuple" e "Populaire".

O sr. Merice é accusado de excitação ao roubo, pilhagem, incendio e guerra civil pelos discursos que pronunciou recentemente em uma reunião em Sotteville, no Departamento do Sena Inferior.

O plebiscito de Teschen

PARIS, 4 (H.) — O "Journal des Debats" annuncia que a questão do territorio de Teschen será resolvida brevemente por meio de um plebiscito.

OS CAMPEÕES DE BOX

O Congresso Internacional de Box

A designação dos campeões profissionaes

PARIS, 10 de fevereiro (Correspondencia da "Associated Press") — O Congresso Internacional de Box, em sua sessão de 6 do corrente, occupou-se da representação que deve ter a Federação Internacional de Amadores de Box, resolvendo-se que os da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos disponham de tres votos e os da Belgica, Australia, Dinamarca, Hollanda, Noruega, Suecia e Argentina, apenas de um.

Foi decidido que os campeões do mundo não profissionaes foram os vencedores dos Jogos Olympicos de 1908, os quaes conservarão os seus titulos até o proximo torneio que se realizará em Antuerpia e para o qual já foram feitos os necessarios preparativos.

Ficou resolvido que os jogos de campeonato de box durem quatro dias e que cada nação possa ter dois representantes em cada classe.

Foi discutida a duração de encontros, sem chegar-se, porém, a nenhum accordo. Todos os delegados manifestaram-se a favor de dois "rounds" de tres minutos e meio, ou de quatro, porém surgiram desaccordos sobre a terminação do "match", sendo que os representantes britannicos se mostraram partidarios de um "round" supplementar desde que a luta tenha empatado no terceiro "round".

O Congresso discutiu tambem a designação dos campeões profissionaes de box, na Europa, sendo reconhecidos como taes: "Flyweight", Jimmy Wilde; "Bantamweight", Charles Ledoux; "Featherweight", vago; "Lightweight", tambem vago devido a ter o boxer [illegible] soffrido a amputação da sua mão direita; "Welterweight", Albert Badoud; "Middleweight", vago; "Light Heavyweight", Jorge Carpentier.

Foram reconhecidos campeões do mundo, os profissionaes Jimmy Wilde de "Flyweight"; Pete Hermann de "Bantamweight"; Johnny Kilbane, de "Featherweight"; Benny Leonard, de "Lightweight"; Jack Britton, de "Welterweight"; Mike Dawd, de "Middleweight"; o de "Light Heavyweight" está vago, e o de "Heavyweight" foi adjudicado a Jack Dempsey.

Esses termos technicos correspondem aos pesos que damos a seguir, os quaes embora não tenham sido ainda consagrados pela União Internacional de Box, o que aliás já lhe foi proposto são pouco differentes dos que se usam nos Estados Unidos e na Europa: "Flyweight", 112 libras; "Bantamweight", 118; "Featherweight", 126; "Lightweight", 135; "Welterweight", 147; "Middleweight", 160; "Light Heavyweight", 175 e "Heavyweight", a partir de 175 libras.

O bolchevismo

Os vermelhos batem os finlandezes

CHRISTIANIA, 4. (H.) — No combate travado a primeiro do corrente perto das fronteiras norueguezas entre tropas maximalistas e finlandezas, as primeiras, em numero approximado de 2.000 homens, derrotaram trezentos finlandezes, dos quaes cerca de trinta foram internados na Noruega.

REFUGIADOS E EX-PRISIONEIROS

CHEGAM A LONDRES

LONDRES, 4. (H.) — Chegou a esta capital o primeiro grupo de trezentos refugiados procedentes da Russia. Com elles vieram tambem oitenta prisioneiros militares.

OS DELEGADOS FRANCEZES A' CONFERENCIA COMMERCIAL

PARIS, 3. (H.) — O sr. Millerand, presidente do conselho, recebeu esta manhã, os srs. Du Haigonet, ex-addido commercial em Petrogrado, e De Chevilly, que serão os representantes da França na Conferencia Commercial, a realizar-se dentro em pouco em Copenhague entre os delegados alliados e os representantes das cooperativas russas.

Os delegados francezes partirão hoje á noite para a capital dinamarqueza, onde a missão russa chefiada pelo sr. Krassine é brevemente esperada.

AS RESTRICÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS AO COMMERCIO RUSSO

WASHINGTON, 4. (A. P.) — Sabe-se de fonte official que as relações de commercio entre os Estados Unidos e a Russia devem ser concertadas dentro em breve, embora a recente proposta norte-americana feita ao Supremo Conselho no sentido de combinar uma acção conjunta para esse fim entre os Estados Unidos, a França e a Italia haja adiado temporariamente a realização desse proposito. A missão russa é esperada muito breve em Londres, afim de conferenciar com os Alliados, depois do que as relações commerciaes devem ser immediatamente restabelecidas.

Sem terem em conta, porém, essa attitude dos Alliados é provavel que os Estados Unidos retirem as restricções actualmente em vigor. O governo não se opporá a que uma missão russa visite os Estados Unidos, desde que prove que não tem relações com o governo do soviet.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DO RUHR

A França quer garantir-se occupando praças fortes

As declarações do sr. Millerand contra o avanço allemão

BRUXELLAS, 4 (H.)—Telegramma procedente de Aix-la-Chapelle, confirma a noticia de que a "reichwehr" tomou a offensiva no dia 2 do corrente, pela manhã.

Segundo o mesmo telegramma, os spartacistas teriam feito um pequeno recuo.

Por outro lado annuncia-se que estaria concluido um accordo entre o governo de Berlim e os spartacistas, pelo qual as hostilidades seriam suspensas em toda a bacia do Ruhr.

OS REVOLTOSOS DO RUHR CONTRARIOS AO TRATADO

DUSSELDORF, 4 (A. P.) — Varias commissões executivas, no districto de Ruhr publicaram uma proclamação contraria ao

Millerand, chefe do gabinete francez

cumprimento dos termos do tratado de Paz, dizendo que os trabalhadores têm em suas mãos a arma poderosa da gréve geral para ser empregada em caso necessario.

Os communistas tiveram ordem de depor as armas.

Devem realizar-se hontem á noite e hoje diversos meetings de trabalhadores para estudar a situação.

A SITUAÇÃO MELHORA

BERLIM, 4 (H.) — A situação geral melhora sensivelmente.

Em varios logares as autoridades logaes reassumiram o controle dos negocios publicos e os revoltosos entregaram as armas.

As forças governamentaes occuparam Duisburgo e Oberhausen.

Na região de Essen bandos de malfeitores em fuga vão espalhando o terror e o saque pelos logares por onde passam.

MAS, OS COMBATES CONTINUAM

BERLIM, 4 (A. P.) — Noticias vindas da região do Ruhr, á ultima hora da noite, de hontem, dizem continuarem os combates em diversos logares.

Bandos de saltedores confiscam viveres e as propriedades particulares, em muitas partes.

O povo considera a situação como sendo de muita gravidade.

A FRANÇA INSISTE EM NEGAR A PERMISSÃO

PARIS, 4 (A .P.) — O sr. Millerand enviou hontem outra nota ao encarregado de Negocios da Allemanha, sr. Meyer, lembrando ter-lhe escripto na sexta-feira, pedindo-lhe que insistisse com o seu governo sobre a retirada das tropas que recentemente entraram no districto de Ruhr.

A nota previne ao sr. Meyer, que a França não póde admittir nenhuma revogação do tratado de Versailles.

A referida nota informa que o sr. Geopert, chefe da delegação de paz allemã havia communicado ao presidente da Conferencia que as tropas germanicas entraram na zona occupada, pedindo approvação desse acto ao governo de Berlim.

E QUER OCCUPAR FRANKFORT E OUTRAS CIDADES

PARIS, 4 (A. P.) — Quando o sr. Goeppert, chefe da delegação allemã de paz solicitou hontem ao sr. Millerand, como presidente do Supremo Conselho, autorização para entrada das tropas germanicas, no districto de Ruhr, o chefe do gabinete francez se negou a communicar-lhe as medidas que o seu governo tencionava pôr em execução, para contrabalançar a acção dos allemães.

O sr. Millerand respondeu simplesmente: "Resolvi consultar ao marechal Foch e ao mesmo tempo informar os nossos alliados."

Acredita-se que a França proporá a occupação de Frankfort, Darmstadt e Hanau, como garantia.

AS DECLARAÇÕES DO SR. MILLERAND

PARIS, 4 (A. P.) — O sr. Millerand fez ao representante da Agencia Havas a proposito dos ultimos acontecimentos do Ruhr, as seguintes declarações:

"Estamos em face de uma violação systematica do artigo 143 do Tratado de Versailles.

O equivoco que o governo allemão invocou para explicar hontem a entrada das suas tropas na zona neutra, a rapidez do avanço, apesar da nossa prohibição, a brutalidade do ataque, e emfim, todas as circumstancias põem em perfeito destaque evidente má fé.

A necessidade de reprimir as desordens não justifica a iniciativa allemã de occupar o Ruhr.

Com effeito, os actos de desordem tinham-se localizado e o conflicto estava entrando no caminho do apaziguamento.

A intervenção na região operaria de forças armadas, pertencentes principalmente á terceira brigada de Marinha, que desempenhara tão saliente papel na recente tentativa reaccionaria de Berlim, pode ter as peiores consequencias.

Ao governo francez não cabe culpa por isso, porquanto firmemente convencido do perigo que resultaria de uma intervenção allemã no Ruhr e persuadido de que uma tal intervenção não se justificava por necessidade imperiosa, fez o possivel e até o impossivel para impedil-a.

Os dirigentes de Berlim, agindo contra a nossa vontade e transgredindo o compromisso que haviam assumido, devem supportar, elles sómente, a responsabilidade dos conflictos sangrentos que, como é de receiar se venham a produzir.

Cabe-lhes egualmente toda a responsabilidade pelos actos criminosos de destruição que ulteriormente possam entravar a exploração da bacia mineira.

Não poderão, no caso, allegar como desculpa, motivo de força maior."

O chefe do gabinete fez ainda outras declarações sobre o assumpto mas, recusou, mui naturalmente, especificar as medidas que poderá tomar depois de ouvir o marechal Foch e os governos alliados.

Todavia, as resoluções do governo francez não tardarão em ser do dominio publico e é permittido presumir-se de que natu-

Von Meyer, ministro allemão em Paris

reza serão ellas, se nos lembrarmos que já a 28 de março ultimo o sr. Millerand declarava ao encarregado de Negocios da Allemanha, sr. Meyer, que, em troca da autorização para o governo enviar reforços para a região do Ruhr, a França exigia garantias como a occupação de Francfort, Darmstadt e Hanau.

Ha tambem motivos para pensar-se se os alliados, devidamente informados pelos seus representantes da situação exacta no Ruhr, não se negarão a associar-se ás medidas que a França reclamar para assegurar o respeito aos tratados e garatir a sua segurança.

A ENTREGA DOS NAVIOS ALLEMÃES

BERLIM, 4 (H.) — A commissão de reparações recusou atender aos novos pedidos do governo allemão a respeito dos navios que se encontram em Firth of Forth, e reaffirmou a exigencia de entrega dos mesmos navios aos alliados.

O CASO DA TURQUIA

Irradia-se a agitação nacionalista

Constantinopla está isolada da Asia

CONSTANTINOPLA, 4 (A. P.) — Os francezes e italianos noticiam a occupação de Constantinopla pelos alliados, atirando a responsabilidade sobre a Inglaterra. Declaram elles que se os dois milhões de christãos que vivem na Asia sem protecção forem mortos pelos mahometanos enfurecidos pela tomada de Constantinopla, a culpa será toda da Inglaterra. Constantinopla está completamente insulada da Turquia Asiatica. As communicações foram cortadas pelos inglezes que fizeram voar uma grande ponte ao sul de Jilejik. Os jornaes alliados estão cheios de informações sobre o movimento nacionalista, dizendo ter sido elle detido, porém, as informações que vêm de diversos pontos são completamente oppostas a essas noticias. Teme-se que outro movimento como o de Marah se dê em Aintab, visto como os francezes não puderam soccorrer a cidade e se acharem os turcos concentrando forças nos seus arredores.

OS MANDATOS AMERICANOS

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O relatorio da commissão Harbord sobre a questão da Armenia contém treze argumentos a favor da acceitação por parte dos Estados Unidos do mandato sobre esse paiz, e treze outros contra essa politica. O mesmo documento é contrario á suggestão de que os Estados Unidos acceitem varios mandatos sobre diversas partes da Turquia.

O Senado depois de ter approvado duas moções pedindo esse documento o recebeu hontem. A primeira resolução foi adoptada em novembro, porém, o presidente Wilson não deu resposta ao pedido do Senado.

A CAUSA DA CRISE MINISTERIAL

CONSTANTINOPLA, 4 (A. P.) — A demissão do gabinete turco apresentada no dia 26 de março passado foi devida á pressão feita sobre o governo para a entrega de dois officiaes britannicos que foram aprisionados pelos nacionalistas, segundo uma informação recebida nesta capital.

Corre o boato de que os inglezes ameaçaram recomeçar a guerra contra a Turquia se os dois officiaes não fossem immediatamente entregues.

O serviço militar obrigatorio

NOVA YORK, 4 (A.) — Annuncia-se que os "leaders" do Senado e da Camara chegaram a um accordo com o governo, para que o Congresso entre em férias, por tres mezes, a contar de junho vindouro, porém, antes disso, o Congresso obriga-se a dar o seu voto decisivo sobre a questão do serviço militar obrigatorio.

Os bombeiros de Chicago

CHICAGO, 4 (A. P.) — O Departamento de Bombeiros desta cidade recebeu pedidos de demissão de mil e duzentos e cincoenta e oito bombeiros, incluindo tres capitães e doze tenentes. Esse acto dos bombeiros é motivado por não terem sido satisfeitas as suas reclamações sobre augmento de salarios.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE ABORIGENES

BUENOS AIRES, 4. (A.) — Na conferencia realizada entre o ministro do Interior e a delegação da Associação Nacional dos Aborigenes, ficou resolvida a reunião, no dia 9 de julho vindouro, do Primeiro Congresso Nacional de Aborigenes, no qual tomarão parte delegações de indios de todas as regiões do paiz.

As sessões do referido Congresso serão encerradas no dia 13 do mesmo mez.

OS ESTIVADORES RECALCITRANTES

BUENOS AIRES, 4. (A.) — Nota-se certa reacção entre os trabalhadores do porto para que seja reatado o trabalho. Especialmente os patrões de rebocadores e lanchas declararam ao Conselho da Federação Operaria Maritima, que desejam voltar ao trabalho.

OS QUE IRÃO REPRESENTAR O ATHLETISMO

BUENOS AIRES, 4. (A.) — Hoje, á tarde termina o torneio que realiza a Federação Athletica Argentina, para escolher os seus representantes que deverão ir ao Chile, afim de tomar parte no Campeonato Sul-Americano de Athletismo. Os resultados obtidos até agora tem sido insufficientes para aspirar a uma posição nas competições.

A MENSAGEM DO SR. COLBY

BUENOS AIRES, 4. (A.) — "La Nacion" publica a mensagem que o secretario de Estado dos Estados Unidos, dirigiu á Republica Argentina.

Referindo-se ao Pan-Americanismo, o sr. Colby declara que o estabelecimento de laços culturaes entre as Republicas Americanas é um augurio altamente significativo para o futuro da civilização e manifesta o desejo de ver esses laços centuplicados. Quando semelhante unidade intellectual entre as Republicas Americanas fôr alcançada, então terse-á crystalizado, de facto, o verdadeiro espirito do Pan-Americanismo.

UMA PRISÃO SENSACIONAL

BUENOS AIRES, 4(A.) — A "Ultima Hora", edição da tarde, noticia haver sido capturado hontem o anarchista italiano José di Soma, que fôra recentemente expulso do paiz.

Diz aquelle jornal que o citado anarchista, surprehendido por dois agentes policiaes, subiu a um posto telephonico, deslizando pelos fios.

Impossibilitado, porém, de proseguir, devido cortar-se nas mãos, foi o mesmo obrigado a permanecer em uma situação perigosissima.

Chamado o Corpo de Bombeiros, foi o anarchista di Soma a custo retirado do seu improvisado refugio, tendo sido necessario laçal-o, tal a resistencia que oppôz.

AS FESTAS DE 25 DE MAIO

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Promettem revestir-se de muito brilhantismo os festejos aqui projectados para commemoração da Independencia argentina, a 25 de maio.

Estes preparativos estão feitos com grande interesse, estando uma parte do programma confiada á Liga Patriotica Argentina, que se propõe realizar uma grande manifestação popular, nesse dia.

ALTERAÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO NA AMERICA

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Noticia-se que a chancellaria argentina tem em elaboração uma reforma do corpo diplomatico, na parte referente aos paizes americanos.

Por essa occasião serão feitas varias transferencias e preenchidas as Legações que ainda se encontram vagas nos referidos paizes.

Assegura-se ainda que o ministro da Argentina no Rio de Janeiro sr. Mario Ruiz de los Llanos, será então transferido para egual posto, em um dos paizes europeus.

UM BRINDE DOS CATALÃES PARA JOFFRE

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Acha-se em exposição em uma casa commercial desta praça o custoso brinde que os cidadãos catalães residentes na America do Sul offerecem ao marechal Joffre, por occasião de sua proxima viagem a Barcelona, onde vae presidir os jogos floraes.

Este trabalho, construido pelo esculptor Torcuato Tasso, consiste em um bloco de marmore de San Luis, representando as ruinas do Templo dos Incas, a cujo pé figura a personificação de uma catalã offerecendo uma corôa de louros.

No Perú

UM BANQUETE

LIMA, 4. (A.) — O sr. Pedro Davales, ministro do Fomento, offereceu um banquete ao general norte-americano, sr. Gorgas, que foi nomeado recentemente, director geral dos serviços do Saneamento do Perú.

OS JOGOS OLYMPICOS

Os grandes jogos de abril a outubro

A disputa das classicas corridas gregas

NOVA YORK, 28 de fevereiro (Correspondencia da Associated Press) — O programma official dos Jogos Olympicos a realizarem-se na Belgica durante os mezes de abril e outubro, ultimamente recebido nesta cidade revela que esse torneio será o mais importante de quantos registra a historia dos classicos athleticos. Perto de trinta concursos de classes differentes de desporto serão disputados quer por individuos quer por commissões, em multas centenas de provas. Todos os jogos athleticos que tornaram, no passado, celebre esta classe de torneios serão executados; as corridas de Marathona, Penthalona e Decathlona serão disputadas e segundo se póde prever nellas tomar parte maior numero de concorrentes de todas as nações do que nunca dantes.

Grande distribuição de premios e tropheos de valor serão concedidos aos vencedores; objectos pesados de ouro, prata e bronze, medalhas olympicas serão dados aos tres primeiros vencedores de todos os jogos. Alem disso, distribuir-se-ão diplomas, taças, estatuetas e outros premios aos victoriosos nos torneios mais importantes. Muitas dessas recompensas foram doadas pelos chefes de Estado e titulares dos paizes europeus, nos anteriores jogos olympicos, e que se acham em poder de alguns individuos ou entidades que os haviam conquistado temporariamente, em Stockolmo, em 1912.

O problema immigratorio nos Estados Unidos

Será adoptada uma politica de selecção

NOVA YORK, 4 (A. P.) — No total dos immigrantes entrados, no paiz, durante os ultimos mezes, pelo porto desta cidade, nada menos de 60 % era constituido de mulheres, facto que se accentuou, nas semanas passadas, quando a relação das mulheres para os homens, no numero de immigrantes era de duas e, não raro, tres para um unico homem.

Taes informações foram publicadas hoje pelo Conselho Internacional.

De outra parte, accrescentam esses dados que a emigração do paiz foi constituida quasi que exclusivamente de elementos masculinos.

Desde a assignatura do armisticio, cerca de duzentos e setenta e cinco mil pessoas deixaram os Estados Unidos, acreditando as autoridades que este numero subirá a 1.125.000 desde que estejam regulados os serviços de transportes e passaportes.

Diz mais essa estatistica que devido á cessação da immigração durante a guerra, as industrias estão já soffrendo uma diminuição de quatro milhões de homens.

Na proxima quarta-feira realizar-se-á nesta cidade uma conferencia nacional para tratar do problema da immigração e determinar a politica de selecção que deve adoptar-se em beneficio dos interesses do paiz. A decisão da conferencia sobre esse assumpto será apresentada ao Congresso pedindo-lhe que seja convertida em lei.

As intenções da Italia

VIENNA, 4 (A. P.) — Tem se dado publicidade pela imprensa ao boato que persistentemente circula em meios politicos desde alguns mezes, de que o governo italiano projecta fazer "uma passagem" para a Allemanha através do territorio do Tyrol. As noticias dizem que o plano da Italia é estabelecer um Estado independente, sujeito ao seu protectorado.

No corpo consular francez

PARA O RIO VIRA' O SR. VILLEQUET

PARIS, 4 (H.) — O sr. Cauls, addido á Chancellaria do consulado francez no Rio de Janeiro, foi posto em disponibilidade. Para substituil-o naquellas funcções foi nomeado o sr. Villeiquet.

PARIS, 4 (H.) — O sr. Autignon foi transferido da Chancellaria do consulado francez em Alexandria para encarregado da Chancellaria em Valparaiso.

O sr. Saroq, da Chancellaria de Santiago do Chile, foi posto á disposição do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, tendo sido nomeado para substituil-o o sr. Blchet.

Demittiu-se o gabinete turco

CONSTANTINOPLA, 4 (H.) (Official) — O ministro da Marinha Salih Pachá pediu demissão.

CONSTANTINOPLA, 4 (A. P.) — Foi officialmente annunciado que o gabinete presidido por Hali Pachá demittiu-se collectivamente.

Espera-se que seja convidado para formar o novo ministerio Twefik Pachá ou Ferid Pachá.

Noticias da Austria

O commercio e o cambio

VIENNA, 4. (A. P.) — O franco francez gosa actualmente, uma cotação mais elevada do que a corôa austriaca e a lira italiana. O commercio fixa os preços dos artigos de accordo com as cotações do cambio.

RENNER VAE A ROMA

VIENNA, 4. (A. P.) — O chanceller Renner e varios membros do gabinete austriaco, partirão brevemente para Roma, afim de discutir questões politicas, segundo informa o jornal "Fretepress". Nessa occasião será estudada a questão do Estado Tyrolense.

A situação na Dinamarca

Ha calma na capital

PARIS, 3. (H.) — Informações vindas de Copenhague desmentem as noticias sobre alterações da ordem naquella capital e affirmam que a cidade está em completa calma.

UMA MANIFESTAÇÃO CONTRA O REI

COPENHAGUE, 4. (H.) — Milhares de socialistas percorreram hontem, á noite, as ruas principaes desta capital, em manifestação de desagravo ao governo, indo até ao palacio real. Em frente ao palacio, os manifestantes cantaram a "Internacional", entre gritos de "abaixo o rei" e "viva a Republica".

NÃO SE CHEGOU A ACCORDO COM OS OPERARIOS

NOVA YORK, 4. (A.) — Telegrammas de Copenhague informam que na reunião realizada pelos syndicalistas falaram varios oradores, que pediram o immediato estabelecimento do regimen dos "Soviets". Em vista da gravidade da situação, o Conselho Municipal foi convocado para uma reunião especial, a que assistiu tambem o rei Christiano X.

O governo resolveu dar por findas as negociações entre o primeiro ministro, sr. Liebe, e as associações operarias, em vista de não se ter chegado a nenhum resultado pratico.

As eleições geraes foram convocadas para o dia 22 do corrente, em virtude da dissolução da Camara dos Deputados.

Logo que se reuna a nova Camara, serão approvadas as leis já promettidas aos operarios. Os medicos dinamarquezes ameaçam declarar uma contra-parede, como protesto contra a parede geral dos operarios.

DEMITTE-SE O MINISTERIO LIEBE

COPENHAGUE, 4 (A. P.) — O gabinete Liebe apresentou demissão, em seguida a uma conferencia dos chefes de todos os partidos convocada pelo rei, depois da manifestação hostil realizada pelo povo em frente ao palacio, e na qual sua magestade resolveu fazer ver ao chefe do gabinete a conveniencia de apresentar a sua demissão.

Quarenta mil pessoas, precedidas pelo prefeito sr. Stauning, percorreram as ruas da cidade, parando em frente ao palacio, dando morras ao rei e vivas á republica. A policia montada tentou impedir a entrada da população, na praça de Amalienborg, não o conseguindo. A "Bandeira vermelha" e outras canções foram entoadas pela multidão, emquanto o soberano e o primeiro ministro sr. Liebe conferenciavam com a commissão enviada pelos manifestantes. A renuncia do gabinete Liebe cuja existencia foi apenas de cinco dias, significa a desistencia da greve geral por parte dos socialistas, sob a condição de que a nova lei eleitoral seja approvada antes da dissolução do Rigsdag e da convocação das proximas eleições.

FOI SUSPENSA A PAREDE

COPENHAGUE, 4 (A. P.) — Annuncia-se que a gréve geral que foi convocada como um protesto contra a demissão do ex-primeiro ministro sr. Zahle, no dia 30 do mez de março passado, foi declarada sem effeito, esta manhã, depois de uma reunião que durou toda a noite e em que tomaram parte todos os partidos do Rigsdag. A nota official diz que todas as facções politicas estão de accordo na necessidade de realizarem-se as eleições depois da approvação da nova lei eleitoral. O rei, segundo se acredita, incumbirá o ex-director do Ministerio da Justiça, sr. Frith, de organizar o novo governo, sob a condição de que o Rigsdag recomece os seus trabalhos logo que seja possivel. Os leaders politicos concordaram em apoiar o gabinete sob esta base.

Roubo de barris de whisky

CINCINNATI, 4. (A. P.) — Quarenta barris de whisky, contendo 160 galões, foram roubados de um deposito, perto de New Port, nas proximidades desta cidade. Segundo avaliam os funccionarios da Repartição de Rendas, o roubo monta a cincoenta mil dollars.

O Congresso Annual dos Trabalhistas

BRUXELLAS, 4 (H.) — O Congresso Annual do Partido Trabalhista iniciou as suas reuniões na Casa do Povo desta capital.

Portugal politico e social

O Tratado e o triangulo de Quionga

LISBOA, 3 (Retardado) (A.) — Todos os jornaes desta capital publicam hoje o decreto, já publicado no "Diario do Governo", da ratificação do Tratado de Paz com a Allemanha. O alludido decreto incorpora á nação portugueza o triangulo de Quionga, que a Allemanha usurpára a Portugal ha alguns annos.

AS MELHORAS DO PRESIDENTE DO CONSELHO

LISBOA, 3 (Retardado) (A.) — Continúa melhorando sensivelmente o dr. Antonio Maria da Silva, presidente do ministerio.

A VINDA DO MAESTRO RAYMUNDO DE MACEDO

LISBOA, 2 (Retardado) (A.) — Partirá por estes dias para o Brasil, afim de realizar uma "tournée" artistica por varios Estados do norte e do sul, a insigne pianista portuguez sr. Raymundo de Macedo. O eminente artista confiou a regencia da sua orquestra, no Porto, ao illustre compositor e pianista sr. Ray Coelho, que se estreou no dia 28 do passado mez, obtendo um exito colossal.

PARA DESENVOLVER O FOMENTO NACIONAL

LISBOA, 3 (Retardado) (A.) — O "Diario de Noticias" publica uma larga entrevista feita com o sr. Lucio de Azevedo, actual ministro do Commercio, na qual aquelle ministro expõe os seus planos de desenvolvimento do fomento nacional. Esta entrevista despertou em todos os centros commerciaes o mais vivo interesse.

Um avião blindado

DAYTON — Ohio, 4 (A. P.) — Os officiaes do exercito consideram completamente bem succedido o primeiro vôo de um novo triplano blindado, especialmente construido para o governo. O caracteristico principal deste avião é ter protegidas as partes principaes com espessas couraças. O apparelho carrega um canhão e tres metralhadoras.

De Hespanha

Joffre irá presidir os jogos floraes

MADRID, 4 (A.) — Communicam de Barcelona, que o marechal Joffre, convidado para assistir naquella cidade aos jogos floraes, que se vão realizar no proximo mez de maio, presidirá aquella festa.

O marechal Joffre, que chegará a Barcelona no dia 1 de maio, deter-se-ha, previamente, em Madrid ou em San Sebastian, afim de cumprimentar o rei D. Affonso XIII.

No dia 2, o marechal Joffre, entregará, solemnemente, as condecorações diversas com que o governo francez agraciou algumas altas autoridades catalãs.

Na noite do mesmo dia presidirá, finalmente, no Theatro do Lyceo aos jogos floraes.

Constou que em Barcelona se prepara uma carinhosa e significativa recepção ao marechal francez.

As paredes

Na Belgica

BRUXELLAS, 4. (A. P.) — Declararam-se em greve, na manhã de hoje, os cocheiros desta cidade, de Louvain, Liege e de toda a provincia de Brabante. O governo propõe-se a requisitar, amanhã, todos os carros de praça. Circularam, hoje, nesta capital, apenas os omnibus-automoveis.

OS ESTIVADORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4. (A. P.) — Em consequencia da greve dos trabalhadores do porto, as Companhias de Estrada de Ferro não aceitam fretes sobre mercadorias destinadas á exportação.

O DIREITO E O FÔRO

O testamento do sr. Bartholomeu da Silva

Sentença do Juiz da Provedoria

O sr. Ovidio Romeiro, juiz da Provedoria e Residuos, proferiu hontem nos autos de acção de nullidade de testamento em que são partes Bernardino Ferreira Pacheco Soutello e outra, como autores, e d. Margarida Chaves Lopes Ferreira, como ré, a seguinte sentença:

"Vistos estes autos de acção ordinaria de nullidade de testamento e petição de herança entre partes, A. A., Bernardino Ferreira Pacheco Soutello e sua mulher; e R. R., d. Margarida Chaves Lopes Ferreira e seu marido, Cezar Augusto Lopes Ferreira, etc.

Allegam a fls. 6 Bernardino Ferreira Pacheco Soutello e sua mulher, e Bartholomeu Ferreira Pacheco Soutello e sua mulher: — que aos 27 de dezembro de 1917, falleceu nesta capital, o commendador Bartholomeu Corrêa da Silva, solteiro, sem descendentes successiveis e ascendentes, com testamento cerrado e instrumento de approvação, aberto neste Juizo e archivado no cartorio do 1º officio, instituindo universal herdeira de seus bens a R. d. Margarida Chaves Lopes Ferreira, assignando termo de inventariante e testamenteira a R. assistida por seu marido, em cuja posse se encontram os bens do espolio; — que os A. A. são filhos legitimos de João Ferreira Pacheco Soutello e d. Emilia Carlota de Bittencourt Ferreira, já fallecidos, esta irmã do testador, e por conseguinte, sobrinhos legitimos do *de cujus*; — que o testamento attribuido ao finado commendador Bartholomeu, é nullo de pleno direito: *a*) por ser o producto da fraude e conseguintemente falso; *b*) por inobservancia de solemnidades exigidas pela lei para a validade dos actos de ultima vontade; — que em 15 de julho de 1911, achando-se o *de cujus*, valetudinario, com 81 annos, de cama, em grave estado de saude, no cartorio do tabellião interino, Antonio José Leite Borges, seu escrevente juramentado, Adolpho Bandeira de Gouvêa, escreveu em papel marcado do cartorio "Fonseca Hermes" as disposições que se encontram nesse testamento, declarando que lhe foram dictadas pelo testador; — que, no mesmo tempo e no mesmo cartorio, outro escrevente, Rogerio de Freitas, escrevia uma procuração geral e com amplos e especiaes poderes em os mandatarios d. Margarida Chaves Lopes Ferreira e seu marido, Cezar Augusto Lopes Ferreira, tratarem *in-solidum* de todos os negocios do testador, receber alugueis de predios, juros e dividendos de apolices; — que feita a procuração e escripto o testamento, dirigindo-se o escrevente Bandeira de Gouvêa para a casa do testador, á rua 13 de Maio n. 53, e dizendo ao *de cujus* que se tratava de uma procuração, fel-o assignar tambem o testamento, não tendo, entretanto, conhecimento o *de cujus* do que assignava nem o testamento, porquanto, na noite do mesmo dia 15 de julho, pedira ao A. Bernardino, que fosse examinar se "a procuração estava direita", — o que fez este dois dias depois, a 17, indo ao cartorio do tabellião Fonseca Hermes, tirando a certidão junta a fls. 36, entregando o pedido ao seu tio, junto de quem sempre esteve; — que conseguida fraudulentamente a assignatura no testamento, escripta com tinta differente da que foi usada na feitura do testamento pelo escrevente Bandeira de Gouvêa, retirou-se este, tendo sido feito o instrumento de approvação pelo tabellião interino Leite Borges, no proprio cartorio da rua do Rosario, sem ser em presença do testador e das testemunhas, como dispõe a lei, clandestinamente e sem o testador, tendo sido por esse facto o equivoco do tabellião Leite Borges, escrevendo — [illegible] —, no instrumento de approvação: — que não estando presente no acto de approvação senão a testemunha Bandeira de Gouvêa que forjou as disposições contidas na cedula testamentaria, Leite Borges, com o fim de garantir a approvação com a assignatura do testador, escreveu o respectivo instrumento até as palavras — "sendo testemunhas presentes a todo este acto Adolpho Bandeira de Gouvêa", deixando um espaço em branco para encaixar os nomes das outras testemunhas, que assignasse, e assignalou com um ponto a linha em que o testador tinha de assignar; — que entregando a Bandeira a approvação, foi este de novo á casa do *de cujus*, conseguindo, naturalmente por artificios, que elle assignasse o instrumento, assignatura que não combina com a da cedula nem quanto á calligraphia, denotando ter sido lançada com outra penna, nem quanto á tinta, o que demonstra não ter sido apposta no mesmo acto da anterior; — que a prova de que ficou um espaço em branco, na approvação, depois do nome da testemunha Bandeira de Gouvêa, para que o tabellião pudesse incluir os nomes das outras, arranjadas em cartorio, que o dito tabellião teve que diminuir a letra, calculando o espaço até a sua assignatura, que não poude attingir a linha em que assignara o testador, ficando por isso uma linha em branco; — que não só pela differença da *letra*, como á da tinta da cedula e do instrumento de approvação, se verifica patenteada a fraude e a falsidade do escripto; — que para ser valioso o testamento cerrado com instrumento de approvação, é necessario que, além de outras formalidades, logo em presença das testemunhas, o tabellião ou agente consular, faça o instrumento de approvação, declarando nelle que o testador lhe entregara o testamento e o "*houvera por seu bom, firme e valioso*", não tendo o tabellião feito tal declaração no instrumento de approvação, declaração substancial e que não póde ser supprimida; — que o instrumento de approvação não foi lido em presença do testador e das cinco testemunhas, razão porque houve solução de continuidade, no proprio instrumento, exigindo a lei que todo o acto de approvação se faça *uno contexto continuo*, isto é, no mesmo espaço de tempo e seguidamente, sem interrupção; — que das testemunhas, apenas o sr. Arthur Maximiano da Rocha tem requisitos de idoneidade para assistir a taes actos, Adolpho Bandeira de Gouvêa e Rogerio de Freitas, são suspeitos por serem escreventes do tabellião que approvou o testamento, tendo sido o primeiro que escreveu o testamento, sendo excluido do numero das pessoas idoneas e o segundo, quem escreveu a procuração; Henrique de Oliveira Alves, já fallecido, era [illegible] conhecido pela alcunha de "Maxixe", não podendo ser conhecido a do nome Manoel de Souza, tendo o tabellião portado por fé que estas testemunhas eram conhecidas do testador; — que a inobservancia destas formalidades annulla o testamento, pelo que pedem seja annullado o testamento attribuido ao commendador Bartholomeu Corrêa da Silva, que lhes seja deferida a herança aos A. A., na qualidade de herdeiros legitimos do *de cujus* e condemnados os R. R. a lhes entregar todos os bens, accessorios, rendimentos e custas.

Os A. A. instruem o pedido com as certidões de fls. 12, 24, autos de justificação de fls. 25, procuração de fls. 35 e 36, certidões de fls. 37 v., 38 v., instrumento de mandato de fls. 40 e testamento do "de cujus" a fls. 43.

A fls. 57, os R. R., juntando a procuração de fls. 52, offereceram contra os A. A. excepção de illegitimidade de partes, allegando: — que, segundo dispõe o art. 76 do Cod. Civ., "para propôr ou contestar uma acção é necessario legitimo interesse economico ou moral", assim, que o primeiro requisito para intentar uma acção consiste no interesse na causa, que na hypothese resulta da qualidade de herdeiro "ab intestato" — entretanto, que os Exceptos são partes illegitimas para proporem a presente acção, não tendo feito a prova immediata da qualidade para intental-a, sendo competente para propôl-a aquelle a quem por direito cabe a successão "ab intestato", devendo provar a sua qualidade hereditaria, devendo tal prova acompanhar o libello nas acções da especie dos autos, sob pena de não ser admittido o A. a intentar a acção (Reg. 737, de 1850, artigo 69); — que Bartholomeu Ferreira Pacheco Soutello e sua mulher, não exhibiram documento algum provando a sua qualidade hereditaria, emquanto que Bernardino Ferreira Pacheco Soutello juntou apenas uma justificação para provar ser casado, natural desta cap[illegible] com 52 annos de edade, filho dos f[illegible] João Ferreira Pacheco Soutello e de [illegible] Emilia Carlota Bittencourt Ferreira; — que tal justificação não podia ser admittida como prova de filiação a muito menos da qualidade de sobrinho legitimo, desde que a filiação legitima prova-se pela certidão de termo do nascimento, inscripto no Registro Civil (Cod. Civ., art. 347), provando-se os nascimentos anteriores a 1º de janeiro de 1889, pelas certidões de baptismo extrahidas dos livros ecclesiasticos ou pelos assentos do registro regulado pelo dec. n. 3.069, de 17 de abril de 1863; — que não tendo o Excepto Bernardino provado a sua filiação, não fez prova de sua qualidade de sobrinho do "de cujus", sendo que a graciosa e suspeita declaração de fls. 27, attribuida ao "de cujus" em nada aproveita ao Excepto, para o fim de ser decretada a illegitimidade dos Exceptos para intentar a presente acção contra os Excipientes; — e contestando a fls. 61 allegam os R. R., com o protesto de não approvar nullidades: — que o testamento de fls. 45 foi mandado fazer pelo "de cujus", sete annos, cinco mezes e dez dias antes de sua morte, no perfeito gozo de suas faculdades mentaes, que em 26 de junho de 1860, o testador adoptára a mãe da ré, quando contava dez annos e dias de existencia, a qual era filha legitima de João [illegible] e Maria [illegible] dos Anjos; que [illegible] a mãe [illegible] seu pae [illegible] Emilia Corrêa da Silva, até se casar, quando adoptou o do seu marido; que a 14 de novembro de 1878 casou-se a mãe da R. com Henrique Chaves, tendo vivido até esta data em companhia do testador, que lhe dispensava amizade e affecto de verdadeiro pae; que, mesmo depois de casada, viveu a mãe da R. em casa do seu pae adoptivo, passando Henrique Chaves, o pae da R., depois de sua segunda viuvez, a residir com o testador, tal a amizade que os unia, tendo sido o testador não só padrinho de casamento da mãe da R., como padrinho de baptismo desta e do seu casamento, tendo já em vida feito á R. doação de um predio e terreno, á rua Torres Homem; que a R., cuja mãe, fallecera deixando-a com dois annos, sempre viveu sob o tecto do testador, e mesmo depois de casada, assistindo-lhe com todo o conselho e affecto, como verdadeira neta que se considerava e por elle era tida, sendo publico e notorio, desde muitos annos, que a R. seria universal herdeira do testador, que dizia a toda a gente que a "dona do theatro Lyrico seria sua neta", o que nenhuma pessoa da sua intimidade ignorava; que pretendem os A. A. haver o testador assignado o testamento illaqueado em sua boa fé, na illusão de firmar uma procuração, tendo no mesmo dia pedido a um dos A. A. fosse examinal-a, não sendo de crer que se o A. lhe merecesse confiança a que se arroga de fiscalizar a uma declaração do mandante para mandatarios, não fosse elle proprio nomeado procurador, maxime dada a circumstancia prolongada do marido da R. no Ceará a serviço do Moinho Inglez, onde é empregado; que o espaço em branco, que pretendem os A. A. existir no instrumento de fls. 46, acha-se inutilizado pela "poraphe" da assignatura do notario, que riscaria outra assignatura que porventura se appozesse na linha em questão; que, evidentemente, não poderia ser aproveitada; que não procedem as demais allegações de tintas differentes, letras diminuidas, bem como a de não ter sido o acto da approvação "um contrato e continuo", o que aliás não é essencial; que as testemunhas instrumentarias presenciaram a todo o acto, que lhes foi lido em voz alta e ao testador pelo notario Leite Borges, contestando por negação as demais allegações de direito, etc., fls. 66, os A. A. Bartholomeu Ferreira Pacheco Soutello e sua mulher, com o protesto de [illegible] valer os seus direitos opportunamente, desistiram da presente acção, [illegible] respectivo termo de desistencia de [illegible], a fls. 69, impugnaram os R. R. o pedido de desistencia por parte dos A. A. Bartholomeu Ferreira Pacheco Soutello e sua mulher, desistencia julgada por sentença a fls. 83. A fls. 75 o dr. curador de residuos contestou a acção por negação, fazendo suas as allegações da excepção e contrariedade, do mesmo modo se pronunciando os drs. procurador dos Feitos, a fls. 84, e curador de Ausentes, a fls. 84 v. A causa foi posta em prova por despacho de fls. 88. A fls. 98 consta o traslado das procurações desentranhadas pelo pedido de fls. 73, e a fls. 96, 98, 103, 105 e 107, diversos officios do Supremo Tribunal Federal relativos ao conflicto de jurisdicção suscitado pelos R. R. entre este juizo e o Federal da 1ª Vara, e a fls. 108 as copias dos accordãos do Supremo Tribunal Federal. A fls. 113 consta o pedido por parte dos R. R. de intimação dos A. A., e drs. curadores e procurador dos Feitos para o effeito de correr em cartorio o prazo da dilação probatoria, ao que se oppuzeram os A. A., dando logar ao aggravo interposto por termo, a fls. 120, que delle não tomou conhecimento a 2ª Camara da C. de Appellação (acc. de fls. 135 v.). Remettidos os presentes autos a este juizo (termo de fls. 138) e lançado o despacho de fls. 138 v, protestaram os R. R. a fls. 140, terminada a dilação probatoria, requerer a immediata remessa dos autos ao contador para a contagem das custas de retardamento a que foram condemnados os A. A., para cujo fim juntaram a certidão de fls. 141 v. A fls. 145 juntaram os R. R. o traslado authentico dos autos de diligencia em que é fallecido Bartholomeu Corrêa da Silva, supplicantes d. Margarida Chaves Lopes Ferreira e seu marido, e supplicados Bernardino Ferreira Pacheco Soutello e sua mulher, acompanhada da photographia de fls. 153 a 157. Do termo audiencia de fls. 159 consta a nomeação e approvação de peritos requerida pelos A. A. para procederem a exame no testamento attribuido ao commendador Bartholomeu Corrêa da Silva, nos livros de notas do tabellião Leite Borges, offerecidos os quesitos de fls. 165 a 169. Os A. A. juntaram os docto. de fls. 172, depondo a requerimento destes a R., a fls. 173 e o réo a fls. 177 v. Os R. R. juntaram as certidões de fls. 186 e 189 e docs. de fls. 196 e 258, as certidões de fls. 259 e 267, conta de fls. 279 certidões de fls. 271, 274, contrato de fls. 277 certidões de fls. 278, 281, procurações de fls. 284, 285 e 286 e envolucro do testamento a fls. 287. A fls. 288 consta o auto de exame, requerendo a fls. 162, a fls. 290 os quesitos dos A. A. e a fls. 292 os supplementares dos R. R. A fls. 30 juntaram os A. A. a certidão de fls. 302. A fls. 304 depoz a A e a fls. 308 o A. Do termo de audiencia de fls. 324 consta a nomeação e approvação de peritos requeridos pelos A. A. para procederem a exame chimico no testamento, offerecendo os R. R. os quesitos de fls. 327. A fls. 329 v. e 336 depuzeram as testemunhas instrumentarias, dr. Arthur Maximiano da Rocha e Rogerio de Freitas. Os R. R. produziram a prova testemunhal de fls. 349 v., 351, 354 v., e 362, tendo sido junta a fls. 368 um officio do inspector da Caixa de Amortização. Os A. A. juntaram á fls. 371 e 372 diversas photographias, produzindo a prova testemunhal constante dos depoimentos de fls. 373 v. e 377; produzindo os R. R. as testemunhas de fls. 386 v., 389 v. e 395. A fls. 404 juntaram os A. A. uma photographia requerendo a fls. 406 carta de inquirição ás justiças de Macahé, Estado do Rio, para que fosse tomado o depoimento da testemunha instrumentaria do testamento, Manoel de Souza, tendo sido a fls. 409 junta a publica fórma do recibo referente ao deposito do testamento no Cartorio do 9º Officio, requerendo a fls. 411 e 414 respectivamente A. A. e R. R. a remessa do original do recibo e entrega do testamento. A fls. 415 v. 419 e 423, constam os depoimentos das testemunhas dos R. R., tendo os A. A. juntado a certidão de fls. 427 v., juntando os R. R., por sua vez, os de fls. 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439 v., 441, 442 v. e 443, varios exemplares de jornaes, fls. 445 a 451. A fls. 453 foi junto o laudo de fls. 454 a 459, acompanhado dos quadros de fls. 460 a 465, constando a fls. 468 v., 473, 477 e 484 v. os depoimentos das testemunhas dos A. A. e a fls. 492, o dos R. R. A fls. 503 foi junto o original do recibo do testamento; a fls. 507 consta o compromisso dos peritos nomeados para procederem ao exame na cedula testamentaria e auto de approvação; a fls. 508 o auto de exame; a fls. 510 os quesitos supplementares dos A. A., e fls. 512 os dos R. R. A fls. 514 foi junto um officio do Banco do Brasil, constando de fls. 515 a 520 os autos de deligencia para o exame da cedula testamentaria e auto de approvação, tendo sido a fls. 522 junto um officio da Inspectoria da Caixa de Amortização. Consta de fls. 531 a 545 o laudo de exame instruido com as provas photographicas de fls. 546 a 556; tendo os R. R. requerido a fls. 559 a intimação dos peritos afim de entregarem em juizo os dois documentos photographicos que extrahiram do original de fls. 557, instrucção que não foi cumprida, attentas as respostas de fls. 562, 567 a 569, tendo os R. R. a fls. 571, requerido a intimação dos peritos para esclarecimento do laudo de fls. 531 a 545.

A fls. 574 consta um officio do inspector da Caixa de Amortização e a fls. 578 a resposta do perito, sr. Mario de Brito, esclarecendo o laudo de fls. 531 a 545.

A fls. 584 requereram os réos mandado de entrega contra o perito, sr. Mario Saraiva, de varias reproducções photographicas, e de cujo deferimento aggravaram os autores (termo de fls. 586), não tendo tomado conhecimento do recurso a Segunda Camara da Côrte de Appellação (acc. de fls. 606).

Baixando os autos a este juizo e lançado — o cumpra-se — ao accordam, foi junto a fls. 622, o accordam do Supremo Tribunal Federal por copia, proferido em autos de conflicto de jurisdicção, suscitado entre este juizo e o seccional da 1ª Vara desta capital. Os autores arrazoaram de fls. 626 a 669, juntando o attestado de fls. 670, certidões de fls. 671, 673, 674, 675, 676, 677, jornal de fls. 678 e certidão de fls. 681.

Os réos arrazoaram de fls. 687 a 811, o curador de Residuos a fls. 814, curador de Ausentes, a fls. 822 e o 3º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal a fls. 823, funccionando estes em todo o processo.

O que visto, etc.; e,

Preliminarmente,

Considerando que improcede a allegada illegitimidade de partes contra os autores, porquanto, — que o autor Bernardino Ferreira Pacheco Soutello foi sempre tido e havido como sobrinho do finado commendador Bartholomeu Corrêa da Silva e por este como tal reconhecido como filho de sua finada irmã, Emilia, casada com João Ferreira Pacheco Soutello (declaração de fls. 27); — que tal facto é affirmado não só pela propria ré, em seu depoimento, pessoal (fls. 173), como tambem o é pelas testemunhas drs. Arthur Rocha (fls. 395), Paul[illegible] Junior, (fls. 351), pessoas da intimidade do testador.

Do "meritis":

Considerando que, contrariamente ao que allegam os autores está provado pelo laudo de exame de fls. 454 a 459, serem verdadeiras as assignaturas do testador, tanto a da cedula testamentaria, como a do instrumento de approvação.

> "A assignatura do testador apposta na cedula testamentaria é egual á da justaposição e a do Livro 58, fls. 159 v., de procuração do tabellião Leite Borges. Do cotejo dessas firmas verifica-se perfeita egualdade e semelhança com a apposta no instrumento de approvação. A assignatura de Bartholomeu apposta na cedula testamentaria combina perfeitamente em seus caracteres graphicos com a assignatura que se encontra na petição de fls. 27.
>
> A assignatura — Bartholomeu Corrêa da Silva, do instrumento de approvação combina com a da cedula de modo tal que assegura sua perfeita uniformidade e cotejadas entre si, convencem que uma e outra são verdadeiras (Laudo unanime de fls. 454 a 459, respostos aos 1º e 2º quesitos (1ª serie) e 1º, 2º e 3º (2ª serie) dos autores e 21 (1ª serie) e 1º (2ª serie) dos réos."

que a linha em branco que pretendem os autores ter sido deixada no instrumento de approvação para mais tarde o tabellião preenchel-a com os dizeres e nomes das testemunhas, o foi propositadamente, para o fim da "paraphe" da alludida assignatura não riscar, inutilizando, a assignatura do testador "Após a assignatura Antonio José Leite Borges, existe uma linha em branco, no instrumento de aprovação, deixada propositadamente, para que a assignatura que se lhe seguisse não se apresentasse traçada ou riscada intenção que se verifica pelo signal feito na linha immediada, indicando o logar onde devia começar a assignatura do testador "Laudo cit., respostas ao 9º quesito (2ª serie) dos autores e aos 9º, 10º e 12º (1ª serie) dos réos"; ainda que o instrumento de approvação denota ter sido lavrado no mesmo acto do testamento, sem solução de continuidade, nada significando a diminuição de letras, que foi determinada pela escassez do papel e para que não fossem lançadas na folha seguinte duas ou tres assignaturas do resto do instrumento, não sendo falsa a assignatura da testemunha Manoel de Souza, que em nada se assemelha á do ultimo trecho do instrumento de approvação (Laudo cit., respostas aos 4º e 6º quesitos (1ª serie) e 12º (2ª serie) dos autores e 14º e 19º (1ª serie) dos réos — que a emenda do nome — Freitas, no instrumento de approvação independia de resalva, desde que se lê claramente — Freitas — sem o menor esforço, não causando a menor duvida ou confusão e não sendo tal emenda em parte substancial ou suspeita, não podendo viciar o instrumento por acarretar prejuizo ou beneficio a quem [illegible] que seja (Laudo cit., respostas aos 10º e 11º quesitos (2ª serie), dos autores e 16º, 17º e 18º (1ª serie) dos réos); que a allegada diversidade de letras e tintas do instrumento de approvação só poderia ser objecto de exame chimico, que não foi feito por não consentirem os autores (fls. 565), limitando-se os peritos a exame photographico, cujo resultado consta do laudo de fls. 531, entretanto — que a prova photographica para taes verificações não é decisiva.

> "Se alcune parole che si trovano nel documento sono state scritte col medesimo inchiostro o con in chiostro differente — la prova photographica in questi casi non é cose decisiva come gli altri quesite. Forse puó darè migliori resultati l'analise chimica. (Manuale di Polizia Giudiziaria. Prof. Dott Luigi Tomellini. Ed. 1912 — pag. 331", como não é

tambem para o fim de ser verificado em um documento antigo, como na hypothese, se foram lançadas no mesmo tempo ou em épocas differentes diversas palavras que salvo se dois traços venham a se cruzar, o que não se verifica.

> "Se alcune parole che si trovano suo documento son scritte nel medesimo tempo ad in epoche differenti er un questo e aso quali delle due scritture é la plú antica. La prova photographica é da preferirsi all'esame chimico, ma nel caso che si abbia da fore com veccie scritture sará impossibile venire ad un giudizio a meno che due tratti non vengano ad incrociarsi". ("Op, cit. pagina 332; assim, que"

se limitando o exame ao processo photographico, não se precisando a composição chimica das tintas empregadas, a expressão — parece — da resposta ao 5º quesito dos A. A., assim redigida: "Se a tinta "empregada no instrumento de approvação, até o nome Adolpho Bandeira de Gouvêa é differente do restante do referido instrumento denotando ter havido solução de continuidade", deve ser entendido no sentido dubitativo, isto é, que não havia elementos de seguro julgamento para se responder affirmativa ou negativamente ao quesito. Resposta do perito dr. Mario de Brito — folhas 578; ainda, — que verdadeiras as assignaturas do testador, não ha provas de terem sido aquellas obtidas a falsa fé, aliás, taes allegações se repellem — falsidade das assignaturas e terem sido obtidas por fraude; — que meras conjecturas são as allegações dos A. A. de ter o testador assignado a cedula testamentaria e instrumento de approvação, acreditando assignar uma procuração que mandou passar e que de facto assignou (fls. 35 e 36), cuja feitura e dizeres encarregou o A. de verificar (depoimento do A. fls. 308) assim que não está provada a falsidade da cedula testamentaria e instrumento de approvação allegada pelos A. A. Ainda, que o facto de ter sido o testamento feito a pedido do testador commendador Bartholomeu Corrêa da Silva, dão prova eloquente os depoimentos de d. Marietta Soutello Marques de Sá (fls. 395 v.) e d. Maria Soutello (fls. 415 v.) além dos instrumentarios, affirmando aquellas que de tal facto deram conhecimento ao A. Bernardino, que delle se inteirou, e mais, — que o testemunho das alludidas dd. Marietta e Maria Soutello são da maior relevancia e de maximo valor, attendendo-se ao facto não ignorado por ellas de que a annullação do testamento lhes aproveitaria: — que o testador estava no perfeito uso de suas faculdades mentaes, quando fez seu testamento, affirmam os drs. Arthur Rocha (fls. 330) Herbestern Pereira (fls. 462 v.) e Alvaro Ramos (folhas 493 v.; nenhum valor probante podendo offerecer o attestado do dr. Murtinho Nobre (fls. 670) desde que nenhuma prova fazem as attestações e declarações extra-judiciaes, (Rev. de jurisp., vol. I, pag. 224; Pereira e Souza, Prim. Linh. Ed. T. de Freitas n. 501, Macedo Soares, O Direito, vol. 17, pag. 729, op. cit vol. 26, pag. 574, op. cit. vol. 30, pag. 370), maximé em se tratando de attestação passada em 1919 sobre facto occorrido em 1911, e "a proximidade da morte não determina incapacidade testamentaria activa, se a molestia de que padece o testador não produz delirio ou perturbação da mente". (C. Bevilacqua, Cod. Civ., art. 1.627, obs. IV); que assim, "a" méras supposições ou conjecturas ficam reduzidas as allegações dos A. A.; é o proprio A. que em seu depoimento de fls. 308 v., diz que "pensa, suppõe" ter sido o testamento obtido por meios artificiosos — e quem pensa não affirma — quem suppõe, não assevera, conjectura apenas; — que era facto notorio entre as pessoas das relações do finado commendador Bartholomeu Corrêa da Silva que a ré, d. Margarida Chaves Lopes Ferreira, era considerada como sua neta e desse facto a prova é a mais copiosa (depoimentos de fls. 394 v., 351, 354 e 389 v.), o que entretanto, não contestam os proprios A. A. (depoimentos de fls. 304 e 308 v.); — que, se é certo ter o commendador Bartholomeu creado varias meninas com o fim de fazel-as trabalhar no circo que então explorava, não é menos certo que Emilia — a finada mãe da ré nunca trabalhou e era tratada com muita estima e consideração pelo finado, o testador (folhas 478), que não só lhe déra o nome e fel-a casar (certamente de fls. 431), e, que o tratamento dispensado pelo commendador Bartholomeu á mãe da ré não era egual ao que dispensava ás outras meninas que porventura creára e entre ellas Silvana Pery, a testemunha de folhas 473, do gráo de estima em que era tida Emilia, a mãe da ré, pelo commendador Bartholomeu, que a considerava como pessoa de sua familia, é eloquente prova esse seu movimento de piedoso affecto — á acquisição do carneiro em que a fizera inhumar, reservando nelle um logar para si, afim de que depois de morto a ella se fosse reunir (Doc. fls. 438), que deante das provas exhaustivas de dedicado carinho e profunda affeição dispensados pelo finado commendador Bartholomeu áquella que amava como neta — a ré, não podia deixar de ser sua preoccupação, gravemente enfermo, porém em perfeito estado de sanidade mental procurar, fazendo seu testamento, de garantir-lhe o futuro, instituindo-a sua universal herdeira — a ré, a quem acompanhou sempre feliz, solicito, devotado e meigo "Vieux grand pére esclave hereuse infantis„ do baptisterio (certamente de folhas 435) á benção nupcial de criança á esposa e mãe (cert. de fls. 436); curando de sua creação na infancia (fls. 250 a 255), proporcionando-lhe animadamente folguedos na meninice (fls. 198, 210 e 249); animando-lhe todas as fantasias de moça, dando-lhe com [illegible] liberalidade os meios para que satisfizesse poderosamente as exigencias reclamadas pela moda, "mantimento de vaidades"; entretanto, que embora cordiaes as relações entre o autor e seu finado tio, o testador affeição egual ao por este dispensada a ré, jámais logrou o A. Bernardino; nem ha provas da pretendida [illegible] que se arroga ter mantido perante seu tio — ouvido sempre em seus negocios [illegible] depois encaminhados ao réo", assim — que emquanto sommas quantiosas [illegible] despendidas, com mão prodiga, pelo finado commendador Bartholomeu — tão economico e methodico — para satisfazer as [illegible] da neta querida, mourejava o A., simples caixeiro da casa de armarinho e modas de Magalhães & Irmãos e testemunha das liberalidades de seu tio, acudindo aos caprichos da ré (fls. 240) — ue é o proprio testador, o commendador Bartholomeu, que em carta dirigida á ré, recommenda-lhe aproveitar bem o passeio a Petropolis, para de regresso a esta capital, forte e bella, gosar a boa temporada da companhia do "*nosso theatro*" (carta de folhas 196), e que o "*nosso theatro*", seria da ré, era facto sabido pois todos os intimos do commendador Bartholomeu — que contrariamente ao que allegam os AA. prova de insanidade mental, seria se o testador, o commendador Bartholomeu Corrêa da Silva — o velho avô feliz, solicito, devotado e meigo, perdendo da lembrança todo o seu passado de dedicação, carinho e amor, esquecesse, desamparando a sua "*querida Margarida*" (carta de fls. 256); a neta de quem jámais se apartava e por quem fora jámais abandonado e mais — que improcedente é a allegação de que o instrumento de approvação do testamento não *foi uno contexto continuo* (laudos de fls. 454 a 459, depoimentos de fls. 320 v a 336), accrescendo que tal solemnidade não é exigida (Gouvea Pinto Prat de testamentos — edição de Macedo Soares — nota 81) — que as testemunhas instrumentarias são todas idoneas; nenhuma dellas esta incluida no numero das pessoas que pelo nosso Codigo Civil — art. 1.650 estão inhibidas de ser testemunhas em testamentos — que por egual, não colhe o argumento da falta de lançamento por parte do tabellião, em seu livro, do logar, dia, mez e anno em que o testamento foi approvado — a exigencia do art. 1.643 é uma innovação do nosso Codigo Civil, não havendo disposição a respeito no direito anterior; e o testamento foi feito em julho de 1911 (fols. 45), emquanto que o Codigo Civil entrou em vigor em 1917 — que sendo a tendencia moderna pelo abandono do formalismo exaggerado ou das palavras chamadas "*sacramentaes*" (Hermenegildo de Barros Das successões em geral, pag. 284); as palavras *seu, bom, firme e valioso*, que a ordenação do Lº IV titulo 180, paragrapho 1º mandava que perguntasse o tabellião ao testador, ao receber deste o seu testamento, podem perfeitamente ser substituidas por expressões equivalentes, como é corrente hoje na doutrina e na jurisprudencia, e, provado como se acha, que o testador entregou ao tabellião seu testamento *pedindo que o approvasse para seu inteiro vigor e para o seu opportuno cumprimento*", não se póde pôr em duvida que o tenha tido o testador por *seu, bom, firme e valioso*.

Nestes termos, considerando o mais que dos autos consta e principios de direito, applicaveis á hypothese, julgo improcedente a presente acção condemnados os AA. nas custas. Publique-se. Rio, 1 de abril de 1920. *José Ovidio Marcondes Romeiro.*

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY CLUB

"Lampeira" levanta, com pasmosa facilidade, o Grande Premio Henrique Possolo

Está desde hontem, auspiciosamente inaugurada a temporada turfista de 1920.

O vasto e confortavel hippodromo da veterana das nossas sociedades, onde foi realizado o "meeting", apanhou, uma concorrencia avultada que applaudiu, sem reservas, a todas as carreiras da tarde, a despeito de ter sido o programma sensivelmente prejudicado com as innumeras deserções verificadas.

Como consequencia do enthusiasmo notado, o movimento de apostas, embora os pareos ficassem em sua maioria reduzidos a poucos concorrentes, elevou-se a 123:375$000.

A principal prova da tarde, o grande premio "Henrique Possolo" foi levantada em bello estylo, pela promettedora potranca Lampeira, a premiada da ultima exposição.

Lampeira que é de propriedade dos turfmen R. Lopes & Pino, foi dirigida com acerto pelo jockey Waldemar Lima (Fuã).

O pareo "Prado Fluminense" que deria proporcionar o esperado encontro de Maroim com os cracks Bombazo e Pactolo, e

Lampeira, vencedora do Grande Premio Henrique Possollo

com o estreante Moscatel, ficou reduzido a um match occasional entre este ultimo e o valoroso alazão do sr. Lahmeyer.

Pactolo, que ostentava optima forma amanheceu hontem doente não tendo, por esse motivo sido apresentado a correr e Bombazo que era tambem depositario das mais fundadas esperanças negou-se terminantemente a partir, sendo o starter obrigado a mandal-o retirar da raia.

Livre de seus terriveis adversarios Maroim, mais uma vez logrou vencer, com facilidade, deixando Moscatel, que aliás parece ser animal util, a meio corpo.

Dirigiu o invencivel alazão, o jockey E. Rodriguez, a quem couberam as honras da tarde, pois levou ainda ao vencedor os cavallos Prince Nat e Fig.

As tres restantes carreiras foram ganhas por Atrevido (R. Rojas), Morenito O. Coutinho), e Impia (A. de Souza).

Foi muito apreciado o modo pelo qual o jockey estreante R. Rojas dirigiu o potro Atrevido, pois, a despeito de ter partido em um dos ultimos postos, conservou a calma precisa para tentar a magnifica atropelada final, que lhe deu ganho de causa.

Antes de passarmos ao estudo detalhado dos sete pareos, cumpre-nos assignalar que muito contribuiu para o brilhantismo do meeting o modo feliz pelo qual actuou o starter official sr. Marcellino de Macedo:

1º pareo — "Consolação" — 1.600 metros — 1:700$ e 340$000.

PRINCE NAT, m., castanho, 5 annos, Inglaterra, por Saint Nat e Princesse Esther, do sr. R. F. Lahmeyer, E. Rodriguez, 54 kilos . . 1
Mollusco, F. Barroso, 53 kilos . . . 2
Kirsh, Fco. Barroso, 57 kilos . . . 3

Não correram Miracle e Louvain.

Tempo, 102 2|5".

Ganho com esforço, por pescoço; o terceiro, a tres corpos.

Rateio de P. Nat, 12$000; dupla com Mollusco (24) 10$100.

Movimento do pareo: 4:614$000.

Saida rapida e muito boa.

Mollusco foi para a ponta, mantendo-se nessa posição até proximo ao vencedor, onde P. Nat que o perseguia desde o pulo bateu-o para vencer sem sobras, por pescoço, apenas.

Kirsh correu sempre em ultimo tendo, entretanto, se approximado bastante no final, a despeito do excessivo peso que lhe tocou no handicap.

Kirsh ficou a tres corpos dos ganhadores.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por Paulo Rosa.

2º pareo — "Ypiranga" — 1.450 metros — 1:700$ e 340$000.

IMPIA, f., alazã, 49 kilos, Rio Grande do Sul, por Astro e Babylonia, do dr. J. F. Assis Brasil, A. Souza, 49 kilos 1
Acá, C. Rosa, 48 kilos 2
Jaraguá, E. Freitas, 53 kilos . . . 3

Não correu Kermesse.

Tempo, 98".

Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Impia, 14$600; dupla com Acá (23), 13$600.

Movimento do pareo, 9:715$000.

Depois de uma partida bem aproveitada, Impia esfusiou para a frente sendo, de perto seguida, por Jaraguá que nos 900 metros foi substituido pela potranca Acá.

Na grande curva Acá passou rapidamente pela pilotada de Aggeo, porém, ao entrar a recta final, deu formidavel desgarro o que permittiu que Impia fosse novamente para a ponta onde se conservou até vencer firme, por um corpo de vantagem sobre o pensionista de Trajano.

Jaraguá ficou em ultimo a varios corpos.

A vencedora foi criada por seu proprietario e é tratada por Eulogio Morgado.

3º pareo — "16 de Julho" — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

Fig, m., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Stornoway ou Kronstad e Finition, do sr. J. C. de Figueiredo, E. Rodriguez, 51 kilos 1
Martingal, P. Zabala, 51 kilos . . . 2
Florita, J. Escobar, 49 kilos . . . 3
Narrato, R. Rojas, 51 kilos . . . 0
Chi Mu', C. Fernandez, 51 kilos . . . 0

Tempo, 95 4|5.

Ganho com esforço, por pescoço; o terceiro a quatro corpos.

Rateio de Fig, 18$300; dupla com Martingal (23), 19$700.

Movimento do pareo, 19:134$000.

Florita despontou sendo logo batida por Chi Mu' que, assumindo francamente o commando do lote, manteve-se nessa collocação até a entrada da recta onde, desgarrando, cedeu a Martingal o posto de honra.

Fig que corria em um dos ultimos postos, avançou valentemente batendo um, a um todos os que o precediam, até encontrar Martingal, com o qual empenhou-se em titanica luta, que só no posto se decidiu a seu favor.

Martingal ficou em segundo logar a pescoço do ganhador, deixando Florita, que foi terceira, a quatro corpos. Narrato foi quarto e Chi Mu' ultimo.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por Christiano Torres.

4º pareo — "Internacional" — 1.600 metros — 1:700$ e 340$000.

MORENITO, m., zaino, 3 annos, Uruguay, por King Charming e Semiramis, do mad. H. P. Carneiro, O. Coutinho, 54 kilos . . 1
Guinéo, C. Fernandez, 51 kilos . . 2
Conjuro, E. Freitas, 54 kilos . . . 3
Horacio, C. Rosa, 53 kilos 0
Coniza, A. Vaz, 52 kilos 0

Não correram Kiosk e Tommy.

Tempo, 103 3|5.

Ganho firme, por um corpo, o terceiro a tres corpos.

Rateio de Morenito, 19$200; dupla com Guinéo (24), 42$300.

Movimento do pareo, 19:502$000.

Levantadas as fitas, appareceu na frente Guinéo que foi logo batido por Conjuro, pelos quaes, no meio da grande recta, passou Morenito. Uma vez na frente o pensionista de mad. Carneiro, limitou-se a fazer o "train", para vencer completamente firme, por um corpo sobre Guinéo, bom segundo.

Conjuro manteve-se em segundo até ao meio da recta final, onde Guinéo por elle passou, conservando, entretanto, o pensionista de Americo, o terceiro logar.

Horacio, depositario de grandes esperanças, nada mais conseguiu do que um mediocre quarto. Coniza foi sempre ultima.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

5º pareo — "Guanabara" — 1.600 metros — 1:800$ e 360$000.

ATREVIDO, m., zaino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e Odysséa II, do sr. B. M. de Andrade, R. Rojas, 51 kilos . . . 1
Atheu, C. Fernandez, 54 kilos . . 2
Mysterio, P. Zabala, 51 kilos . . . 3
Ipojuca, D. Vaz, 49 kilos 0
Guarany, Luiz Fiuza, 54 kilos . . . 0
Omega, E. Rodriguez, 54 kilos . . . 0
Galathéa, W. Lima, 52 kilos 0

Não correu Indayá.

Tempo, 102 3|5.

Ganho com esforço, por palheta; o terceiro a dois corpos.

Rateio do Atrevido, 80$400; dupla com Atheu (14), 59$300.

Movimento do pareo, 27:979$000.

Mais uma optima saida conseguiu dar o "starter" neste pareo.

Mysterio foi para a frente seguido de Atheu, Galathéa e os demais em grupo encerrado per Atrevido.

Na grande curva, Atrevido melhorando rapidamente de posição collocou-se em terceiro, proximo de Atheu, que ainda corria em segundo.

Iniciada a recta final, Atheu atacou fortemente o pilotado de Zabala, que resistiu muito só se entregando na setta dos 2.000 metros. Logo que Atheu assumiu a "leaderança", Atrevido corrido muito bom, na espectativa, atacou-o e com elle veiu em luta até a méta onde conseguiu subjugal-o, pela pequena differença de palheta.

Mysterio ficou em terceiro, deixando os restantes, que pouco figuraram na carreira, na ordem acima.

O vencedor foi criado pelo coronel Francisco Macedo Couto e é tratado por José de Paula Mendes.

6º pareo — G. P. "Henrique Possollo" — 1.000 metros — 6:000$ e 1:200$000.

LAMPEIRA, f., castanho, 2 annos S. Paulo, por Novelty e Engoltada, dos srs. R. Lopes & Pino, W. Lima, 50 kilos 1
Bemvinda, E. Rodriguez, 51 ks. . . 2
Eclypse, C. Fernandez, 52 ks. . . . 3
Luzir, P. Zabala, 52 ks. 0
Las Palmas, D. Vaz, 50 ks. 0
Lapa, R. Rojas, 51 ks. 0

Não correu: Caçador.

Tempo: 66 3|5.

Ganho facilmente, por tres corpos; o terceiro a egual distancia.

Rateio de Lampeira, 43$200; dupla com Bemvinda, 37$500.

Movimento do pareo: 26:634$000.

Bemvinda despontou seguida de Eclypse, Lapa, Lampeira, Luzir e Las Palmas, correndo os animaes nessas collocações até a entrada da recta final.

Nesse ponto, Lampeira batendo com extrema facilidade os competidores que a precediam, foi para a ponta, posição em que se manteve até chegar ao vencedor, com tres corpos de vantagem sobre Bemvinda, segunda collocada, Eclypse bom terceiro e os demais na ordem acima.

A vencedora foi criada pelo sr. Linneu de P. Machado e é tratada por Miguel Penalva.

7º pareo — "Prado Fluminense" — 1.750 metros — 2:000$ e 400$000.

MAROIM, masc., alazão, 2 annos, Argentina, por Americo e Mapilla, do sr. R. F. Lahmeyer, E. Rodriguez, 51 kilos 1
Moscatel, O. Coutinho, 55 ks. . . . 2
Bombazo, C. Fernandez, 54 (retirado).

Não foi apresentado Pactolo.

Tempo: 115.

Ganho firme, por meio corpo.

Rateio de Maroim, 10$000.

Não houve duplas.

Movimento do pareo: 17:347$000.

Retirado Bombazo, que se presumia concorrente de valor, Maroim, não teve mais a fazer do que galopar a distancia, chegando á méta completamente firme.

Moscatel acompanhou-o a tres corpos e no final approximou-se um pouco completando o percurso a meio corpo do ganhador.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por Paulo Rosa.

Diversas noticias

Commemorando o meio da temporada de 1920, o sr. Linneu de Paula Machado, vice-presidente do Jockey-Club, offereceu hontem, logo após a disputa do grande premio Henrique Possollo, uma taça de champagne á imprensa.

Agradeceu a homenagem, o nosso collega do "Rio Jornal", sr. Cleantho Jiquiriçá.

— Depois do realizado o 2º pareo, foi feita, na sala reservada á imprensa, a entrega dos premios Seabra, de 500$000 cada um, para os jockeys de melhor procedimento no prado fluminense, em 1919, e que tivessem attingido um minimo de 10 victorias.

Como se sabe, conquistaram esses premios D. Suarez e A. Fernandez.

Não se achando ainda nesta capital o primeiro, apenas A. Fernandez, recebeu os 500$000 que lhe couberam.

Fez a entrega o sr. Cerqueira Lima, que proferiu palavras de incentivo para com os jockeys e de agradecimento e elogio para com o instituidor dos premios, o sr. commendador Gregorio Garcia Seabra que, por doente, pela primeira vez deixou de assistir á entrega desses premios, sendo representado pelo sr. Cleantho Jiquiriçá, que agradeceu as referencias ao sr. commendador Seabra.

O premio de D. Suarez, será entregue por occasião da primeira corrida do Jockey-Club, a que esse profissional estiver presente.

A. Fernandez, agradeceu sensibilizado, as palavras que lhe foram dirigidas e o premio recebido.

— Por se acharem enfermos, não compareceram á reunião de hontem, no Jockey-Club, os estimados entraineurs, Manoel Barrozo e Alberto Teixeira.

FOOTBALL

O C. R. do Flamengo sem ter o seu goal vasado uma vez siquer, conquistou o titulo de campeão do "Torneio Initium"

O keeper Kuntz, do Flamengo o "heroe da tarde" foi carregado em triumpho pelo Stadium

Carregal marcou O goal da victoria

Um aspecto do jogo, vendo-se ao centro o player Sidney, "capitain" do team do C. R. do Flamengo, vencedor do "Torneio Initium" de 1920

Realizou-se hontem no "Stadium", o esperado "Torneio Initium", promovido pela "A. C. D.", sob as vistas de uma colossal assistencia, representada por todas as classes sociaes.

Antes do tornelo, os 19 clubs concorrentes ao mesmo, vieram em ordem de marcha, segundo as suas collocações no ultimo campeonato da cidade e entraram no campo para o desfile e apresentação, tendo sido alvos de grandes manifestações.

A tarde sportiva de hontem foi verdadeiramente de um brilhantismo raro e não fôra o procedimento de alguns players sanchristovenses e nada teria faltado para se rasgar a todos que concorreram para essa festa, os mais justos elogios.

A seguir damos a parte technica do "TORNEIO INITIUM"

PROVAS PRELIMINARES

1ª PROVA

Palmeiras x S. Christovão

Sob as ordens do sr. Virgilio Fredrighi iniciaram essa festa sportiva os quadros desses dois clubs.

A prova desenvolveu-se de modo a agradar, pois foi disputada com ardor.

O Palmeiras, a novel sociedade ha pouco incorporada á 1ª divisão da Metro, apresentando-se nessa divisão pela primeira vez, conduziu-se durante todo o jogo de fórma brilhantissima, conquistando applausos geraes, pela sua optima actuação.

O S. Christovão portou-se tambem com muita bravura.

Pela technica desenvolvida em conjunto demonstrou o club da rua Figueira de Mello ser um forte concorrente ao titulo de campeão da Metro no corrente torneio da cidade, prestes a iniciar-se.

Está em optimas condições para os embates vindouros.

A sua victoria foi merecida.

Logo ao começar a partida Bahiano, meia esquerda do Palmeiras escapa pela sua ala o marca em bello estylo o primeiro goal.

O S. Christovão sae novamente e começa a atacar o posto adversario, sendo porém repellido pela defesa do Palmeiras.

A linha do Palmeiras organiza um ataque, obrigando Renato a conceder um "corner", que não dá resultado.

Voltam os sanchristovenses ao ataque, fazendo-o porém com tal impeto que Didimo para livrar um forte shoot de Iracy é obrigado a conceder um "corner".

A's 13.41 o juiz dá por terminado o 1º half com a supremacia do Palmeiras por "um goal" e "um corner" contra "um corner" do S. Christovão.

Os teams trocam de campo e recomeçam immediatamente a luta, desenvolvendo porém o Palmeiras um jogo inferior ao do seu rival.

Começa o S. Christovão a atacar com mais technica e no fim de algum tempo Vinhaes consegue "um goal" contra o Palmeiras.

Dada a saida, Leão depois de varias tentativas tambem conquista "um goal" para o seu quadro.

A's 13.51 o juiz termina a pugna com este resultado:

S. Christovão — "2 goals" e "1 corner".

Palmeiras — "1 goal" e "1 corner".

Eis os teams: S. Christovão (vencedor) Carnaval, Reynaldo, Rubens, Renato, Epaminondas Martins, Evandalo, Vinhaes, Braz, Leão e Iracy.

Palmeiras (vencido) Luiz, Teixeira, Orlando, Raul, Gonçalves, Savio, Julio, Claudionor, Nicanor, Guilherme e Torres.

MOVIMENTO TECHNICO

1º *half-time*

Saida — Palmeiras . . . 13.31
Defesa — Lins 13.31½
Foul — Vinhaes 13.32
Goal — Palmeiras (Bahiano) . . 13.32½
Corner—Renato (S. Christovão) 13.33
Defesa — Carnaval 13.38½
Goal — Vinhaes (S. Christovão) 13.39
Defesa — Carnaval 13.39½
Final do 1º half 13.41

2º *half-time*

Saida — S. Christovão 13.41½
Goal — Leão (S. Christovão) . 13.42
Off-side — Iracy 13.44
Foul — Bahiano 13.45
Defesa — Luiz 13.46½
Foul — Julio 13.47½
Defesa — Carnaval 13.48
Defesa — Carnaval 13.49
Defesa — Carnaval 13.49
Defesa — Carnaval 13.49½
Defesa — Carnaval 13.50
Off-side — Eduardo 13.51
Final da prova 13.51½

Resumo

Goals — S. Christovão — 2; Leão 1, Vinhaes 1.

Corners — S. Christovão — 1; Renato.

Goal — Palmeiras — 1; Bahiano.

Corners — Palmeiras — 1; Didimo.

Vencedor: — S. Christovão.

2ª *prova*

ANDARAHY x AMERICA

Logo de saida o Andarahy demonstrou as suas optimas condições de training, pois desenvolveu jogo superior ao de seu rival. Mesmo assim, o America esforçou-se com tenacidade para não se deixar vencer, proporcionando assim uma luta cheia de bons lances.

Após grande trabalho a équipe do Andarahy consegue dominar o quadro americano pelo score de 2 goals contra 1 corner, sendo autores dos goals os jogadores Betinho e Appariclo.

O corner do America foi feito por intermedio de Otto, keeper do Andarahy, numa infeliz defesa.

Como juiz actuou o sr. Paula e Silva.

Os teams tinham a seguinte organização: Andarahy (vencedor) Otto; Americano e Franklin; Hercolino, Braulio e Sebastião; Joãosinho, Gilabert, Appariclo, Chiquinho e Betinho.

America (vencido) Arlindo, Alvaro, Perez; Cid, Miranda e Avellar; Alzemiro, Chiquinho, Bonorino, Edgard e Graccho.

MOVIMENTO TECHNICO

1º *half-time*

Saida — Andarahy 14.03
Off-side — Appariclo 14.03
Foul — Chiquinho 10.06
Defesa — Arlindo 14.08½
Defesa — Arlindo 14.16½
Goal — Andarahy (Appariclo) . 14.09½
Goal — Andarahy (Betinho) . 14.10
Final do 1º half 14.10½

2º *half-time*

Saida — America 14.11
Defesa — Arlindo 14.13
Off-side — Joãosinho 14.14
Defesa — Otto 14.15
Corner — Andarahy (Otto) . . 14.15½
Defesa — Arlindo 14.16½
Defesa — Arlindo 14.18
Foul — Appariclo 14.20½
Final da prova 14.21

Resumo

Goal — Andarahy — 2; Appariclo 1; Betinho 1.

Corner 1 — Otto.

Goal — America — 0.

Corners — America — 0.

Vencedor: — Andarahy

3ª *prova*

FLUMINENSE x BOTAFOGO

Essa prova despertou grande interesse.

Ambos os quadros apresentados tinham grandes modificações em relação aos players que disputaram o campeonato de 1919.

O quadro tricolor jogou sem Marcos, Oswaldo, Welfare, Bacchi e Machado.

O Botafogo apresentou como center-forward um player lilliputiano, um verdadeiro "gury"; o mignon Nilo Murtinho, que, porém, joga como gente grande e que tem como forward um futuro grandioso e promissor, pelas excepcionaes qualidades hontem reveladas. Pequeno no tamanho, porém gigante quasi, na actuação.

Os quadros se bateram com grande valor e lealdade.

Venceu a partida o campeão de 1919, o glorioso Botafogo por um goal contra um corner. A victoria alvi-rubra foi justa e bem merecida, pois para conseguil-a muito se esforçaram os seus componentes.

Esse ponto foi adquirido pelo center-half Alfredinho, que muito promette nessa posição, visto ser muito activo e intelligente.

Como juiz actuou o sr. Carlos Santos, que foi criterioso e feliz.

Eis os teams:

Botafogo (vencedor) — Oliveira; Monti e Sevila; Franco, Alfredinho e Police; Leite, Petiot, Nilo, Menezes e Nequinho.

Fluminense (vencido) — Ayrton; Chico Netto e Hugo; Lais, Fortes e Castrinho; Mano, Zézé, Coelho, Lemos e Luciano.

MOVIMENTO TECHNICO

1º *half-time*

Saida — Fluminense 14.24
Defesa — Ayrton 14.26½
Corner — Monti 14.27
Defesa — Oliveira 14.27½
Defesa — Ayrton 14.28
Foul — Fortes 14.29
Defesa — Ayrton 14.29½
Defesa — Oliveira 14.31
Foul — Fortes 14.32
Final do 1º half 14.34

Segundo half-time

Saida — Botafogo 13.45
Defesa — Ayrton 13.45½
Off-side — Coelho 14.37½
Foul — Franco 14.38
Defesa — Oliveira 14.38½
Foul — Lemos 14.39
Goal — Botafogo — Alfredinho 14.39½
Hands — Castrinho 14.40
Foul — Alfredinho 14.42
Defesa — Oliveira 14.43
Final da prova 14.45

Resumo:

Botafogo — Goal, 1 — Alfredinho

Botafogo — Corner, 1 — Monti.

Fluminense — Goal, 0.

Fluminense — Corner, 0.

Vencedor: Botafogo — 1 goal por 1 corner.

4ª *prova*

VILLA ISABEL x S. C. MANGUEIRA

O Villa sae, atacando com firmeza, sendo porém, repellido pela defesa adversaria.

Aos cinco minutos de jogo a linha do Mangueira investe e Mazzeo I, recebendo um passe magistral da extrema esquerda, conquista o 1º goal para o Mangueira.

Sobe o Villa, atacando com tenacidade tal que o back Botafogo do Mangueira, é obrigado a praticar um corner, tirado sem resultado.

Pouco depois, termina o primeiro half, favoravel ao Mangueira por 1 goal contra um corner.

No segundo half a partida torna-se mais disputado e o Mangueira augmenta o seu score com mais um corner, praticado por Carlindo.

Serviu de juiz o sr. Eduardo Magalhães.

Eis os teams:

Mangueira, (vencedor):

Movimento technico:

1º *half-time*

Saida — Mangueira 14.47½
Goal — Mangueira — Mazzeo I 14.52
Foul — Cecy II 14.55
Corner — Mangueira — Botafogo 14.57½
Final do 1º half 14.57½

2º *half-time*

Saida — Villa 14.58
Defesa — Milla 14.58½
Foul — Moacyr 15.00
Defesa — Milla 15.10½
Defesa — Milla 15.02
Defesa — Milla 15.02½
Corner — Villa Isabel — Carlindo 15.06
Foul — Nemezio 15.07
Final da prova 15.08

Resumo:

Mangueira — Goal, 1 — Mazzeo I

Corner, 1 — Botafogo.

Villa Izabel — Goal, 0.

Corner, 1 — Carlindo.

Vencedor: Mangueira.

5ª *prova*

FLAMENGO x BANGU'

A ultima prova preliminar foi realizada entre os teams acima e desenvolveu-se com um aspecto cheio de lances admiraveis e onde se começou a notar a excepcional bravura do keeper Kuntz, do quadro rubro-negro.

O club da estação de Bangu' empregou todos os seus esforços para levar de vencida o campeão de terra e mar, porém, todos os seus ataques eram destruidos pela pericia de Sidney ou então pelos backs Santiago e Baldassini, que sempre estiveram alerta.

Quando a linha banguense conseguia shotar in goal esbarrava com uma formidavel barreira humana, realmente intransponivel, hontem, pois ue não foi vasada uma unica vez durante todos os jogos que teve de disputar e que foram em numero de tres.

Essa barreira formidavel era o goal keeper Kuntz do C. de R. do Flamengo, e que estreou hontem nesse posto pelo rubro-negro, tendo feito defesas e pegadas verdadeiramente assombrosas e quasi inconcebiveis, tanto nesse match como nos dois que ainda teve de disputar, provocando verdadeiros delirios na colossal assistencia.

Dino tambem actuou muito bem e mão grado os ingentes esforços do Bangu' o Flamengo logrou vencel-o por tres corners contra um, por onde se verifica que os keepers jogaram muito bem e sempre auxiliados pela defesa.

Actuou essa partida o sr. Eduardo de Magalhães.

Eis os teams:

Flamengo (vencedor):

Kuntz — Santiago e Baldassini — Dino, Sidney e Galvão — Carregal, Eustace, Assumpção, Gottschalck e Geraldo.

Bangu (vencido):

Mattos — L. Antonio e Leitão — Ankizes, e Claudionor — Waldemiro, Frederico, Pastor, Feliciano, Sylvio e Luiz.

Movimento technico:

Saida — Flamengo 15.11
Defesa — Kuntz 15.11½
Defesa — Kuntz 15.12½
Foul — Claudionor 15.13
Foul — Waldemiro 15.14
Corner — Mattos — Bangu' . 15.14½
Defesa — Mattos 15.16
Defesa — Kuntz 15.16½
Corner — Santiago — Flamengo 15.18
Foul — Santiago 15.18½
Defesa — Kuntz 15.19
Foul — Waldemiro 1520
Defesa — Kuntz 15.21
Hands — Galvão 15.23
Final do 1º half 15.23½

2º *half-time*

Saida — Bangu 15.24
Foul — Assumpção 15.26
Defesa — Kuntz 15.26½
Defesa — Kuntz 15.27
Corner — Bangu' — L.Antonio 15.28½
Defesa — Mattos 15.29
Off-side — Gottschalck 15.30
Corner — Bangu' — Leitão 15.30
Defesa — Kuntz 15.30½
Hands — Claudionor 15.31
Foul — Eustace 15.32½
Foul — Santiago 15.33
Final da prova 15.34

Resumo:

Flamengo: Goals, 0.

Corner, 1 — Santiago.

Bangu' — Goals, 0.

Corners, 3.

Mattos, 1.

L. Antonio, 1.

Leitão, 1.

Vencedor: C. de Regatas do Flamengo, por 3 corners por 1 corner.

PROVAS SEMI-FINAES

1ª semi-final:

6ª prova

BOTAFOGO x ANDARAHY

A primeira prova semi-final e 6ª do dia, foi entre os clubs acima e esteve bastante disputada e interessante, pois ambos os quadros trabalharam com ardor.

Logrou, porém, a palma da victoria a phalange do Andarahy.

Andarahy, a despeito dos maiores esforços do alvi-negro para leval-o de vencida.

Pela precipitação de alguns jogadores alvi-negros foi que a victoria não lhe sorriu.

Como juiz actuou o sr. Oswaldo de Almeida.

O embate terminou com a victoria do Andarahy por 2 corners contra um corner.

Os quadros já demos linhas acima.

MOVIMENTO TECHNICO

1º half-time

15.37 ½—Saida — Botafogo.
15.37 ½—Off-side — Nequinho.
15.38 —Corner — Andarahy.
15.39 —Corner — Botafogo.
15.40 —Off-side — Chiquinho.
15.41 —Off-side — Betinho.
15.42 —Off-side — João.
15.44 —Hands — Alfredinho.
15.44 ½—Off-side — Appariclo.
15.45 —Defesa — Otto.
15.45 ½—Foul — Gilabert.
15.46 ½—Off-side — Appariclo.
15.48 ½—Defesa — Otto.
15.49 —Foul do 1º half.

2º half-time

15.50 —Saida — Andarahy.
15.53 ½—Hands — Alfredinho.
15.53 ½—Defesa — Oliveira.
15.54 —Foul — Braulio.
15.55 —Defesa — Oliveira.
15.56 —Defesa — Otto.
15.57 ½—Defesa — Oliveira.
15.58 —Defesa — Oliveira.
15.58 ½—Defesa — Oliveira.
15.59 —Defesa — Oliveira.
15.59 ½—Corner — Botafogo.
16.00 —Final da prova.

Resumo:

Andarahy

Goals 0
Corners 1

Botafogo

Goals. 0
Corners 2

Vencedor: Andarahy.

2 corners contra 1 corner.

2ª SEMI-FINAL

7ª prova

MANGUEIRA x FLAMENGO

Esta prova foi a mais fraca da tarde, pois a phalange flamengo logrou grande superioridade sobre a sua rival, durante todo o tempo, pois actuou sempre em campo adverso, obrigando a defesa do Mangueira a um estafante trabalho, permittindo apenas que o keeper Nilo demonstrasse mais uma vez as suas boas qualidades de arqueiro.

Foi tão fraca a resistencia do adversario que o Flamengo logrou o maior score da tarde, marcando tres goals e obrigando ainda a lhe concederem um corner contra dois corners feitos pela sua équipe e nihil goals do Mangueira.

Dessa maneira terminou a partida dirigida pelo sr. Fausto Torrents, do São Christovão, com a victoria do C. R. do Flamengo, por tres goals e 2 corners contra zero goals e 1 corner do Mangueira.

Foi no primeiro tempo que o Flamengo fez o 1º goal por Assumpção, o 2º goal, por Carregal e o 3º por Gottschalk.

O corner do Flamengo, foi feito por Baldassini.

MOVIMENTO TECHNICO

1º half-time

16.08 —Saida — Flamengo.
16.09 ½—1º goal — Flamengo (Assumpção).
16.10 —Foul — Mangueira.
16.10 ½—2º goal Flamengo (Carregal).
16.11 —Defesa — Mila.
16.13 ½—Foul — Mangueira.
16.14 ½—Corner — Mangueira.
16.16 —Off-side — Eustace.
16.16 —3º goal — Flamengo (Gothchalk).
16.17 ½ Foul — Gothchalk.
16.19 —Foul Eustace.
16.18 —Final do 1º half-time.

2º half-time

16.19 —Saida — Mangueira.
16.20 ½—Faul — Galvão.
16.21 ½—Defesa Kuntz.
16.21 ¾—Corner Baldassini — Flamengo.
16.23 —Defesa — Kuntz.
16.24 —Corner — Mangueira.
16.24 ½—Hands — Eustace.
16.26 Off-side — Eustace.

Vencedor: Flamengo 3 goals e 2 corners, contra 1 corner.

16.29 —Final do match.

Resumo:

Flamengo — 3 goals.

Assumpção — 1.

Carregal — 1.

Gotschalk — 1.

Corner — Baldassini.

Mangueira:

Goals — 0.

Corners — 2.

3ª SEMI-FINAL

8ª *prova*

ANDARAHY x S. CHRISTOVÃO

Essa prova, a ultima das semi-finaes foi realizada entre os clubs acima.

O embate foi cheio de lances sensacionaes e julgamos ter sido a melhor até esse encontro e só ficou aquem da prova final entre o proprio S. Christovão e o Flamengo.

Esse embate como diziamos, foi cheio de optimos lances e ambos os quadros tudo fizeram para conquistar a palma da victoria.

O jogo desenvolveu-se sem dominio de qualquer um dos contendores, pois ora eram os do Andarahy a fazer perigar a rêde adversa, ora o S. Christovão assumia o ataque, fazendo tambem perigar o posto adverso.

O primeiro tempo terminou sem que qualquer um dos contendores, lograsse qualquer vantagem, pois nem goal, nem corner se fez nessa primeira phase.

No 2º half o S. Christovão entrou a atacar com mais vontade e energia e de tal modo se conduziu a sua linha que Braz, escapando, após energica entrada marca o 1º goal do seu team e pouco depois Epaminondas, ao bater um free-kick marca o 2º goal do S. Christovão. O Andarahy, mão grado seu esforço nada consegue terminando o embate dirigido pelo sr. Antonio Carneiro de Campos do C. R. do Flamengo com a victoria do club do Carnaval por 2 golas contra nihil do adversario.

MOVIMENTO TECHNICO

1º *half-time*

Saida — S. Christovão 16.33½
Foul — Sebastião 16.34
Foul — Martins 16.34½
Bola ao alto 16.35½
Foul — Epaminondas 16.37
Foul — Appariclo 16.38
Defesa — Otto 16.40½
Defesa — Carnaval 16.42
Jogo interrompido — Carnaval contundido 16.42½
Recomeçado 16.43
Final do 1º half-time 16.43½

2º *half-time*

Saida — Andarahy 16.45
Hands — Braz 16.46
Foul — Appariclo 16.49½
Hands — Chiquinho 16.51
1º goal — S. Christovão — Epaminondas 16.52
Foul — Martins 16.53
2º goal — S. Christovão — Braz 16.54
Foul — Appariclo 16.54½
Final do match 16.55½

Vencedor: S. Christovão por 2 goal contra 1 corner.

Resumo: Epaminondas 1; S. Christovão, Braz, 1.

Goals — 2; Corner — 0.

Andarahy — Goal, 0; Corner, 0

PROVA FINAL

Ultimo match

9ª *prova*

FLAMENGO x S. CHRISTOVÃO

A disputa final entre o S. Christovão A. C. e o C. R. do Flamengo decidia em definitivo quem o 1º collocado e quem o 2º dentre os dois clubs acima citados vencedores de todas as provas em que tinham tomado parte.

Era esta prova destinada á encorrar a tarde sportiva promovida pela A. C. D. e della dependia para o completar, o brilhantismo desse sensacional torneio que os adversarios se conduzissem com bravura.

Foi justamente o que aconteceu, pois ambos lutaram com denodo e firme vontade de vencer.

No primeiro half o Flamengo atacou sem cessar e a defesa antagonica muito teve que trabalhar para não se deixar vencer.

A despeito da grande firmeza da defesa antagonica que lutava com incansavel ardor o C. R. do Flamengo logrou nesse 1º half o seu unico ponto, goal esse que fez lembrar o chamado goal da victoria do 3º campeonato sul-americano, pois como aquelle, foi esse de hontem o que assegurou ao campeão de mar e terra não só a victoria sobre o seu forte adversario, como tambem a honrosa posse do titulo de campeão do "Torneio Initium de 1920".

Esse unico ponto, conquistado de maneira brilhante pelo extrema-direita Carregal merece bem o titulo de *goal da victoria*, pois a elle deve o Flamengo a conquista do titulo de campeão do "Initium" da A. C. D. no corrente anno.

Não fora esse ponto e o Flamengo teria perdido no 2º half para o S. Christovão que logrou em seu favor dois corners contra nihil do adversario.

Cabem, porém, todas as glorias materiaes e moraes da honrosa conquista do titulo de campeão ao grande keeper Julio Kuntz, que foi o verdadeiro heróe e o mais perfeito dos 111 players que hontem se apresentaram a disputar esse tornelo.

Kuntz, que já vinha asombrando desde o jogo com o Bangú, nesse tornou-se um verdadeiro colosso e, não obstante o insistente, forte, pertinaz e formidavel ataque do S. Christovão no 2º tempo do jogo dessa prova decisiva, não fracassou um só instante e, fazendo o possivel e o impossivel no seu posto, além de revelar-se o mais valente, energico, corajoso, agil, intrepido e extraordinario player da tarde de hontem, ainda se firmou como perito e formidavel nessa difficil e ingrata posição.

Fez, na defesa do goal flamengo, verdadeiros prodigios e milagres de coragem, golpe de vista e actuação, e, como era uma verdadeira barreira intransponivel, defendeu o seu reducto com tal maestria e tal pericia, que empolgou aquella multidão e baldados foram todos os esforços do ataque da linha do São Christovão para derrubar seu posto. Resistiu com um heróe a todos os formidaveis ataques alvi-negros e o seu rectangulo não foi, durante todo o torneio, vasado uma vez sequer, e mesmo os mais violentos recursos, como certos que o S. Christovão pôz em pratica, não conseguiram intimidal-o, e, como um heróe, —e Kuntz foi realmente o heróe do "Torneio Initium" — o seu posto não teve sequer uma unica vez a esphera aninhada na rêde, e quando o juiz da prova, sr. Narciso Bastos, apitou terminando a mesma, o povo, em uma explosão de admiração, levou-o em triumpho, como outr'ora se levavam os vencedores nos circos de Roma, esse maravilhoso goal-keeper que, estreando hontem, soube se impôr com um arqueiro formidavel.

E Kuntz foi visto, carregado em triumpho por uma multidão de sportmen e pelo sumptuoso "Stadium" resoou uma salva de palmas, hurrahs e vivas, partidos de um mundo de assistentes, numa justa homenagem, apotheose glorificadora ao seu maravilhoso trabalho de keeper, mas keeper colosso e assombro.

E carregado passou pelo "Stadium", e a multidão lhe foi justa pois consagrou-o "Heróe", e Kuntz o foi realmente, na tarde de hontem.

E foi assim que o Flamengo ficou detentor do titulo de campeão do "Torneio Initium" de 1920, hontem realizado no "Stadium" do Fluminense F. C., sob os auspicios da Associação de Chronistas Desportivos.

E a sua victoria foi dupla, pois vimos uma multidão, esquecida das suas paixões e das suas preferencias por este ou aquelle club, unir-se para prestar ao keeper flamengo a mais tocante e formidavel manifestação de sympathia e de admiração.

Um hurrah ao keeper Kuntz, o gigante e o heróe de hontem, no "Stadium" tricolor.

* * *

Não obstante o intenso e formidavel ataque do S. Christovão, no 2º tempo dessa prova final, o match terminou pela pericia do keeper rubro negro com a victoria do seu team por 1 goal contra dois corners do S. Christovão.

Eis o quadro vencedor e detentor do titulo de campeão do "Initium" de 1920:

Kuntz
Santiago — Baldassini
Galvão — Sidney — Dino
Carregal — Eustace — Assumpção — Gottschalk — Geraldo.

O S. Christovão collocou-se em 2º logar, com a derrota que soffreu do Flamengo.

Não podemos terminar essa partida sem reprovar o procedimento do player Renato, do S. Christovão, que achou-se no direito de aggredir o nosso companheiro de trabalho, sr. Sterling, sem a menor justificação.

Achamos que a directoria do S. Christovão não estará de accórdo com esse player e mais alguns que, quando perdendo, se esquecem dos mais rudimentares principios de educação sportiva.

MOVIMENTO TECHNICO

1º HALF-TIME

Saida — Flamengo 17.24
Hands — Assumpção 17.25½
Defesa — Kuntz 17.26½
Goal — Flamengo (Carregal) 17.29
Off-side — Evandalo 17.29
Foul — Renato 17.30
Foul — Sidney 17.31
Defesa — Carnaval 17.32½
Final do 1º half-time 17.34

2º HALF-TIME

Saida — S. Christovão 17.35
Defesa — Carnaval 17.35½
Off-side — Gatchalk 17.36
Corner — Assumpção 17.36½
Foul — Braz 17.37
Defesa — Kuntz 17.39½
Defesa — Kuntz 17.40
Foul — Leão 17.40½
Hands — Galvão 17.41
Defesa — Kuntz 17.44
Final do match 17.45

Vencedor, Flamengo por 1 goal contra 2 corners.

RESUMO

Flamengo — 1º goal (Carregal).

Corners Flamengo — 0.

S. CHRISTOVÃO

Goal — 0.

Corners — 0.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Marinha

RECOMMENDAÇÕES

Não ha duvida que o capricho que anima o chefe do Estado Maior e que se manifesta nas suas ultimas recommendações, é muito louvavel e seria de um optimo resultado se elle pudesse ser cumprido, desde logo, com a perfeição que se deve desejar, embora impossivel na natureza humana.

Os nossos commentarios são ponderações e não criticas, porque sentimos quão difficil será aos chefes e commandantes obedecerem com espirito militar a algumas das recommendações publicadas, mormente a que exige não haver benevolencia para com os officiaes que não corresponderem á confiança nelles depositada.

Enquanto o apuro se limitar a certos serviços de bordo, póde-se obter um padrão para o julgamento relativo, entre os que servem sob uma mesma autoridade. As qualidades proeminentes já se tornam mesmo faceis, sobretudo enquanto não tiver a Marinha uns tantos elementos, sem os quaes não se póde exigir que o official faça isto ou aquillo, que não é propriamente do seu dever. Concretizemos o facto.

Não é raro, na vida de bordo, ter o official, para conservar os serviços a seu cargo em boa ordem, de jogar com relações pessoaes, pedir isso ou aquillo, que não lhe dão, quando não recusam de modo desabrido. Póde um commandante, ou mesmo chefe, julgar mal do seu subordinado, porque elle não se adapta ao regimen de pedir — cavar, como é da giria — isso ou aquillo que não lhe fornecem correntemente, ou o fazem com mesquinharia?

Enquanto o escrupulo se limitar ao comparecimento a bordo, a maior ou menor attenção ao serviço, e certas formas de zelo, ainda vae bem a coisa e se póde cumprir a recommendação; além dahi ha contingencias, que cerceiam muito a acção de julgar dos commandantes.

Para os chefes, ainda mais se difficulta o problema de bem julgar e informar.

Accresce uma circumstancia que se não póde desprezar na vida militar: o commandante, como o chefe ou o chefe dos chefes, não devem viver sómente impor punições. E' preciso que saibam, uns e outros, doutrinar, bem encaminhar os seus subordinados, trazendo-os ao verdadeiro espirito da disciplina. E' um estudo de psychologia humana que elles devem fazer. Antes de punir, é preciso tentar, experimentar uma e mais vezes o methodo da persuasão, chamando ao cumprimento do dever aquelles seus subordinados que, muita vez não são mais bem intencionados, ou melhores cumpridores do seu dever, por simples questão de incomprehensão.

Para os provadamente relapsos, sim, a recommendação deve ser observada com todo o rigor.

No Ministerio da Guerra

CAMPOS DE EXERCICIOS

O ministro precisa estudar o meio de dispormos de campos de exercicios, perfeitamente limpos, rigorosamente planos, como os de "football".

Com o progresso do Exercito vão progredindo, tambem, as exigencias.

E o sorteado de hoje, saido das Escolas superiores, commercio e industria, para ser instruido necessita de campos especiaes. Andar pelos mattos, arrostando a lua das cobras; pular fossos, galgar ondulações, são exercicios penosos, desnecessarios a moços acostumados ás commodidades da Avenida.

O tal R. I. S. G. é um monstro com sua teimosia de que os recrutas devem ser levados o mais cedo possivel ao campo, cheios de espinhos que não respeitam delicadas epidermes.

Não custaria ao governo conseguir por emprestimo os campos de "football" para exercicios de alguns sorteados.

E' perfeitamente republicano dividir o Exercito em duas partes: uma que trabalhe nos mattos e outra que se instrua nas planicies. Se tivermos uma guerra a primeira marchará com o peso da mochila; cavará trincheiras, saltará obstaculos, e a segunda... a segunda ficará guardando a capital.

Com geito tudo se arruma.

Mas quando os terrenos accidentados e cobertos não agradam, não é crivel suppor que projectis inimigos sejam bem recebidos.

E os lances? O diabo, que os leve, ou que os dê.

Bem diz o rifão que não se póde contentar todo o mundo e seu pae.

Uns não querem manter a ordem; o que querem é instrucção. Mas rapazes, a instrucção é no campo e quanto mais variado melhor. Isto de viver tudo bem feitas, continencias mais ou menos passaveis e batidas estrondosas de calcanhares não abalam inimigos. A estes só vae com coisas mais praticas e suando o topete.

E quando começarem as marchas puxadinhas, com a mochila pesada? E os trabalhos á noite? Será uma choradeira sem fim.

Fazemos a justiça de acreditar que são bem poucos os moços medrosos dos mattos e muito cuidadosos da epiderme: isto para honra da mocidade patricia.

O ministro, não ha negar, "come fogo", como dizem na giria: ouve as reclamações de todo mundo e mais as nossas. Nós, porém, só temos feito e faremos reclamações justas; pelo menos assim julgamos. E, se aqui fosse opportuno mais uma, lhe pediriamos mandar rebentar as cercas de Deodoro e... as do seu gabinete.

Não tenha receios de deixar o gabinete aberto, não só porque seria prova da deferencia a que os officiaes têm direito, como porque bastam cercas de ordens.

Corre que o sr. Alfredo Pinto declarára que dos ministerios o que menos o incommodou foi o da Guerra: nunca fôra assediado por importunos. E é verdade, porque o Ministerio pouco pode fazer aos officiaes. Nem mais os mezes de soldo adiantados, tão faceis nas priscas eras.

Mas a questão é de campos: rigorosamente limpos, illuminados e se asphaltados, tanto melhor.

VARIAS NOTICIAS

O ministro mandou que sejam averbadas na fé de officio do major Candido Augusto Nunes Pires, as alterações com elle occorridas na extincta Escola Militar da Côrte, no ultimo semestre do anno de 1889, as quaes se acham annexas ao requerimento que dirigiu ao Ministerio da Guerra, e archivadas na divisão de engenharia do Departamento da Guerra.

— O sr. Calogeras, em solução aos officios do commandante do 1º batalhão de caçadores ao da 2ª brigada de infantaria, sobre a recusa, por parte dos sorteados militares Adão Wisnesck e Zozimo Ferreira a uma intervenção cirurgica, que os tornaria aptos para o serviço do Exercito, declarou:

"Nos termos dos paragraphos do art. 111 do Regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, ha a incapacidade physica absoluta ou definitiva e a relativa ou temporaria.

Aquella, proveniente de molestia incuravel ou defeito physico irremediavel isenta o alistado ou sorteado de todo o serviço militar em tempo de paz e de guerra, mas para isso exige que elle fique impossibilitado até para serviços auxiliares (paragrapho 1º).

A segunda é motivada por molestia curavel, fraqueza ou qualquer outro motivo que possa desapparecer (paragrapho 2º), e dá logar á dispensa temporaria, designando o periodo dentro do qual deverá ser novamente inspeccionado.

Não ha, pois, como fugir ao dilemma: quando a incapacidade não é definitiva, é temporaria, e vice-versa.

Ora, nos casos em estudo não se observam as condições de incapacidade absoluta.

A hernia é curavel, mediante intervenção cirurgica, e as juntas medicas assim se expressam.

Mesmo que fosse definitiva, mister se tornava a verificação de estarem os sorteados impossibilitados até para os serviços auxiliares.

Por outro lado, o paragrapho 2º considera incapacidade temporaria a proveniente de qualquer outro motivo que possa desapparecer.

Logo, interpretados em combinação os dois paragraphos do art. 111 citado, os sorteados de que tratam os dois officios estão sujeitos á incorporação para que prestem serviços auxiliares convenientes com a sua capacidade physica actual".

— [illegible] para todos os effeitos, menos baixa ao deposito, os 2º tenente [illegible] Carlos Bittencourt [illegible] Collegio Militar do Rio de Janeiro, na conformidade do disposto no art. 99, paragrapho 2º, do regulamento de 29 de abril de 1907.

— O ministro mandou que seja rectificada de 1877 para 1879, a data do anno de nascimento do 1º tenente José Octaviano Pinto Soares, visto ser a data verdadeira.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia no posto medico, capitão Luiz Pedro Pereira de Souza.

Auxiliar do official de dia, 2º sargento Carlindo da Costa Palmeira.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á Região.

A 3ª brigada de Infantaria dará as guardas do Palacio do Cattete e a do Ministerio da Guerra; corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal.

O regimento de cavallaria dará a patrulha á disposição do official de dia e as 4 ordenanças para o Quartel General.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

MULTAS

Pelas delegacias de saude abaixo mencionadas, foram impostas por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

Chinês José Lanner, art. 163, [illegible] 200$000.

Manoel Caetano Ferreira (2), art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

Maria Silveira da Cunha, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

Elvira [illegible] da Silva Brandão, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

João de Moraes Macedo, art. 185, paragrapho 2º, 50$000.

Daniel da Silva Mattos, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

Brasilio Augusto de Andrade Almeida, art. 265, 50$000.

Isabel Guerreiro, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

— Officiou-se ao ministro da Justiça, no sentido de ser esta directoria informada se os empregados e serventes desta repartição central e dependencias, que tiveram augmento ha mais de dois annos, tem direito às porcentagens concedidas aos funccionarios publicos, pelo poder legislativo, já que os mesmos, de 1:200$, pela lei do orçamento de 1918, passaram a vencer 1:500$ annuaes.

— Communicou-se ao secretario da Estrada de Ferro Central do Brasil que a commissão designada para submetter á 1ª inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, o conferente de 2ª classe dessa estrada, David Mattos, aguarda que o interessado lhe apresente attestado de exame visual passado por especialista para poder concluir o respectivo laudo.

— Restituiram-se ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o officio dessa directoria n. 671, de 30 de março findo, que por engano foi endereçado a esta repartição; a petição do sr. Augusto Pinto Lima, e a intimação n. 19.163, expedida pela 2ª delegacia de saude com a communicação de que a referida intimação deverá ser cumprida integralmente.

— Remetteram-se:

Ao director geral da Justiça, os documentos relativos á invalidez do guarda-civil João B[illegible] da Rosa;

Ao ministro da Justiça, o requerimento do inspector sanitario sr. José de Lima Castello Branco, solicitando 30 dias de licença para tratar de seus interesses;

Ao chefe de policia do Districto Federal, o laudo de inspecção de saude do sr. João Jac[illegible] Fernandes;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os dos srs. Floriano Augusto de Figueiredo Rocha e Manoel Carlos do Nascimento;

Ao director geral dos Telegraphos, o do sr. Manoel Maciel Neves.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2º districto, Alberto Gomes Quintão — Serão concedidos 30 dias.

D. America Faria — Aguarde-se a opportunidade.

Alice Carrilho — Serão concedidos 60 dias.

Carlindo Alves de Souza — Deferido.

8º districto, Ebering & C. — Deferido.

5º districto — João Antonio R. Lopes — Certifique-se.

F. A. M. Esberard — Indeferido.

Mathias Pereira de Araujo — Certifique-se.

7º districto, Bandeira de Mello — Fica relevada a multa.

Costa Braga & C. — Indeferido.

Silva Nunes & C. — Serão concedidos 45 dias.

Tardelles & C. — A medida fica adiada.

Maria da Gloria P. Costa — Serão concedidos 30 dias.

José Rodrigues de Gouvêa — Serão relevadas as multas se as intimações forem cumpridas dentro de 30 dias.

Isabel Guerreiro — Não póde ser attendida.

Francisco Raymundo Pestana — Deferido.

Arthur Nasconte — Deferido.

José Gomes — Compareça a esta Directoria.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

O chefe de policia não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Henrique Rodrigues Caó.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector regional.

GUARDA CIVIL

Dia á Séde Central: fiscal Napoleão e ajudante Moraes.

Ronda geral: fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Mesiu, Cunha, Lidgero, Carvalho e Firmino e ajudantes Lisbôa e Guedes.

Uniforme, 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Reis e ajudantes fiscal 33 e guarda 160.

Auxiliares de ronda: Silveira, Trindade e Souza Pinto.

Auxiliares de [illegible]: Chaves e Marques.

Auxiliar de ronda aos theatros: Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Domingos.

Medico de dia, 1º tenente Studart.

[illegible]

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar.

[illegible]

O 1º batalhão fornece: [illegible] o policiamento e demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

[illegible]

O 5º batalhão fornece: 1 guarda na Directoria, 2 inferiores para ronda, o policiamento e demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 6º batalhão fornece: a guarda da Moeda, a guarda do quartel-general, 2 inferiores para ronda, a promptidão de soccorros, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: as praças para promptidão permanente, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: a promptidão permanente e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece: o bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal, o corneteiro do 1º batalhão.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que seja distribuido á delegacia fiscal do Thesouro no Estado da Bahia, á disposição do chefe do 3º districto da Inspectoria de Obras contra as Seccas, o credito de 695$000 para occorrer ao pagamento da ajuda de custo a que tem direito o engenheiro de 2ª classe Abelardo Andréa dos Santos, removido no anno passado para aquelle districto.

— Para attender ás despezas com a commissão de melhoramentos do Canal de Macahé a Campos, o sr. Pires do Rio solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser entregue a quantia de 100:000$000, ao sr. Winfrido Dias, pagador daquella commissão.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro pediu providencias para que sejam distribuidas ás delegacias fiscaes do Thesouro, nos Estados do Ceará e da Bahia, respectivamente, as importancias de 600$000, 900$000, para pagamento da ajuda de custo a que tem direito o engenheiro de 2ª classe, Mario de Souza Dantas.

CORREIO

Entra hoje no gozo de onze meses de licença, de accordo com o art. 19, do decreto n. 4.061 de 16 de janeiro ultimo, o chefe da 2ª secção da Contabilidade, Alvaro Pereira da Silva. Para substituir esse serventuario, o director vae designar um outro de egual categoria que ha dois annos se acha afastado do serviço normal, desempenhando uma commissão extraordinaria.

— Foram solicitadas informações ao Tribunal de Contas sobre o processo de tomada de contas do ex-thesoureiro da administração do Rio Grande do Sul, Alfredo Olyntho de Barcellos.

— O director mandou expedir a seguinte circular:

"Recommendo sejam fielmente observadas as determinações constantes do Aviso do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, n. 1, de 9 do corrente, abaixo transcripto:

Segundo o disposto no art. 59, da lei n. 3.991, de 5 de janeiro do corrente anno, é vedada a concessão de passes nas estradas de ferro e linhas de navegação custeadas pela União, extendendo-se egual prohibição, em virtude do paragrapho 1º do citado artigo á concessão de passes em quaesquer outras estradas ou em companhias de navegação, por conta da União, salvo, entre outras excepções, a referente "aos funccionarios publicos em serviço, caso em que o passe deve declarar, além do nome do funccionario, a repartição a cujo serviço viajar".

Assim sendo, sómente no caso de se transportar o funccionario publico federal, em objecto de serviço, poderá correr a respectiva despeza, por conta das verbas da sua repartição.

Quando, pelo contrario, não se realizar semelhante hypothese, devendo a despeza com o seu transporte ser custeada pelo proprio funccionario, e não tendo elle direito a nenhuma reducção no custo do mesmo transporte tendo de ser pago pelos cofres da União ou dos Estados, será a respectiva despeza levada exclusivamente á conta dos mesmos cofres.

Identica regra é applicavel ainda quando, na forma de alguns Regulamentos, os transportes hajam de ser requisitados pelas proprias repartições em proveito de seus funccionarios, com obrigação para estes de indemnizal-os mediante desconto mensal em seus vencimentos.

Assim, determino que, ao serem feitas quaesquer requisições de transportes, fiques constar das respectivas requisições si a despeza terá de ser custeada exclusivamente á custa dos cofres publicos ou não, para o effeito de se verificar si terá logar algum abatimento contractual".

INDICADOR

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

UMA OBRA POSTHUMA DE TAUNAY

S. PAULO, 3. (S.) — O dr. Affonso Taunay, filho do illustre escriptor visconde de Taunay, acaba de editar um livro inedito de seu pae, contendo narrativas escriptas por occasião da campanha da Cordilheira, em que tomou parte, e mais as correspondencias enviadas da Europa para o "Jornal do Commercio", em 1878.

A PAREDE PARECE TERMINADA

S. PAULO, 3. (S.) — A gréve parece terminada. Entretanto ha indicios de mal estar entre o operariado, havendo receios de que irrompa novamente a parede.

Noticias do interior do Estado dizem que alli está tudo em paz, estando, tambem, quasi normalizado o trafego da Mogyana. O estado do delegado de policia de Itu', dr. Soares Junior, ferido a tiros no movimento e que se acha recolhido ao Hospital de Santa Catharina por conta do governo e entregue aos cuidados dos medicos drs. Luciano Gualberto e Leite Bastos, aggravou-se.

De Minas Geraes

UMA COOPERATIVA PARA OPERARIOS

JUIZ DE FO'RA, 4. (S.) — Em S. João de Nepomuceno, reuniu-se a directoria da Companhia de Tecidos Sarmento, tendo sido votada a verba de 100 contos de réis para organizar uma cooperativa de generos de 1ª necessidade para os seus operarios.

MORREU UM OFFICIAL

JUIZ DE FO'RA., 4. (S.) — Falleceu aqui o tenente Eustachio Ferreira.

A SEMANA SANTA EM THEOPHILO OTTONI

THEOPHILO OTTONI, 4 (O JORNAL) — Terminaram, hoje, os festejos da Semana Santa, presididos pelo virtuoso bispo diocesano, d. Seraphim Jardim.

As solemnidades transcorreram com grande brilho e pompa, tendo affluido a esta cidade, para mais de tres mil habitantes.

A ordenação do padre José Esteves Guedes, hontem realizada, foi um dos actos mais bellos das solemnidades, pela sua lithurgia.

Da Bahia

UM CONCURSO NA FACULDADE DE MEDICINA

S. SALVADOR, 4. (S.) — Na Faculdade de Medicina está aberta, até o dia 30, inscripção para o concurso na secção therapeutica, pharmacologica e arte de formular.

EMBARCOU O 2º DE CAÇADORES

S. SALVADOR, 3. (S.) — Embarcou para ahi, no "Itaberaba", o 2º batalhão de caçadores. Os officiaes e praças apresentavam magnifico aspecto, bem dispostos e alegres.

De Pernambuco

O ORÇAMENTO HA 41 ANNOS

RECIFE, 3 — Ret. (A.) — Foi submettida a estudo, no Congresso Legislativo Estadual, a mensagem dirigida ao governador do Estado, pelo secretario geral, sobre a instrucção publica.

Na referida mensagem diz o seu autor, que ha 41 annos passados, as despesas de instrucção attingiam a 539:141$600, sendo a despesa geral da provincia 3.964:189$368. Gastava-se então com o ensino 11 %, emquanto que hoje dispendemos 4 % da renda. Accrescenta que carecemos de aprendizados technicos, afim de termos profissionaes preparados para a agricultura, commercio e industrias varias, pois temos instrucção superior e secundaria bastante para o preparo das profissões liberaes.

A "ARMOUR" VAE SUSPENDER A MATANÇA

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — O consultor da Companhia de Frigorificos "Armour", de Sant'Anna do Livramento, fez, num dos jornaes que se publicam naquella cidade, as seguintes declarações:

"E' verdade, que diante das difficuldades com que a companhia "Armour" lida para conseguir o gado do typo frigorifico, será forçada a suspender temporariamente a matança. Isso não significa que a "Armour" feche, como diziam. Até o final da actual safra de gados que se estende aos primeiros dias de agosto, a companhia "Armour" matará uma média de 250 bois por dia, e findo o periodo de actividade, será dispensado grande numero de empregados, ficando apenas com os mais necessarios.

Cessando, porém, essa actividade, a companhia "Armour" iniciará os serviços para terminação das innumeras installações que estão em começo nos edificios das fabricas e departamentos.

FALTA DE TRANSPORTES

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — O commercio desta praça nas ultimas semanas voltou a queixar-se da falta de transportes maritimos que causa não pequenos prejuizos e embaraços. A Companhia Nacional de Navegação Costeira, attendendo á situação, resolveu enviar para o Rio Grande do Sul os paquetes "Itamaracá", "Itapema", "Itajubá", "Itapoan" e o "Itaquatiá", sendo que os tres primeiros ja chegaram a este Estado.

Virão tambem por toda a semana vindoura os vapores "Taquary" e "Cupivary", da Companhia Commercio e Navegação, que iniciarão a navegação para os portos platinos, em serviço de transportes.

Cartas dos Estados

Dr. Astolpho (Minas)

No dia 3 do fluente viu passar o seu anniversario natalicio o sr. João Marques de Oliveira, adeantado fazendeiro e criador nesta localidade. A' sua confortavel residencia affluiu grande numero de amigos que foram apresentar-lhe os seus cumprimentos, sendo recebidos por s. s. e exma. familia, da maneira mais gentil, sendo-lhes prodigalizadas todas as attenções.

A's 12 horas foi servido um lauto banquete que correu na melhor ordem, reinando a maior cordialidade entre os presentes.

— Seguiu para Caxambu', afim de fazerem uma estação de aguas o coronel José Maria Cardoso, abastado fazendeiro e chefe politico de real prestigio em Conceição da Boa Vista, municipio de Leopoldina, sua exma. esposa e dd. Sebastiana Lameira e Dagmar Cardoso, digna esposa do conceituado negociante desta praça, Manoel Maia Cardoso.

— No dia 26 do mez pp. completou annos o sr. Alfredo Pereira de Oliveira Cabral, abastado fazendeiro e capitalista. A' sua bella e confortavel residencia compareceram numerosos amigos que o foram felicitar.

— Seguiram para o Rio as senhoritas Zuleika Costa, que se achava a passeio neste logar e Edwiges Paixão, filha do conceituado negociante de São Sebastião da Estrella, sr. Paixão.

— De passagem por esta localidade tivemos o prazer de abraçar o nosso bondoso amigo major Manoel Joaquim Pereira, advogado no fôro de Além Parahyba.

— As chuvas torrenciaes e continuas destes ultimos dias muito tem prejudicado a presente colheita de café, sendo em parte arrastados pelas enxurradas os fructos já colhidos, calculando-se em 20 % as perdas soffridas.

— Continu'a em alta o preço do toucinho e ha grande falta de cevadas para o consumo local.

— Regressaram do sul de Minas o distincto fazendeiro e capitalista, sr. José de Andrade Junqueira e sua exma. familia.

— Acha-se entre nós o sr. Joaquim Gramacho Rabello, provecto guarda livros residente em S. Sebastião da Estrella.

— Depois de curta estadia em casa de seu irmão, o sr. Miguel Silami, nesta localidade, regressou a Santa Isabel a exma. sra. d. Anice Silami Neder em companhia de sua gentil filha a senhorita Mariana Neder.

— Falam na creação de uma escola particular nesta localidade para o sexo feminino, idéa esta do progressista fazendeiro sr. João Marques de Oliveira, que subvencionará essa escola com a quantia fixa de 500$000 annuaes, afim de receber algumas meninas pobres. Pedimos a Deus que sejam coroados de exito os seus esforços neste alto emprehendimento.

(Do correspondente.)

Aymorés (Minas)

Quando a iniciativa particular, auxiliada pelos altos poderes do Estado cuidar da organização de companhias para colonização, em lotes, poderá ser escolhida esta zona mineira, devido á vastissima quantidade de terras devolutas existentes aqui, atravessando-a toda a E. de Ferro Victoria a Santa Barbara.

Os terrenos aqui, quanto a fertilidade, são eguaes aos do Baixo Amazonas. Dez litros de arroz de planta dão sessenta alqueires de colheita, o milho dá muito e assim todos os cereaes.

A canna de assucar cresce que admira, havendo terrenos especiaes para o cultivo de café e cacáo.

Tres nucleos de 750 lotes cada um poderão, em pouco tempo, abastecer com os seus productos as cidades de Bello Horizonte, Ouro Preto, Sabará, Marianna e até Victoria, que será o escoadouro mais proximo.

Minas terá, futuramente, o seu celeiro nesta zona. Já possuimos optimas terras, necessitamos agora é de muitos arados e de colonos.

Pessoa humanitaria de S. Paulo offereceu ao governo daquelle Estado uma grande área de terra para alojamento dos nossos irmãos do Nordeste. Bello exemplo. O governo de Minas tambem devia offerecer localização áquelles nossos compatriotas que, dentro do territorio nacional, estão morrendo de fome e sêde.

Não podemos dispensar no presente o colono europeu, não nos deveriamos esquecer dos nossos irmãos flagellados. Enviar dinheiro e mais dinheiro, sem lhes dar pouso certo e trabalho pouco adeanta.

— O chefe de policia determinou, por telegramma, ao capitão Antunes, delegado aqui, que garantisse a pessoa do coronel Martinho Barbosa. O destacamento está sendo substituido, tendo chegado hontem para assumir o commando do novo destacamento o sargento Armando Madureira. O capitão Antunes, digno representante aqui do chefe de policia, que tambem é mineiro, tem bastante perspicacia e tino para não se deixar illudir pelas aves de arribação nem pelos mandarins da aldeia daqui.

Esperamos que volte o socego a esta localidade, terminando a intoleravel situação de abusos, arbitrariedades e violencias.

A PEDIDOS

Escola de Marinha Mercante

Na Secretaria da Escola de Marinha Mercante, á rua 1º de Março n. 4, 2º andar, provisoriamente installada, serão abertas as inscripções á matricula dos cursos de Pilotos, Machinistas, Commissarios, Radio-Telegraphistas e Enfermeiros, desde o dia 1º de abril até o dia 14 do mesmo mez. A Secretaria attenderá os candidatos, das 12 ás 14 horas.

Para os candidatos que não tiverem os preparatorios exigidos pelo Regulamento, haverá exame vestibular.

(B 446

EDITAES

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO

Edital

RECOLHIMENTO DOS ARCHIVOS DOS ANTIGOS COLLEGIOS QUE ESTIVERAM NO GOZO DE EQUIPARAÇÃO AOS INSTITUTOS OFFICIAES CONGENERES EM DATA ANTERIOR A' DA PROMULGAÇÃO DA LEI ORGANICA DO ENSINO (DECRETO N. 8.659, DE 5 DE ABRIL DE 1911)

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Presidente do Conselho Superior do Ensino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com a resolução unanime deste Conselho, de 23 de Fevereiro ultimo, e á vista do Aviso n. 865, de 26 de Maio de 1919, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, devem os directores dos antigos collegios que estiverem no gozo das regalias de equiparação concedida em data anterior á da promulgação da Lei Organica do Ensino (Decreto n. 8.659, de 5 de Abril de 1911), ou seus successores, remetter a esta Secretaria, no prazo improrogavel de seis mezes, os archivos relativos aos exames prestados nesses collegios. Findo o citado prazo, serão declaradas de nenhum valor as actas e mais papeis referentes á approvação de alumnos. Ainda de accordo com a referida resolução do Conselho, são convidados todos os detentores de certidões de exames prestados em institutos que foram equiparados, mas cujos archivos desappareceram, a exhibir esses documentos nesta Secretaria para serem devidamente registrados.

Secretaria do Conselho Superior do Ensino, 23 de Março de 1920.

J. B. PARANHOS DA SILVA,
Secretario.

(C 850)

Notas Mundanas

LEILÃO DE LIVROS

Loja de leiloeiro. Espalhados, velhas mobilias, jarrões, fofos divans de sêda, mil coisas ungidas, algumas de um suave perfume evocativo de scenas mortas que põem agua nos olhos ás personagens das mesmas. Ao longo, jungida ás paredes, uma fileira de estantes pejadas de livros, que recebem o carinhoso affago de homens de letras, provaveis licitantes detidos no exame da coisa a adquirir.

E' o leilão dos livros de um alto funccionario da Justiça, ha pouco fallecido tendo nos labios uma condemnação á hypocrisia humana. Começa a venda e os velhos volumes, alguns intactos, outros ligeiramente rendados pela traça, reunidos durante annos, são espalhados em poucas horas por varias bibliothecas.

A um canto da loja, emquanto o leiloeiro de voz rouca e irritante, como a dum gramophone barato, apregôa os livros, um conhecido nosso, advogado no fôro, abre-nos aos olhos a "Historia da Republica", do padre Galant, adquirida no instante num lote feito de peças de theatro e uma consolidação das leis municipaes...

Na primeira pagina, uma dedicatoria "ao amigo e collega", com a assignatura de conhecido causidico duma cidade serrana e mais, algumas paginas além, aberta uma carta de renovação da offerta.

No fim da missiva — no fim é que está o veneno, — vae em portuguez, porque o latim é areia no mercado — o collega e amigo evoca a recordação do burocrata para sua pretensão ao logar de contador do fôro e assegura, reservadamente, a intervenção junto ao ministro do seu compadre Prudente.

E como esta carta, quantas outras vão por ahi, indiscretas, dentro de livros, annunciando segredos e confidencias, julgadas mortas para sempre, com o fallecimento de quem os possue e quanta gente agora, despertada por esta nota, não irá, antegozando uma volupia, desfolhar os abandonados livros comprados nos ultimos leilões, á procura dum fio de romance ou de uma scena graciosa de comedia...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Alodia C. Lima, filha do capitão Hermenegildo Lima;

A pequena Coralia, filha do sr. Augusto F. de Barros;

O cirurgião-dentista, sr. Octavio A. de Araujo;

O sr. Eurico Victor de Mello, auxiliar do commercio;

A sra. Theodula Valença, esposa do sr. João Roberto Valença, funccionario federal;

O sr. Bellisario de Mello;

O pequeno Arthur, filho do sr. Clovis de Oliveira;

A senhorita Onelia Figueiredo, filha do sr. Odorico de Mello Figueiredo;

O sr. João Elpidio de Barros, negociante nesta praça;

A sra. Maria Elisa Pinto Galvão, esposa do sr. Alberto Pinto Galvão;

A senhorita Auda Cavalcanti de Oliveira, filha do sr. Cypriano Gomes Cavalcanti.

— Passou hontem a data natalicia de d. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario a pequena Jucy, filha do sr. Pedro Barreto Alves Ferreira;

— A data de ante-hontem registrou o anniversario natalicio de Ary Vieira, joven advogado desta capital e nosso companheiro de redacção.

— Faz annos hoje a sra. d. Angelina Lacerda, esposa do commandante Luiz Carlos de Lacerda, do Lloyd Brasileiro.

Transcorre hoje, o anniversario natalicio da sra. d. Mnemosyne Leite Bocater, esposa do sr. Rage Felix Bocater, do alto commercio da nossa praça.

— Passa hoje o anniversario de mme. Maria Luiza de Mello Araujo, viuva do major Thomaz de Aquino Carlos de Araujo.

— Faz annos hoje o sr. Djalma de Hollanda Campos.

— Faz annos hoje o sr. Alfredo Ceilão, do alto commercio desta capital.

— Fez annos hontem o sr. Ernesto de Souza Gonçalves, ex-socio da casa Souza Cruz & Comp.

CONTRATOS NUPCIAES

— Contratou casamento com a senhorita Debora Portillo Bentes, filha do casal Portilho Bentes, o 1º tenente do Exercito, aviador, Angelo Mendes de Moraes.

NUPCIAS

Está marcado para a proxima quinta-feira, o enlace do sr. Aurelio Gomes de Paiva, com a senhorita Edméa Breckeufeld, filha do major Theophilo Breckeufeld.

O acto civil será paranymphado pelo sr. Antonio Ramos da Silva e senhora, por parte da noiva, e pelo sr. Miguel Cavalcanti Murtas, por parte do noivo.

Na cerimonia religiosa actuarão como padrinhos da nubente o sr. Hermeto Pires do Rego e esposa, e do noivo, o sr. Edmundo Dantas e esposa.

— Realizar-se-á na proxima quinta-feira, o enlace do sr. Alfredo Mathusalém de Almeida, com a senhorita Odaléa Mourisco, filha do sr. Brenno Mourisco.

Serão padrinhos do noivo, no civil, os srs. Arthur Neves Baptista e Raul Theodolino de Mello, e no religioso, o sr. Manoel Corrêa de Araujo e senhora, e da noiva, no civil, o coronel Raymundo Custodio de Albuquerque e senhora, e no religioso, o sr. Theophilo Duclaret e senhora.

NASCIMENTOS

Acaba de ser enriquecido com mais um rebento, que recebeu o nome de Octavio Augusto, o lar do sr. Fernando de Avellar.

— Está em festas o lar do sr. Theodomiro Tavares de Araujo, por motivo do nascimento de sua filhinha Carmelina.

— Recebeu o nome de Maria Coralia, a primogenita do casal Olympio Soares do Couto, nascida traz-ante-hontem, nesta cidade.

— Acha-se augmentado o lar do sr. Bento Ferreira Zuth, com o nascimento de seu filhinho Carlos.

BAPTISADOS

O sr. João Roberto da Silva e sua esposa, a sra. Aureal de Oliveira e Silva, levaram hontem pela manhã, o seu filhinho Raul, a receber as luzes do baptismo.

Serviram de padrinhos do pequerrucho o coronel Jesuino de Oliveira e sua esposa, a sra. Carmelina de Oliveira.

— Baptizou-se hontem ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja do Livramento, o menino Adelesmar, filho do sr. Adelesmar F. Silva, do commercio desta praça, e d. Marieta Marques Camara da Silva, sendo padrinhos os sr. Ernesto Machado Guimarães e sra. Nazareth Macedo Soares Machado Guimarães.

JANTAR INTIMO

Reuniram-se hontem em um jantar intimo no "Sul America", os nossos collegas do "Rio Jornal".

O motivo dessa reunião amistosa prendeu-se á saida da gerencia do vespertino carioca, do sr. Eduardo Pinho, por motivos de saude. Quizeram os rapazes do "Rio Jornal" patentear ao antigo gerente a estima que lhe consagram e os votos que fazem pela sua volta á direcção commercial do diario da nossa capital.

Houve brindes muito amistosos, enaltecendo as qualidades de caracter do homenageado e o de agradecimento do sr. Eduardo Pinho ás homenagens que lhe foram prestadas.

BANQUETES

Realizou-se no dia 31 de março proximo findo, ás 20 horas, no Leblon Parque Internacional, offerecido pelo seu proprietario sr. Lima Fernandes, um jantar de 60 talheres, em regosijo ao anniversario de sua esposa.

Estiveram presentes os srs. Americo Leal, Ribeiro Junior, Agapito Ferreira, etc.

CONFERENCIAS

O sr. Arthur Pinto da Rocha, realiza hoje, ás 20 horas, no salão do Gabinete Portuguez de Leituras, uma conferencia sobre "A approximação intellectual luzo-brasileiro".

Com a alludida conferencia inicia aquella associação uma série que resolveu promover sobre o referido assumpto.

— E' hoje que se realiza no salão da Sociedade Vegetariana Brasileira, á rua 1º de março n. 15, a annunciada conferencia do sr. Amilcar de Souza, medico portuguez presentemente nesta cidade.

O conferencista, que versará sobre "Doutrina nativista", será recebido em sessão solemne da referida Sociedade, de que é hospede.

— Realiza-se hoje, a sessão semanal da Loja Theosophica "Orfêu", ás 20 horas, em ponto, na rua Sachet, 39, 2º andar, havendo, além da parte musical, a cargo de distinctos artistas e amadores, breve palestra sobre a "Evolução e o Christianismo á luz da Theosophia", pelos directores: d. Maria A. S. Lopes e Giovanni Leoni. Entrada franca.

COMMEMORAÇÕES

No Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, realiza-se hoje, a commemoração da morte de Clotilde de Vaux.

O acto será solemne, devendo effectuar-se pelas 17 1|2 horas, havendo uma parte musical em que se farão ouvir as senhoritas Ophelia e Branca Baguêra e o sr. Ibberson de Lemos.

Como orador official falará o sr. Baguêra Leal.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu hontem no "Pará", com destino ao Piauhy, onde vae assumir o cargo de delegado geral do Serviço de Recenseamento, o nosso collega sr. Aurelio de Britto.

O seu embarque realizou-se pelas 10 horas, no armazem 12 do Cães do Porto, assistindo-o grande numero de amigos e collegas.

— Embarcou hontem para a Bahia, a bordo do "Pará", o sr. Trajano Louzada, delegado do Resenceamento ali.

— A bordo do paquete "Pará", embarcou hontem para o norte, em viagem de inspecção ás obras contra as seccas, o sr. Arrojado Lisboa.

Seu embarque foi muito concorrido.

— Seguiu hontem para Pernambuco, pelo "Pará", o sr. Alvaro Hollos Cavalcanti, delegado do Resenceamento naquelle Estado.

— A bordo do "Asie", desembarcou hontem nesta cidade, vindo do Chile, o [illegible] Estevan Leitão de Carvalho, addido militar á legação brasileira ali.

[illegible] seu desembarque foi assistido por grande numero de amigos e camaradas do referido militar.

Em sua companhia viajaram egualmente sua esposa e filhos.

— Chegaram em 1ª classe, no "Itapacy":

Olympio de Souza Campos, José Fonseca Campos, Carlos Mello da Silveira, Luiz Mello da Silveira, padre Abilio Mendes, Maria Carmo Mendes, José Lima Peixoto, João Tirpo Filho, Oscar Baptista do Nascimento, Rubens Figueiredo, Salvador Musso, Raphael Lemos, Alcides Faro, Pedro Fontes, Aurina Fontes, Walter Fontes, Adalberto Fontes, Edgard Fontes, José Nabuco Maciel, Mailia Barreto e Adolpho Valladão.

— Vieram em 1ª classe, no "Itapuca": José Barbosa, Eric Pullen e senhora, Jorge F. Fayet, Rodolpho Fontoura, padre Pasqual Quercia, Hild Hervé, Aristoteles A. Pinto, L. O. Goderd, Alvaro F. Silva, Etelvina Leal Elegaide, Conceição Leal, Estevam Ferraz, Brigido Santos, Antonio Ferreira Junior, Julia Campani e filho, Paulina Mello, Rodolpho Valladão, Maria Almeida, Lydia Santos, Oswaldo Studart, Alpheu Braga, Fritz Barocosky, Alberto Silvares, Julio Gros, Julieta Guimarães e dois filhos, Alexandre Collares, Leon Rousso, Antero Leivas Massot, Augusto Vaz Pinto, capitão José L. Mello, Oscar Cunha, C. Nogueira, Joaquim Ramos, senhora e tres filhos e Ludgero Guimarães.

— No "Asie", transporam-se, em 1ª classe:

Fernand Chollet, Ulmann Hypolite A., Jeanne Halgoult, Robert Hartmann, Archibald Dick, Leopoldo Buller, capitão E. Leitão, senhora e quatro filhos, Maria Peco, Guilherme Medina e familia, Francisco Richar, Wills Smith, Maria Pereira e dois filhos, J. M. Fernandez Saldana, Elisa Sanchez Fernandez, Enrique Buero e familia, Alberto Sanchez, C. A. Smart, Henclun Edwardo, Roberto Bradly, Fernando H. Almeida Prado, Manoel P. Canhede e senhora, Antonio Rapetti e senhora, Fidelis Schmidit, Pietro Milani, Giuseppe Amondee, Giovanni Vietti, Gaevano Scanzlani, Antonio Arrigoni, Silvio Contro, Angelo Palladini, Antonio Biancardi, Epiganio Margiacavallo, Giovanni Saroni, Luigi Brinsche, Domenico Colla, Battista Ponti, Attilio Grossi, Ricardo Conetti, Giacomo Rochetti e Arduino Sonnas.

— A bordo do vapor "Uberaba", esperado terça-feira, proxima, chega a esta capital o 1º tenente medico do Exercito, Oscar de Carvalho, que acaba de desempenhar importante commissão na Bahia.

Seus amigos preparam-lhe festiva recepção por occasião do seu desembarque.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o sr. Leal da Rosa, pae do sr. Americo Leal da Rosa, tendo já soffrido duas operações.

São seus medicos assistentes os srs. professor Crissiuma Filho, Frederico Faulhaber, Alberto Rocha e Alberto Goulart.

MISSAS

Por alma do principe d. Luiz de Bragança, o sr. Octavio da Silva Costa e sua familia mandam celebrar hoje, uma missa ás 8 1|2 horas, na matriz de Petropolis.

— Na matriz da Candelaria será rezada hoje pelas 10 horas, uma missa em suffragio da alma da baroneza de Aguas Claras.

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

No Santuario do Meyer, por Heitor Zaji, ás 8 horas;

Na egreja de N. S. da Conceição, por Manoel Tavares da Silva, ás 9 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Antonio dos Santos Sobrinho, ás 9 1|2 horas;

Na mesma egreja, por Antonio Coelho da Silva, ás 9 horas;

Na egreja do Carmo, por Cesario dos Passos Monteiro, ás 7 horas;

Na egreja do Monte do Carmo, por Ignacia da Costa Mnedes, ás 9 horas;

Na egreja da Lapa, por Carlos Mendes, ás 6 1|2 horas;

Na egreja da Candelaria, pela baroneza de Aguas Claras, ás 10 horas;

Na egreja de S. Francisca de Paula, por Antonio dos Santos Sobrinho, ás 9 1|2 horas;

Na egreja do Carmo, pelo coronel Bento José Victorino de Barros, ás 9 1|2 horas;

Na egreja do Bom Jesus do Calvario, por Manoel Gomes Bittencourt, ás 9 1|2;

Na egreja da Conceição, por Emilia Medeiros Passos, ás 9 1|2.

Eulina Eugenia Coelho

(LILINA)

✝ Ignacio Guilherme Coelho, Manoel Estevão dos Santos e senhora, Graziella Coelho, Julia de Almeida Campos, filhos e netos; Eugenia Lavinia da Cunha, filhos e netos; Miguel Archanjo dos Santos, senhora e filhos (ausentes); Mario Guilherme Coelho, dolorosamente feridos pela irreparavel perda de sua idolatrada, esposa, sógra, mãe, filha, irmã, tia, afilhada, cunhada e madrinha — **EULINA EUGENIA COELHO**, de saudosa memoria, agradecem sinceramente a todos que se dignaram acompanhar os despojos da mesma finada ao seu ultimo abrigo, assim como aquelles que por cartas, telegrammas e cartões lhe enviaram consolações em tão doloroso transe.

A todos novamente rogão o caridoso obsequio de assistirem á missa que em repouso da sua alma mandam rezar, amanhã, terça-feira, 6 de abril, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas da manhã, pelo que testemunham sua gratidão.

Será celebrante o revmo. conego dr. Olympio de Castro.

(B. 457)

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Vannes, cidade da Bretanha Menor, de S. Vicente, confessor, por sobrenome Ferreira, da Ordem dos Prégadores, o qual com a efficacia de suas obras e palavras converteu á Fé de Christo a muitos milhares de infieis. Em Thessalonica, de Santa Irene, virgem, a qual, porque não quiz entregar os livros sagrados conforme ao edicto de Deocleciano, primeiramente foi presa e atravessada com uma setta e, finalmente, abrazada em uma fogueira, por mandado do presidente Dulcecio, o qual tinha antes martyrizado a suas irmãs Agape e Pulonia. Em Metylin, ilha do mar Egéo, dia de cinco Santos martyres. No mesmo dia, de S. Zenon, martyr, o qual foi esfollado vivo e untado todo de pêz foi lançado em uma fogueira. Em Africa, dia dos Santos Martyres, os quaes foram mortos dentro da egreja, no dia de Paschoa no tempo de Genserico, rei Ariano, e o leitor que estava no pulpito, cantando a Alleluia, foi atravessado pela garganta, com uma setta.

O DOMINGO DE PASCHOA

O dia de hontem foi inteiramente festivo. Após alguns dias de tristeza, o domingo de Paschoa veiu trazer ás almas puras a alacridade de todos os dias. Além das solemnidades realizadas pela manhã, em todos os templos religiosos, houve, á tarde, canticos sacros, ladainha, terço, pregação, preces e benção do Santissimo Sacramento em todas as egrejas desta archidiocese.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Com toda pompa, realizou-se hontem, na Cathedral Metropolitana, a grande festa da Paschoa, com missa pontifical, ás 10 1|2, e na presença do cardeal.

Officiou o monsenhor Ferreira dos Santos. A' tribuna sagrada subiu ao Evangelho o orador sacro Gonzaga Cabral, que pronunciou um bello discurso. Após a missa, o cardeal deu a benção papal a todos os presentes. O côro foi entoado pela Schola Santa Cecilia.

O templo achava-se engalanado e o numero de devotos era grande.

MATRIZ DA CANDELARIA

Realizou-se hontem, na matriz da Candelaria, promovida pela Confraria de Nossa Senhora das Dôres, a festa da coroação de Nossa Senhora. Houve missa solemne, ás 11 horas, officiando o padre Ramiro de Mello, acolytado por outros sacerdotes.

Ao Evangelho, pregou o revdmo. padre Enéas de Lima. A referida confraria assistiu á solemnidade, revestida de suas insignias.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Recomeçarão hoje, ás 19 horas, no salão do Circulo Catholico, as conferencias religiosas, que de ha muito têm sido apreciadas por um grande numero de fiéis.

Falará o revdmo. monsenhor Xavier da Cunha, que responderá ás questões liturgicas.

Seguirão os revdmos. padres Alfredo Augusto Teixeira de Vasconcellos e Julio Antonio Pires.

SODALICIO S. JOSE'

Segundo informações colhidas, parece-nos que esta associação transferiu as suas conferencias, que se vinham realizando ás segundas e quintas-feiras, na Cathedral, para os terceiros domingos do mez, em sua sede, ás 14 horas.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO — DEVOÇÃO DE SANTA EDWIGES

Tendo coincidido a quinta-feira passada ser a da semana santa, não se celebrou, naquelle dia, na matriz de S. Christovão, a missa do costume, em honra de Santa Edwiges. Distribuiram-se, entretanto, em louvor da mesma Santa, algumas esmolas aos pobres da freguezia.

CAMARA ECCLESIASTICA

Conforme tivemos occasião de noticiar, não houve hontem, nem haverá hoje, expediente algum na Camara Ecclesiastica, nem como na Vigararia Geral.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá, hoje, reunião das seguintes associações religiosas:

Matriz de Santa Rita, da Conferencia da Immaculada Conceição, ás 19 horas;

Na matriz do Realengo, da Conferencia de S. Mauricio, ás 17 horas;

Na matriz de Sant'Anna, da Conferencia de S. Vicente de Paula, e da Associação de Nossa Senhora do Rosario, ás 19 horas.

CAPELLINHA STORINO

A familia Storino, realizou durante a semana santa, principalmente na quinta-feira, em sua capellinha, solemnidades religiosas. Nesse dia, foi exposta a Ceia do Senhor, em tamanho natural. A referida capellinha esteve carinhosamente ornamentada de flores e o aspecto tristonho da ausencia de luz, dava um certo respeito áquelles actos.

PELAS ALMAS DO PURGATORIO

Celebrar-se-ão hoje em suffragio das almas do Purgatorio, missa, ás 7 horas, nos seguintes templos:

Santissimo Sacramento, Sant'Anna, Santo Antonio, Santa Rita, Nossa Senhora da Luz, Nossa Senhora da Gloria, S. Christovão, Realengo, Engenho Novo, Bangu' Salette, Irajá, S. Bento, Santuario do Meyer e Castello, ás 6 e 7 horas.

EVANGELISMO

GETHESEMANE. (Luc. 22:39-46)

II

Nós não comprehendemos essa terrivel luta de Jesus com a morte, emquanto olhamos só para a parte humana de sua paixão. Mas nessa hora Jesus tem que fazer como seu pae que lhe offerece esse calix de amargura. E porque é o pae, então o filho se atreve a pedir, se fôr possivel deixar passar esse calix. Elle sabe que a misericordia de Deus para com a humanidade pobre e cêga, o leva para esse caminho, mas Elle espera que haverá ainda um pouco de misericordia para o filho. Não poupou Deus a Abrahão a coisa mais penosa, acceitando o sacrificio imperfeito no Moria, quando viu que estava prompto a sacrificar ao seu filho? Não bastava, que Elle, Jesus, estivesse prompto? Elle demonstrou, que amava os seus até ao fim, que Elle queria levar o peccado do mundo, que renunciou a tudo, que Elle se deixava odiar e perseguir pelos homens. Devia, Elle, pois, tomar o calix até ao fundo e soffrer tambem o ultima, o extremo, provar o poder das trevas até a morte na cruz? "Pae, se é de teu agrado, afasta de mim este calix; comtudo não se faça a minha vontade, mas a tua"! Com isso foi alcançada a victoria sobre a ultima, perigosa, tentação, que se approximou de Jesus afim de que a obra de salvação ficasse imperfeita. Não foi um orar incredulo, teimoso, impaciente. Elle não fugiu de Deus, mas engatou-se nelle mais ainda. Elle não queria cumprir a sua vontade, mas a de seu pae; por isso venceu sobre essa tentação.

Deus não lhe respondeu immediatamente. Elle O deixa esperar. Mais de uma hora Jesus deve orar e sempre as mesmas palavras. Christo sabe, como se deve falar com o pae. Elle sabe que se deve deixar tempo a Deus (falo humanamente), para dar resposta; que se deve ficar interiormente tranquillo, para ouvir a resposta do pae celeste. Deus tambem não respondeu de um modo perceptivel. Elle não o manda, Elle espera. Elle espera até que a obediencia do filho esteja completa, até que Elle traga espontaneamente o sacrificio. Lucas narra que um anjo appareceu e o fortalecia, mas elle não diz, como o anjo O fortalecia e que lhe dizia. Sómente isso é digno de nota, que o anjo apparece, antes que a luta attinja o auge. Depois do apparecimento do anjo Jesus ora com maior insistencia. Depois do apparecimento do anjo Elle deve lutar com o principe das trevas. Depois do apparecimento do anjo o seu suor tornou-se em gotas de sangue. A resposta do pae era clara e expressiva. Ella não diz: Deixar a luta, voltar para o acampamento, armisticio ou rendição, mas ao contrario, a continuação da luta até a victoria.

Mas o anjo O fortalecia. O que tinha elle de dizer-lhe? Mostrou-lhe no espirito os milhões de almas — inclusive a tua, caro leitor — que Jesus devia salvar como preço de seu suor da agonia? Ou fez-lhe lembrar o anjo, aquillo, que sem cessar contam os anjos em toda a eternidade:

Santo, Santo, Santo é o Senhor: todas as terras são cheias de Sua Gloria? Ou lembrou o daquillo, que a Justiça de Deus é inviolavel e a sua misericordia invariavel? Então o filho inclinou a sua cabeça, e quando o vento da noite murmurava através dos ramos das velhas Oliveiras, entrava a paz na alma ferida de Jesus.

Não a minha, mas a tua vontade seja feita.

Jean VESELEY

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

A' séde provisoria desta sociedade, affluiu na sexta-feira ultima, extraordinario numero de crentes que encheram literalmente o vasto salão, onde se realizou a sessão commemorativa dos eventos contidos nas scenas do Calvario.

A's 20 horas, após o introito de recolimento e prece, o medium Alberico Lobo, transmittiu a communicação psychographica, depois de cuja leitura, a presidencia dissertou longamente sobre o assumpto da reunião.

Salientou o orador que Jesus havia prégado aos humildes e pequeninos e, no entanto, foi realizar o seu banquete pascal em um salão nobre, em casa do senador José de Arimathéa. Tratava-se do banquete de fraternidade, que ha de reinar, um dia, sobre a terra, quando todos comerem o pão por elle offerecido aos seus discipulos e que não é senão o corpo da sua doutrina que a humanidade ainda hoje repelle.

Refere-se á Judas que, trahindo, symboliza, ao mesmo tempo, as nossas fraquezas, cumprindo-nos levantar a Deus um pensamento de misericordia, pois, assim, é para nós proprios que estamos pedindo, tanto mais quanto ainda trahimos a Jesus a todos os momentos.

Mostra as incoherencias da populaça, instagada pelos seus maioraes, recuzando-se entrar no Pretorio, afim de se não contaminarem, confabulando com impios, ao passo que não trepidavam em cruxificar um innocente. E' o que ainda hoje se observa, semelhantemente. Na quinta e sexta-feira santas, estão fechados os açougues, e, entretanto, no dia da paixão de Jesus centenas de rezes são abatidas no Matadouro, para o consumo do dia seguinte.

Salienta que Pilatos não sendo judeu, não queria julgar a Jesus sem conhecimento de causa, ao passo que aos escribas e phariseus bastava a resposta: — "Se elle não fôra criminoso nós não o trariamos a tua presença."

Falou, em seguida, o irmão Alberico Lobo, concitando ao estudo da doutrina, na certeza de que o mal maior é a falta de fé que deve ser raciocinada e não cêga.

Usaram ainda da palavra, successivamente, os irmãos Americo Ferreira de Almeida, José Mendes, José Pretextato, e Gratulino Rocha, e a irmã Flora, sendo a reunião encerrada por uma prece, depois da communicação de encerramento, dada por um dos guias da sociedade.

Hoje, á noite, haverá reunião na séde provisoria, á rua Archias Cordeiro, 316, Meyer.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

(Rua do Riachuelo n. 152)

Realiza-se amanhã nesta aggremiação Espirita mais uma sessão de propaganda e doutrinação. Falarão entre outros, o conhecido e estimado propagandista da doutrina, Ignacio Bittencourt.

A sessão, como de costume, começará ás 20 horas, sendo franca a entrada.

POSITIVISMO

A MORTE DE CLOTILDE DE VAUX

Hoje, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, será commemorada ás 17 horas, com o concurso musical das senhoritas Ophelia e Branca Bagueira e do sr. Jefferson de Lemos, a morte de Clotilde de Vaux.

Orará sobre a personalidade daquelle vulto feminino o sr. Bagueira Leal.

RECLAMAM

EM PAVUNA

Existe nos fundos do predio n. 262, da Estrada Nova de Pavuna uma horta e o seu proprietario, desrespeitando o clamor da vizinhança e demonstrando o maior despreso pela saude e bem estar de seus convizinhos, commette toda a sorte de horrores.

Pelas manhãs e ás tardes, o hortelão procede á irrigação das suas culturas com as aguas putridas de poços ahi abertos, para onde escoam as aguas malsãs das fossas de dejecções dos predios por elle occupados.

Os moradores de Pavuna pedem, por isso, providencias á 9ª delegacia de saude.

COM A CENTRAL

Os operarios da União e empregados publicos, residentes na zona servida pela linha auxiliar e que têm passes com abatimento, pedem á direcção da Central permissão para baldearem para a bitola larga e vice-versa, nas estações de Bento Ribeiro, Rio das Pedras, Madureira e Cascadura.

Os trens da Linha Auxiliar atrazam-se constantemente e os operarios não podem continuadamente faltar ao serviço, razão porque alvitram a medida acima, que bem póde ser tomada na devida consideração.

COM A PREFEITURA

Os moradores da rua Capitão Menezes, em Jacarépaguá, pedem-nos sejamos intermediarios junto ás autoridades competentes na reclamação que fazem do completo estado de abandono em que está essa via publica. O capim, ahi, attingiu a proporções extraordinarias, e quando chove a rua alludida torna-se um lamaçal intransitavel. Ha dois annos estão elles reclamando no districto local para que a rua Capitão Menezes soffra uma limpeza, sem que tenham sido attendidos, quando as demais ruas proximas continuam a merecer relativos cuidados por parte da repartição incumbida do assumpto.

CONTRA AS VALLAS DE UMA AVENIDA

Varios moradores da Villa Maria Antonietta, na rua Fazenda da Bica n. 7, estação do Dr. Frontin, pedem a attenção do director da Saude Publica para umas vallas abertas no interior daquella avenida.

Repositorio de immundicies, essas vallas já prepararam terreno para varias molestias ali, achando-se atacados de impaludismo varios filhos daquelles moradores.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

REVISTAS

ATHLETICA — Recebemos o oitavo numero da "Athletica", revista sportiva.

O presente numero, artisticamente feito, tem uma linda capa e o seguinte opportuno summario:

Chronica, Penelope, Soneto; Mal de raça, Vae victus!, O calvario do Martyr, Leituras, Euginia, O sport nos Estados, Quentiunculas, Tabella dos campeonatos de football: Rio x Petropolis, Hippismo, Correio e Romance.

LIGA MARITIMA BRASILEIRA — Está em circulação o n. 152 desta importante revista, correspondente ao mez de fevereiro do corrente anno.

O seu texto variadissimo contendo uma pagina artistica com photographias da nova directoria eleita para o biennio de do 1920 a 1922, e copiosas informações.

NOSSO JORNAL — Temos em mão o n. 6 do interessante magazine dirigido pela sra. d. Cassilda Martins.

A collaboração farta e escolhida firma os creditos da bem feita revista feminina.

OS TECIDOS MODERNOS

Para hoje, indicamos ás leitoras um vestido de interior, admiravelmente confeccionado em setim verde escuro, com motivos em ouro velho.

Como complemento, a figura 2 representa um pyjama em crepon japonez, com motivos pretos. Esse pyjama é o mais original, que se póde imaginar.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes encontram-se lindos modelos de vestidos, synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 269)

Mercados de Cambio e de Titulos | **O Movimento dos Negocios** | Commercio, estatisticas e todos os mercados

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

Hoje

Assembléas: — Realiza-se, hoje, as seguintes:

Companhia Força e Luz de Palmyra, ás 14 horas.

Companhia Estrada de Ferro Minas de São Jeronymo, ás 14 1|2 horas.

Companhia America Fabril, ás 14 horas.

Banco Economico Brasileiro, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma "A Razão".

Juros: — Iniciam-se hoje os seguintes pagamentos:

Sociedade Propagadora das Bellas Artes, os juros relativos ao semestre findo.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos de 7 °|° do 1° coupon, de 2$333.

Companhia Tijuca de Tecidos, juros do 12° coupon.

Concorrencias: — Encerram-se hoje, as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros para a 4ª divisão, ás 12 horas.

Inspectoria Fed... das Estradas, para venda de trilhos usad... ás 14 horas.

Estrada de Ferro ...ntral do Brasil, para fornecimento de ... ...entes de carros, para a 4ª divisão, ás 13 horas.

ASSEMBLE'AS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia de Seguros Integridade, ás 13 horas do dia 6.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Brasil, ás 14 horas do dia 8.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, ás 14 horas do dia 8.

Casa de Saude e Maternidade Pedro Ernesto, ás 14 horas do dia 9.

Sociedade Edificadora Monte Predial, ás 13 horas do dia 9.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Brasil, ás 14 horas do dia 9.

Banco Popular do Rio de Janeiro, ás 16 horas do dia 10.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, ás 15 horas do dia 10.

Companhia Fornecedora de Materiaes, ás 13 horas do dia 12.

Companhia F. Tecidos Industrial Mineira, ás 14 horas do dia 12.

Empresa Industrial Serra do Mar, ás 12 horas do dia 12.

Sociedade C. R. Limitada O Credito Popular, ás 14 horas do dia 13.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, ás 12 horas do dia 14.

Companhia Centros Pastoris do Brasil, ás 13 horas do dia 20.

Sociedade Anonyma "A Razão", no dia 5.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres, "Garantia", ás 14 horas, do dia 15.

Sociedade Anonyma "Rio Jornal" no dia 7.

Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista, ás 15 horas do dia 8.

Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde, ás 14 horas do dia 8.

Companhia Luso Brasileira de Oleos, ás 14 horas do dia 10.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas as seguintes reuniões:

Fallencia de Rey & Velloso, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 8.

Fallencia de Vasconcellos & Gauley, 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 8.

Fallencia de Pinto Azevedo & C., 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 8.

Fallencia de Sebastião Jacob & Filhos, 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 9.

Fallencia de Antonio Braga & C., 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 12.

Fallencia de Baptista & Guerra, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 15.

Fallencia de F. Tristão & Irmão, 5ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 20.

Fallencia de José Dutra do Souto, 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 22.

Fallencia do sr. Luiz Antonio F. Tinoco, 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 22.

Concordata de Abdo Caram, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 22.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Madeiras Nacionaes, os juros relativos ao 2º semestre de 1919.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, os juros relativos ao 2º semestre.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, os juros relativos ao "coupon" n. 15.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, os juros semestraes á razão de 8 o|o ou 8$ por debenture.

Companhia Hanseatica, os juros de debentures, relativos ao 2º semestre do anno findo.

Usina S. Gonçalo, os juros de debentures.

Companhia Manufactora Progresso, os juros de debentures do "coupon" n. 16.

Prefeitura de Petropolis, os juros de amortização da divida, correspondentes ao 2º semestre do anno findo.

Companhia Fiat Lux, a importancia relativa ao 16º "coupon", correspondente aos juros do 2º semestre de 1919, á razão de 7 o|o ao anno.

Rodrigues & C. (*Jornal do Commercio*), os juros vencidos dos debentures d emprestimo de 6 000:000$000.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, os juros correspondentes ao emprestimo por obrigações ao portador (debentures), á razão de 8 o|o ao anno.

Companhia Industrial Itacolomy, os juros vencidos relativos ao 2º semestre do anno find , "coupon" n. 11.

Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo, os juros dos debentures.

Companhia Petropolis Industrial, os juros dos debentures relativos ao 2º semestre de 1919, coupon n. 11, em pagamento.

Companhia Força e Luz de Jacutinga, os juros de 8 o|o ao anno, relativos ao semestre findo, em pagamento.

Sociedade Anonyma Estabilissements Lambert, os juros vencidos no 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma *Gazeta de Noticias*, os juros das obrigações ao portador (debentures), de sua emissão, relativos ao 2º semestre do anno findo, á razão de 6$ por debenture, em pagamento.

Companhia de Hygienização de Lacticinios, os juros de 5$000 por acção, em pagamento.

Prefeitura Municipal de Nictheroy, o coupon n. 7 do emprestimo de 1916, e o coupon n. 2 do emprestimo de 1919, em pagamento.

Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal, os coupons de juros vencidos e bem assim os titulos sorteados, em pagamento.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes, os juros relativos ao semestre findo, do dia 5 de abril em deante, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos "Confiança Industrial", os juros vencidos, do dia 1º de abril, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos de 7 °|° do 1º coupon, de 2$333, do dia 5 de abril em deante em pagamento.

Companhia America Fabril, os juros do coupon 14, do dia 5 de abril em deante.

Companhia Cervejaria Brahma, os juros correspondentes ao semestre findo, do dia 1º de abril, em pagamento.

Companhia de Fundição e Tecidos Corcovado, os juros de 7 °|° do 1º coupon, á razão de 2$333 cada um, do dia 30 de abril em deante.

Companhia Tijuca, juros do 12º coupon de dia 5 a 9 de abril em deante, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, os juros do 1º semestre findo, de 6 em deante.

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, juros relativos ao coupon n. 17, de 7 em deante.

Empresa de Aguas de Caxambu', juros relativos ao coupon n. 7, do dia 10 em deante.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, os juros do 2º coupon, do dia 15 em deante.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia Commercio e Navegação, o dividendo do 2º semestre de 1918, a 8 °|° ao anno.

Companhia Materiaes e Construcções, o 15º dividendo, á razão de 12 ½ o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Santista de Tecelagem, o 18º dividendo á razão de 15 o|o por acção ou sejam 150$ por acção.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, o 10º dividendo á razão de 10 °|° ao anno, ou 10$ por acção.

Banco do Commercio, o 89º dividendo relativo ao semestre findo.

Companhia Nacional de Moagem, o dividendo do semestre findo, do dia 6 em deante.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Anglo Sul Americana", o dividendo de 12 °|° do 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, o dividendo de 12$, por cada acção, relativo ao anno de 1919, do dia 10 em deante.

Companhia Locativa e Constructora, o 16º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, o 12º dividendo á razão de 10 °|° ao anno, ou sejam 10$ por acção.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança", o 92º dividendo á razão de 10$ por acção.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 19º dividendo semestral, á razão de 10 °|° ao anno.

Banco Portuguez do Brasil, o 3º dividendo, a 6$ por acção.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, o 61º dividendo, a 8$ por acção.

Companhia Aurea Brasileira, o 1º dividendo correspondente a 1919, á razão de 10 o|o por acção.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre passado, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Nacional Brasileiro, o 35º dividendo, á razão de 9$ por acção, ou 9 °|° ao anno, em pagamento.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 8$ por acção, em pagamento.

Companhia Brasil Industrial, o 65º dividendo, referente ao semestre passado, á razão de 12$ por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, o 17º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, o 44º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Tijuca, o 21º dividendo relativo ao 2º semestre de 1919, á razão de 20$ por acção, em pagamento.

Companhia Graphica Brasileira, o 1º dividendo correspondente ao anno findo em 15 de agosto proximo passado, á razão de 10$ ao anno ou 20$ por acção.

Banco do Brasil, o 27º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Commercial Hypothecario de Campos, o 93º dividendo, á razão de 15 por cento ao anno, ou 15$ por acção, em pagamento.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo, á razão de 8 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Fabrica de Meias Victoria, o 10º dividendo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 12$ por acção.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo á razão de 8$ ao anno e o 3º bonus, á razão de 4 o|o ao anno, para os fundadores, em pagamento.

Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, o 8º dividendo, á razão de 2$ por acção, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Predial e Hypothecaria Federal, o 7º dividendo do segundo semestre de 1919, em pagamento.

S. Anonyma Martinelli, o 8º dividendo de 20 °|°, do dia 18 em diante.

Companhia Fabrica de Tecidos "Covilhã", o dividendo de 15 °|°, ou sejam 15$000 por acção.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, o dividendo provisorio de 12 °|° ao anno ou 12$000 por acção.

Companhia Hoteis "Palace", o 1º dividendo de 10 °|° de 1919.

Marinho & C., sociedade em commandita "A Noite", o 7º dividendo de 15 °|°, ou sejam 30$ por acção.

Companhia Nacional de Moagem, o dividendo relativo ao semestre findo, do dia 6 de abril em deante.

Companhia Souza Cruz, o dividendo relativo ao 2º semestre, á razão de 20$000 por cada acção, do dia 10 e mdeante.

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, o 2º dividendo, á razão de 30$000 por cada acção, do dia 10 de abril em deante.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predio, á rua do morro da Providencia, 54, 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 6.

Predio e dominio util do terreno á Estrada Real de Santa Cruz, 132, 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 13.

CONCORRENCIAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimentos de cantoneiras de ferro e vidro, ás 13 horas do dia 6.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de uma caixa d'agua, ás 3 horas do dia 7.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros para lastramento de linhas, ás 13 horas do dia 9.

Estão annunciadas as seguintes: fornecimento de artigos de electricidade, ás 13 horas, do dia 10.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para fornecimento de 200 mil dormentes de madeira de lei, ás 13 horas, do dia 10.

Directoria do Patrimonio Nacional, para fornecimento de um batelão de madeira, ás 13 horas, do dia 10.

Directoria do Patrimonio Nacional, para fornecimento de um salva-vidas, ás 13 horas do dia 10.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de linoleum e outros artigos, ás 13 horas do dia 13.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para construcção de uma casa para turma da via permanente, ás 13 horas do dia 15.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de estopa, ás 13 horas do dia 19 do corrente.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de oleos lubrificantes, ás 13 horas do dia 20.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento, até 4.000 isoladores C. P.2, com pino, ás 13 horas, do dia 8.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de 5.000 isoladores n. 2, com pino, ás 13 horas, do dia 8.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento, até 30 toneladas, de fio de ferro de 4 m|m., ás 13 horas, do dia 5.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para fornecimento de varios artigos de ferro, ás 13 horas, do dia 16.

Ministerio da Viação e Obras Publicas, para obras de reparação, limpeza e melhoramentos do edificio do Ministerio, até 15 do corrente.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para fornecimento de varios artigos de ferro, ás 13 horas, do dia 16.

Directoria de Meteorologia e Astronomia, para o fornecimento de artigos e instrumentos diversos, ás 13 horas, do dia 15.

VENDAS POR ALVARA'S

Estão annunciadas as seguintes:

Pelo corretor Antonio Freire de Britto, autorizado pelo juiz da 2ª Vara de Auzentes, na Bolsa, 30 apolices de 1:000$000, diversas emissões, 5 °|°, no dia 6.

ESTABELECIMENTOS TRANSFERIDOS

Durante a semana finda foram transferidos os seguintes:

Padaria, á rua das Marrécas, 46, por J. R. Pinto a Moreira Castro & C.

Concertos e de calçados, á rua General Bruce, 293, por Geraldo Libononato a Antonio Mosca.

Alfaiataria, á rua Uruguayana, 120, por J. R. Pereira a José Rodrigues Monteiro.

Casa de pasto e botequim, á rua Jardim Botanico, 450, por Manoel José dos Santos a Benjamin Figueiredo e Annibal de Jesus Valença.

Café, á rua XII, ns. 2 e 4, no Mercado, da Rama & Fernandes, a José Manoel dos Prazeres.

Pharmacia, sita no boulevard Vinte e Oito de Setembro, 439, por Genesio Newton de Moraes Guimarães a Julio Thier Perissé.

Botequim e charutaria, á rua Ubaldino do Amaral, 89, por Oliveira & Silva a Antonio de Souza Barbosa.

Botequim, á rua Conde de Bomfim, 777, a Antonio Cardoso.

Charutaria e papelaria, á rua Barão de S. Felix, 25, por Manoel, Castro & C.

Marcas registradas

MOVIMENTO DA SEMANA

N. 6.478 — A Sociedade Anonyma Lingner Werk, com séde em Dresden, Allemanha, a marca "Odol", para distinguir medicamentos e tecidos de ligadura, pentes, esponjas, etc., de seu commercio e fabrico.

N. 15.217 — Wagner & C., Limitada, estabelecida á rua Conde de Leopoldina, 65, a marca "Galba", par distinguir extractos, perfumarias, loções, de sua fabricação e commercio.

N. 15.224 — A. S. Loureiro, estabelecido á praça Engenho Novo, 28 e 30, a marca "Casa Lopes", para distinguir meias, linhas, saias, ceroulas, calças, etc., de sua fabricação e commercio.

N. 15.235 — Companhia Commercial e Maritima, estabelecida á avenida Rio Branco, 14 e 16, a marca "Estrella" para distinguir velas para motores de explosão, de seu commercio.

N. 15.236 — Companhia Comercial e Maritima, a marca "Red-Wing", para distinguir motores marinhos de explosão, de seu commercio.

N. 6.601 — Perez, Gestoso & C., estabelecidos em Buenos Aires, Republica Argentina, a marca "Tertulia", para vinhos em geral, de sua fabricação e commercio.

N. 6.622 — A Sociedade Anonyma Cervejaria Argentina Guilmes, domiciliada em Buenos Aires, Republica Argentina, a marca "Guilmes", par distinguir bebidas em geral, cervejas, de sua fabricação e commercio.

N. 6.859 — Teixeira, Peres & Fernandes, estabelecidos á rua Visconde de Inhauma, 25, a marca "Café Liberal", para distinguir café, etc., de seu commercio.

N. 7.092 — Teixeira, Deres & Fernandes, a marca "Café Moka", para distinguir café e bebidas de seu commercio.

N. 8.601 — Pardo, Lopes & Fernandes, estabelecidos á rua Primeiro de Março, 49, a marca "Café Moderno", para distinguir café, etc., de seu commercio.

N. 13.497 — Luiz Alves & C., estabelecidos á rua do Estacio de Sá n. 58, a marca "Aos Dois Mundos", para distinguir arroz, feijão, banha, café, sabão e doces, de seu commercio.

N. 15.251 — Julio de Araujo, estabelecido á rua Voluntarios da Patria, 152, a marca "Ferro", para distinguir preparados pharmaceuticos, de sua fabricação e commercio.

ASSUCAR

Movimento do mercado do Rio, durante o anno de 1919:

	Saccas
"Stock", no dia 1º de janeiro de 1919	109.353
Entradas de janeiro a 31 de dezembro de 1919: Procedencias:	
Campos	1.003.824
Pernambuco	340.054
Sergipe	166.248
Maceió	166.248
Minas Geraes	41.159
Bahia	21.123
Parahyba	17.081
R. G. do Norte	14.352
E. Santo	923
Santa Catharina	260
Total	1.890.605
Embarques para o estrangeiro durante o anno	305.966
Saidas por cabotagem e consumo local	1.432.921
Total	1.738.887
"Stock" em janeiro de 1920	151.718

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

Café disponivel

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$800	12$800
Typo 4	18$200	12$390
Typo 5	17$600	11$985
Typo 6	17$000	11$575
Typo 7	16$400	11$165
Typo 8	15$800	10$755
Typo 9	15$200	10$350

Pauta: 1$120.

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura		
Para abril	15$950	15$900
Para maio	15$650	15$550
Para junho	15$400	15$300
Para julho	15$300	15$100
Para agosto	15$200	15$000
Para setembro	15$000	14$800
Fechamento:		
Para abril	15$950	15$900
Para maio	15$650	15$550
Para junho	15$400	15$300
Para julho	15$300	15$100
Para agosto	15$200	15$000
Para setembro	15$000	14$000

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	35$500 a 36$000
Medianas	32$500 a 33$000
Paulista	32$500 a 33$000

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$910 a $900
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$840 a $900

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	2$000 a 2$100
Mantas	2$000 a 2$200
Rio Grande	
Patos e mantas	1$800 a 2$100
Mantas	1$800 a 2$200
Matto Grosso	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo)	
Patos e mantas	1$500 a 2$150

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	49$000 a 50$000
Idem de 2ª	46$000 a 47$000
Especial	49$000 a [illegible]
Superior	44$000 a 45$000
Bom	42$000 a 43$000
Regular	39$000 a 40$000
Branco do Norte	42$000 a 43$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$060
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$900 a 2$160

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$800 a 14$000
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	27$000 a 28$000
Idem, regular	22$000 a 23$000
De côres	— 24$000
Manteiga	25$000 a 27$000
Fradinho	25$000 a 26$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$500 a 23$000
Amendoim	22$000 a 23$000
Mulatinho	15$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo . . . $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo

De Minas e E. do Rio	4$500 a 5$000
De Santa Catharina	3$000 a 3$500

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	27$000
Gallica	—	26$000
Lutetia	—	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	26$000
Santa Cruz	—	25$000
Mimosa	—	24$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	26$000
Nacional	—	[illegible]
Brasileira	—	24$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:

Em caixinhas de 1|4 e 1|2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$500
Polvilho de sacco: Preço do kilo	$400 a $800

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	15$000 a 16$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	13$000 a 13$500

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	»
Baixo	»
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	230$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	130$000

PINHOS

Regular	30$000 a 34$000
Cotações por pé:	
Americano	1$400
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NESTA PRAÇA DURANTE A SEMANA DE 22 A 29 DE MARÇO DE 1920

Aguas mineraes:	*Por caixa*	
Caxambu'	32$000	34$000
Lambary	30$000	32$000
Salutaris	32$000	34$000
Cambuquira	28$000	30$000
S. Lourenço	28$000	30$000
Aguardente:	*Por pipa c| 480 litros*	
De Paraty	350$000	360$000
De Angra	330$000	340$000
De Campos	300$000	320$000
De Pernambuco	Nominal	
Alcool:		
De 40 grãos	480$000	500$000
De 38 grãos	450$000	460$000
De 36 grãos	420$000	430$000
Alfafa	*Por kilo*	
Nacional	$360	$380
Estrangeira	$380	$400
Algodão em rama	*Por 10 kilos*	
1ª do Sertão	38$000	39$000
1ª sorte	35$500	36$000
Mediano	32$500	35$000
Regular	—	—
Paulista	32$500	33$000
Sergipe — Dores	Nominal	
Sergipe — Itabaiana	—Nominal	
Arroz	*Por 60 kilos*	
Brilhado de 1ª	49$000	50$000
Brilhado de 2ª	46$000	47$000
Especial	49$000	50$000
Superior	44$000	45$000
Bom	42$000	43$000
Regular	39$000	40$000
Branco do Norte	42$000	43$000
Rajado do Norte	35$000	38$000
Meio arroz	30$000	32$000
Sanga	27$000	28$000
Assucar	*Por kilo*	
Branco usina	Não ha	
Branco crystal	1$080	1$120
2º jacto	$910	$900
3ª sorte	Não ha	
C. amarello	Não ha	
Mascavinho	$840	$900
Mascavo	$760	$800
Bacalháo	*Por caixa*	
Diversas marcas	110$000	124$700
	Por meia caixa	
Diversas marcas	55$000	62$000
	Por tina	
Em tina — Gaspe	Não ha	
Americano — Halifax	Não ha	
Peixe	110$000	115$000
Banhas	*Por kilo*	
De Porto Alegre — Latas com 20 kilos	1$900	2$000
De Porto Alegre — Latas com 2 kilos	1$950	2$060
De Porto Alegre — Latas com 1 kilo	1$900	2$060
Da Laguna — Latas com 20 kilos	1$900	2$000
De Itajahy — Latas com 10 kilos	1$900	2$060
De Itajahy — Latas com 2 kilos	1$900	2$160
Mineira e Paulista — Latas com 20 kilos	1$850	2$000
Mineira e Paulista — Latas com 2 kilos	1$900	2$100
Batatas	*Por kilo*	
Nacional — Mineira e Paulista	$360	$420
Rio Grande	$340	$420
Estrangeira	Não ha	
Breu	*Por 280 libras*	
Americano — Claro	—	95$000
Americano — escuro	Nominal	
Café	*Por arroba*	
Lavado, Minas e Rio	Nominal	
Moka	19$800	22$000
Maragogipe	Nominal	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	19$000	19$400
Typo 3	18$700	18$800
Typo 4	18$100	18$200
Typo 5	17$500	17$600
Typo 6	16$900	17$000
Typo 7	16$300	16$400
Typo 8	15$900	16$000
Typo 9	15$500	15$000
Typo 10	15$100	15$200
Escolha	14$700	14$800
Cimento	*Pela barrica*	
Marca Dova	22$000	23$000
Marca Atlas	22$000	23$000
Phenix	Não ha	
Outras marcas	21$000	22$000
Farello de trigo	*Por 35 kilos*	
Dos Moinhos Nacionaes	3$600	4$200
Farinha de mandioca	*Por 45 kilos*	
Porto Alegre — Especial	13$800	14$000
Porto Alegre — Fina	12$500	13$000
Porto Alegre — Entre Fina	11$500	12$000
Porto Alegre — Peneirada	11$000	11$500
Porto Alegre — Grossa	10$500	11$000
Laguna — Peneirada	12$000	12$500
Laguna — Grossa	11$000	11$500
Farinha de trigo	*Por s| com 44 kilos*	
Moinho Fluminense — 1ª qualidade	26$500	27$000
Moinho Fluminense — 2ª qualidade	23$000	24$000
Moinho Fluminense — 3ª qualidade	—	—
Moinho Inglez (R. F. M.) — 1ª qualidade	26$500	27$000
Moinho Inglez (R. F. M.) — 2ª qualidade	23$000	24$000
Moinho Inglez (R. F. M.) — 3ª qualidade	—	—
Rio da Prata — 1ª qualidade	—	27$000
Rio da Prata — 2ª qualidade	—	26$000
Rio da Prata — 3ª qualidade	—	25$000
Americana — Barricas ou saccos	Não ha	
Feijão	*Por 60 kilos*	
Preto superior	17$000	28$000
Preto, regular	22$000	23$000
De cores — de Porto Alegre	—	24$000
Manteiga	25$000	27$000
Enxofre — 60 kilos	22$000	24$000
Branco	26$000	27$000
Amendoim	23$000	25$000
Fradinho	27$000	28$000
Mulatinho	17$000	17$500
De outras procedencias	16$000	17$000
Fumo	*Por kilo*	
Em corda — especial	2$800	3$000
Em corda — bom	2$000	2$200
Em corda — baixo	1$000	1$200
Rio Grande Amarello de 1ª	30$000	32$000
Rio Grande — Amarello de 2ª	28$000	30$000
Rio Grande — Commum, 1ª	25$000	26$000
Rio Grande — Commum, 2ª	23$000	24$000
Bahia — Especial	Nominal	
Bahia — Superior	Nominal	
Bahia — bom	Nominal	
Kerozene	*Por caixa*	
Americano — Diversas marcas	—	20$500
Ladrilhos	*Por milheiro*	
Nacionaes	6$000	10$000
	Por metro quadrado	
De Ceramica	[illegible]	[illegible]
Estrangeiro	[illegible]	[illegible]
Manteiga		
De Minas e do Estado do Rio	[illegible]	[illegible]
Santa Catharina — Latas de 5 e 10 kilos	[illegible]	[illegible]
Estrangeira — manteigueira	[illegible]	[illegible]
Milho	*Por 62 kilos*	
Amarello	[illegible]	[illegible]
Branco	[illegible]	[illegible]
Mesclado	[illegible]	[illegible]
De [illegible]	[illegible]	[illegible]
Oleo		
De linhaça	[illegible]	[illegible]
Em barril	[illegible]	[illegible]
Em lata	[illegible]	[illegible]
Nacional	[illegible]	[illegible]
Estrangeiro	[illegible]	[illegible]
Palha		
De [illegible]	[illegible]	[illegible]
De [illegible]	[illegible]	[illegible]
Pinho		
Americano	[illegible]	[illegible]
De [illegible]	[illegible]	[illegible]
Spruce	[illegible]	[illegible]
Sueco branco	[illegible]	[illegible]
Sueco vermelho	[illegible]	[illegible]
Do Paraná — 1ª qualidade	—	$800
Do Paraná — 2ª qualidade	—	$760
Do Paraná — 3ª qualidade	—	$720
Madeira de lei	*Por metro cubico*	
Cedro	—	230$000
Peroba branca	—	220$000
Outras qualidades	—	130$000
Phosphoros:	*Por lata*	
Marca Olho	—	73$000
Marca Brilhante	—	72$000
Outras marcas	—	—
Sal	*Por s| com 60 kilos*	
Do Norte — grosso	8$500	8$800
Do norte — moido	Nominal	
De Cabo Frio — grosso	7$000	9$000
De Cabo Frio — moido	Nominal	
Estrangeiro	10$000	13$000
Sebo	*Por kilo*	
Do Rio Grande e fronteira	Nominal	
Do Matadouro e Xarqueadas	Nominal	
Do Rio da Prata	Nominal	
Tapioca		
De diversas procedencias	$400	$500
Telhas	*Por milheiro*	
Francezas	580$000	600$000
Nacionaes	340$000	350$000
Toucinho	*Por kilo*	
Commum	1$500	1$600
De Fumeiro	2$000	2$200
Vinho	*Por barril*	
Do Rio Grande	70$000	75$000
	Por pipa	
Estrangeiro — Virgem	700$000	750$000
Estrangeiro — Verde	650$000	700$000
Estrangeiro — Collares	750$000	800$000
Xarque	*Por kilo*	
Do Rio da Prata — Patos e mantas	Não ha	
Do Rio da Prata — Mantas	Não ha	
Do Rio Grande do Sul — Patos e mantas	1$800	2$100
Do Rio Grande do Sul — Mantas	1$800	2$200
De Matto Grosso — Patos e mantas	Não ha	
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$500	2$100

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

"Itapuca" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

"Itapacy" — Paquete nacional — Aracaju — Varios generos — Lage Irmãos.

"Asie" — Paquete francez — Buenos Aires — Varios generos — Chargeurs Reunis.

"Vauban" — Paquete inglez — Nova York — Varios generos — Norton & Megaw.

"Atlantic" — Vapor norueguez — Bahia Blanca — Varios generos — Anglo Brasilian Cool.

"Gundomar" — Vapor inglez — Buenos Aires — Varios generos — Norton & Megaw.

"Samara" — Paquete francez — Bordéos — Varios generos — Chargeurs Reunis.

"Ceará" — Paquete nacional — Manáos — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Phidias" — Vapor inglez — Rio Grande — Varios generos — Norton Megaw.

SAIDAS NO DIA 4

Manáos — "Belem".

Londres — "Gundomar".

Cabo Frio — "Pharoux".

Cabo Frio — "Coral".

Porto Alegre — "Itapura".

Bordéos — "Asie".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do norte — "Javary"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Porto Alegre — "Pacifico"	5
Gothemberg — "K. Gustaf Adolf"	5
Nova York — "Justin"	5

NAVIOS A SAIR

Rio da Prata — "Vauban"	5
Rio da Prata — "V..."	5
Hamburgo — "Benedict"	5
Rio da Prata — "Samara"	6
Bordéos — "Garonna"	5
Rio da Prata — "Callão"	6
Caravellas — "Coronel"	6
Rio da Prata — "Sergipe"	6
Trieste — "Francesca"	6

PEQUENOS ANNUNCIOS

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

ODEON

"A fortuna fatal", da "Vitagraph" por Helen Holmes e Jack Lovernig. ("Film" em 15 series)

1º Episodio: — "O Segredo do negociante"

"O tenente Tom Warden voltára dos campos de batalha da França, e os salões do palacete de seu pae, o grande negociante sr. Howard Warden, abriram-se para uma recepção do mundo elegante e do dinheiro, em sua honra. Foi nessa mesma noite que uma moça, de trajar modesto bateu á porta do palacete, desejando falar com o rapaz. E' Helen Benton, uma reporter do "Morning Star", que vem entrevistal-o. Tom não se fez de rogado em acceder ao pedido de tão interessante creatura, sentindo-se logo attrahido para ella, sentimento egual tendo tambem Helen, captiva da graça varonil do rapaz.

Ao sair do palacete, e tomando pelas ruas onde a illuminação não era muito grande, a joven reporter não percebeu que Tom deixava os salões em festa e a seguia com discreção. Ella não reparou nisso porque, por sua vez notára que um homem estava sendo seguido por dois outros, e o seu instincto de jornalista fel-a acompanhar o extranho grupo. Foi assim que ella despistou Tom, que voltou para casa. Helen seguiu o grupo e viu que o homem da frente se dirigia para o palacete Warden, onde já se apagavam as luzes; viu-o escalar uma janella e tambem ella subiu, avida de conhecer o que se ia passar, e foi por detraz de um reposteiro que ella assistiu a tragedia. O intruso, de revolver em punho, ameaça Warden; elle é John Burkle, uma victima da ganancia do negociante, que o atirára á miseria, e o fizera deportar, perder-se em uma ilha, mas elle vinha dizer que tirára resultado dessa deportação, e vinha castigar o miseravel que o quizera perder. Ouviu-se o estampido de um tiro, e logo outro se seguiu, e Helen foi a unica testemunha daquella scena, em que Warden caiu, emquanto John Burkle tratava de fugir por onde entrára, sendo seguido sempre por ella que não percebeu que os dois outros continuavam a perseguil-o tambem. Warden, que caira para fingir-se morto, estava apenas ferido em um braço, ao passo que John Burkle arrastava-se pelas ruas, por ser mortal o seu ferimento. Helen seguiu-o e viu-o entrar em uma casa isolada do arrabalde. Entrou tambem, o mesmo fazendo os dois individuos, que se aproveitaram do porão para a sua entrada, pelo que antes della elles penetraram no quarto onde John Burke, sentindo-se morrer, deitára em uma caixa. Elles o intimam a entregar uns papeis que sabiam em seu poder, e principalmente um mappa da ilha onde elle estivéra, e onde deixára escondido uma grande fortuna. Vão arrancar-lhe esses papeis, mas Helen surge, de revolver em punho, e faz se retirarem os dois individuos, e tranca-os em outro gabinete da casa isolada.

Deitada á cabeceira do moribundo ella o ouve; narrando-lhe a perseguição que soffrera de Warden; elle tinha um enorme desgosto: não poder encontrar a mulher e filha, que deixára pequenina, e ás quaes queria deixar o mappa cubiçado da ilha do Demonio, onde elle estivéra; nesse mappa ha a indicação do local do thesouro escondido. Para que Helen um dia encontre a mulher e a filha delle, dá-lhe um retrato, em que a mãe tra a filha ao collo... E, nesse momento o desgraçado exhalou o ultimo suspiro, sem ouvir Helen que bradava: — "Meu pae!". Ella tinha, em um medalhão, um retrato egual áquelle. E ella sabia quem o assassino de seu pae, e comsigo propria jurou vingança. Mas não ha tempo de reflectir, pois que os dois individuos haviam se libertado do gabinete e queriam arrombar a porta, para entrar. Ella estava a espera delles e não viu que um individuo mascarado entrava pela janella, agarrava-a pelas costas, lutava com ella para arrancar-lhe o mappa que estava em suas mãos conseguindo apenas rasgal-o e ficar com a metade. Então agarrou o corpo de Helen e jogou-o pela janella!

2º Episodio: — "O thesouro occulto"

Para felicidade della, Tom que a seguira estava em baixo e aparou o seu corpo cuja queda se amortecera rolando em um alpendre. Um policial acorrêra, e perseguiu os dois bandidos — pois Hawkins e Billy o são — mas perdeu-os de vista, pois que haviam se mettido em uma pequena matta dos arredores. Para a mesma matta fugira tambem o homem mascarado, e foi sobre elles que atiraram os dois bandidos, na ganancia de se apoderarem do mappa que sabiam em poder delle. Hawkins e Billy conheciam a existencia do thesouro occulto, por uma indiscreção do proprio Burke e desde então o perseguiam para ver se conseguiam o mappa, e saber o local exacto da ilha e do ponto onde estava o thesouro; elles haviam visto a luta de Helen com o Homem Mascarado, e este se apoderar do mappa. Atiraram, portanto, mas viram-n'o fugir. Não importava, pois que na fuga havia deixado o papel, mas era sómente a metade, o que os fez jurar que haveriam de alcançar a outra metade.

Helen, de facto, tem só a metade do mappa, e logo Tom, que a soccorreu, lhe relata que de nada valia ella, pois que só trazia a latitude da ilha, faltando a longitude. E elles tambem viram que havia necessidade de rehaverem a outra metade do mappa. Foi isso que na manhã seguinte Tom contou a seu pae, sem saber que elle tambem tinha enorme interesse em se apropriar desse mappa, tanto que, logo que se viu só, chamou o seu creado de confiança, Redmond, incumbindo-o de se apoderar desse mappa, qualquer que fosse o meio a empregar.

Naquella noite, indo Helen para a redacção do "Morning Star", foi avisada de que a procuravam: pela janella reconheceu Billy, um dos bandidos que na vespera haviam atacado Burke. Pelo telephone logo ella chamou Tom, visto como o rapaz se promptificára a ajudal-a no que fosse preciso. Tom lá foi, e esperou-a sair. Vendo Billy encostado a uma porta foi tomar-lhe satisfações, não vendo que Hawkins, um verdadeiro Hercules, se approximava e o impellia para dentro do corredor, onde os dois o atacaram até o prostrarem a soccos. Helen correu para lá, mas já os dois bandidos a esperavam, de maneira que logo a seguraram e levaram para cima, deixando Tom estendido no corredor. Levam-n'a a um quarto de cima e a intimam a entregar a outra metade do mappa, e vão matal-a porque ella resiste, mas eis que de novo surge o Homem Mascarado, que arranca dos bandidos a metade do mappa, e carrega Helen, que o segue como a um salvador.

Elle, porém, a leva a um outro compartimento da casa, e agora tambem elle exige a outra metade do documento, e como Helen se recuse a dal-a, elle a amarra pelos pulsos, e a suspende a um caibro do tecto, para que ella, ante o supplicio confesse o local onde escondeu o papel procurado. E fechou-a, certo de que, quando voltasse, dentro de cinco minutos, ella se promptificaria a revelar o segredo".

PATHE'

"Feliz equivoco," da "Fox," por Alberto Ray e Elionor Fair

Jerry Faulkner, o joven industrial, viu reunir dia a dia, os seus sonhos de grandeza e prosperidade. O negocio não rendia absolutamente...

E um dia ouve dos labios de Carlota, doutrina que lhe prendera o coração, que lhe não podia acceitar na proposta de casamento, assás desvantajosas para ...

Entretanto, a seu lado, num escriptorio vizinho, a stenographa Norma Marsh, vivia a suspirar pelo industrial fallido, sem que este desse por tal, entregue completamente ao seu desespero.

... coisas, entretanto, mudou de rumo com um telegramma de um tio de Jerry, o velho Dunley Faulkner que, com sua mulher, a tia Mathilde, chegaria naquella semana afim de visitar o sobrinho.

E o telegramma dizia mais: avisava o rapaz de que se effectuasse o seu casamento naquelles oito dias, receberia como presente de nupcias, um cheque avultado.

Com que alegria o nosso heróe recebe tal nova!

Corre a avisar Carlota, marcando dia e hora para o casorio. Chegam mesmo a tratar o padre para effectuar a ceremonia.

Mas, justamente nesse dia, Carlota, que era uma creatura de vida duvidosa, recebe do tio Dunley, seu antigo conhecido, um telegramma avisando a chegada e avisando-a a uma noitada alegre num bar afamado e elegante.

E' facil de prever a trapalhada que resulta de tudo isso. Quando o joven Jerry dá pela falta da noiva, e se vê ameaçado de perder o cheque, pensa enlouquecer de desespero.

E quem o salva dessa situação é a joven stenographa, que propõe-se a representar o papel de noiva, até que o sobrinho de Dunley recebesse o presente nupcial.

Mas um qui pro quo resulta dessa farça.

O padre esperado, casa-os effectivamente, com grande desespero de Jerry e intensa alegria da pseuda noiva.

Para esta tudo aquillo tinha a apparencia de um sonho, mas um sonho delicioso do qual não queria mais despertar.

Mas não só essa trapalhada enche de fino humor a nossa comedia; a velha Mathilde, ciumenta e terrivel esposa de Dunley, descobre as relações deste com a dansarina Carlota, e vae sorprehender a ambos, uma noite na Estalagem da Reveria, dando um escandalo vergonhoso.

E as scenas comicas e interessantissimas se succedem em todo o correr do delicioso film, provocando mais intensa hilaridade.

E o final deste "vaudeville" bem inspirado, agrada plenamente ao espectador, pela naturalidade com que se encadeiam todas as scenas.

Deixemos, então, o leitor a surpresa das mais palpitantes para que o film tenha o successo que merece.

CENTRAL

"Vertigem" da "Union de Berlim, por Asta Nielsen.

Adolpho e Gastão, rapazes bohemios, entenderam, certo dia, que haviam de se entregar ao trabalho, se quizessem vencer na vida, e, emquanto o primeiro se dedica á pintura, o segundo tenta o theatro. Adolpho sae, pois, da cidade, em procura de assumpto para uma téla, mas o acaso dispõe outra coisa, e elle, ao envés do assumpto procurado, encontra uma joven [illegible] e, seduzindo-a com as bellezas da cidade, tral-a comsigo e torna-a sua amante. Entretanto, Gastão entrega a sua peça a um empresario e consegue interessal-a pelos [illegible] interpretes. O exito parece incontestavel, [illegible]

[illegible]

Ao voltar desse encontro com o [illegible] a joven stenographa [illegible]

PALAIS

"Tributo supremo", da Triangle, por William Desmond

No correr de uma entrevista que lhe foi recentemente feita por uma das grandes revistas cinematographicas da imprensa americana, disse William Desmond que ninguem experimentava em mais alto grão do que elle o deleite de fazer films.

Esta sua declaração está patente em sua forma de representar, pois seria impossivel tão grande flagrancia e espontaneidade em quem não tivesse a paixão de sua arte, e nella encontrasse uma fonte de verdadeiro deleite.

Não só, porém, sob esse aspecto, nos deleita a arte de William Desmond; ha nella uma alacridade, uma vibração, um impeto de mocidade e de alegria, que nos empolga e arrasta, e tudo isso não é senão, emanação da individualidade artistica de Desmond e dos excepcionaes requisitos que nella se reunem.

A sua creação, que agora apresentamos, ficará para sempre como um padrão de gloria do grande interprete americano.

* * *

A acção passa-se em Everton, uma cidade suburbana, como mil outras, onde qualquer coisa — a chegada de um novo automovel, o desembarque de um forasteiro, o advento de um novo bébé — constitue um momentoso acontecimento. O Banco Commercial ostentava um ar affectado respeitabilidade, adequado á cidade. Era seu presidente John Carlton, um ancião que se fizera uma grande reputação de integridade, e cuja actividade se dividia entre aquella instituição e a sua familia, sua esposa e seus dois filhos, Barbara e Burt.

Um rapaz era intimo da casa e se affeiçoara a Barbara, desde a infancia, Jack Brandon; e por suas qualidades de coração, egualmente querido se fizera elle de filho e mãe, apostados constantemente em rodeal-o de carinhos e distincção.

Certa manhã, no banco de que é caixa Jack, penetra inesperadamente no escriptorio particular e surprehende Carlton, no acto de rebentar os miolos com um tiro. Jack evita a catastrophe e vem a saber que o seu velho amigo, arrastado pela ambição, envolveu os dinheiros do banco numa desastrosa especulação que os fiscaes do governo por força descobrir"ão, ao dia seguinte virem inspeccionar o banco.

E Jack concebe um expediente para salvar seu velho amigo e sua familia da vergonha.

Jack é um athleta activissimo e, na vespera, esteve em visita ao medico, que lhe declarou claramente estar elle gravemente affectado do coração.

[illegible]

seu casamento.

Barbara, que quer proteger seu velho pae do desamparo, acaba por aceitar as propostas de Laroche, mas no dia do casamento, Jack, que abrigou em sua casa Vanda, vem a saber por esta que o certificado do casamento desta com Laroche existe intacto e foi por ello escondido na propria casa em que o mineiro habita.

Então, Jack, resolvido a defender custe o que custar, a unica mulher que amou em sua vida, all acode e denuncia a infamia de Laroche, ao mesmo tempo que um acaso providencial o illiba das culpas que lhe eram attribuidas.

O amor coroa-lhe finalmente o sacrificio e Barbara dá-lhe a recompensa de toda a sua dedicação.

*

Completa o programma a farça em dois actos — "Carlito sae do xadrez", por Charlie Chaplin.

AVENIDA

"Valor de um sorriso" da Paramount, por Pauline Frederick

Casára-se ella por amor com um rapaz, que ganhava parcos vencimentos na companhia transatlantica, de que era presidente o commandante Williams, amigo intimo do fallecido progenitor de Emma, José Brooks, o marido della, pouco resignado com a sua morte, sonhando com luxos e grandezas, não vivia resignado e, dahi, certo dia, tomar-se de coragem e ir solicitar a Williams augmento de honorarios. Não foi feliz, como o seu amigo Jorge Smith, tambem empregado da companhia e cuja maior felicidade teria sido casar com Emma, a sua grande paixão, ainda agora, apezar de casada ella com outro.

A tentação vence-o e José começa a gastar quantias que lhe haviam sido confiadas, allegando á mulher, admirada com aquella prosperidade subita, que havia especulado o ganho na Bolsa.

Williams estava, então, de viagem e, quando regressa, descobre o desfalque. Jorge previne José, sabendo que o commandante, não obstante a affeição que dedicava a Emma, estava disposto a tomar providencias energicas.

Quando a mulher sabe que o marido é um deshonesto, é como se o mundo lhe desabasse sobre a cabeça. Censura o marido e muito espantada delle ouve que fizera por ella, para dar-lhe luxo e conforto, phrases que ella repelle, dizendo-lhe que nunca lhe exigira taes sacrificios. Forçoso é que elle se salve. Revela-se, então, José um typo indigno, incitando a mulher a ir procurar sósinha o commandante, conseguindo, "por qualquer meio", que elle o perdôe, não mettendo a justiça no negocio.

Jorge vem a saber da entrevista que, obrigada pelo esposo miseravel, deverá ella ter com o commandante e previne-a de que, ao sair Emma dos seus aposentos, não lhe vir brilhar nos labios o sorriso habitual, que o matará, vingando a honra ultrajada da infeliz.

Desse encontro com o commandante, Emma sae tão pura como entrou, pois Williams concedeu-lhe o que ella solicitava, o perdão do marido, como demonstrou-lhe a admiração que o seu nobre caracter lhe despertára.

Emma encontra-se com Jorge e sorri, o que o tranquilliza. Regressa á casa e a scena que se segue com o esposo, a cujo rosto ella lança tanto o asco que o seu proceder lhe merece, é das mais emocionantes que já vimos na téla. José tenta obrigal-a a ficar na sua companhia e, como Emma lhe declare que absolutamente não lhe pertencerá mais, tenta elle, num momento de raiva, estrangulal-a. Jorge acóde e tira-a das garras do miseravel. Quando os dois vão tomar o elevador, ouvem o estampido de um tiro. Voltam e encontram José já cadaver.

Um anno depois, Emma casava-se com Jorge, o homem bom e honesto que a [illegible]

"O valor de um sorriso", é um "film" [illegible]

PARIS

Apresenta, hoje, um programma novo, verdadeiramente grandioso, em que figuram: "A Vertigem", 6 actos emocionantes da "Union", de Berlim, para reapparição sensacional de Asta Nielsen, e mais — "Ave do Paraiso", tres actos attrahentes.

IDEAL

Tres pelliculas, cada qual a melhor, constituem o encantador programma que começa a ser exhibido hoje no Cinema Ideal: "Carlitos sae do xadrez", [illegible]

IRIS

Inicia hoje, em o seu primeiro programma da semana, as exhibições de um novo "film" em series, da "Universal", intitulado — "Os mensageiros da morte!" [illegible]

O THEATRO

S. B. A. T.

Em sessão ordinaria, reune-se hoje em a sua nova séde, no edificio do Theatro Municipal, ás 16 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

ANTONIO GASPAR

A bordo do "Liger", que deverá amanhecer hoje no nosso porto, chega a esta capital, de regresso de sua viagem a Portugal, o sr. Antonio Gaspar, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Antonio Gaspar, que como representante da S. B. A. T., vem de prestar a nossa aggremiação de autores e ao theatro emfim, excellentes serviços, tendo conseguido uma maior approximação dos autores theatraes luso-brasileiros, deixou no Porto e em Lisboa, officialmente designados, representantes da nossa sociedade de autores, que por sua vez, será aqui, d'ora avante, de accordo com as procurações dos escriptores de theatro e associações congeneres portuguezas, a legitima representante dos autores theatraes de Portugal.

Uma commissão da S. B. A. T., chefiada pelo seu presidente, o sr. Pinto da Rocha, irá a bordo receber o sr. Antonio Gaspar, prestando assim áquelle seu consocio uma homenagem justa, de que se tornou merecedor pelos serviços que vem de prestar.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Para estréa do actor comico Antonio Lessa, serão dadas amanhã, no Trianon, as primeiras representações do "vaudeville" "O canario".

*** Realiza-se amanhã, no Recreio, a recita em homenagem ao sr. Mario Monteiro, autor da pastoral "Estrella d'Alva", peça que com exito apreciavel fez a sua apresentação a companhia Ruas Filho & C.

Constará o espectaculo da representação da "Estrela d'Alva", de um acto variado e de uma conferencia pelo homenageado sobre "o que pensam dos portuguezes no Brasil".

*** Estão marcadas para a proxima sexta-feira, as primeiras representações, no S. José, da nova burleta "O cabo Ofrasio", original de Sarra Pinto e Luiz Drummond, com musica do maestro Sebastião Dornellas.

*** Armando Gonzaga está escrevendo, destinada ao Trianon, uma comedia intitulada — "Maridos exemplares".

*** Desligou-se da companhia do São José a actriz Marina de Souza.

*** Começam hoje, no S. Pedro, os ensaios da opereta nacional — "Sonho de artista", poema do sr. Avelino de Andrade, musica da maestrina patricia Francisca Gonzaga.

O CINEMA

ODEON — Tal como noticiamos ha dias, a começar de hoje, o Odeon exhibirá semanalmente, nos seus salões, tres programmas novos.

A pellicula de hoje — "A fortuna fatal", é um grande "film" em scenas, cujos primeiros episodios só hoje serão exhibidos, pois já amanhã será dado o segundo programma da semana.

THEATRO PHENIX — Na proxima semana será o Phenix reaberto pela Empresa Artistica Cinematographica Natalini & Lica, que nelle fará exhibir "films" trabalhados pelos maiores artistas da arte silenciosa.

A inauguração será com a monumental cinta cinematographica "J'accuse!", e o "film" comico "Vida de cachorro", por Carlito.

CINEMA OLYMPIA — Hoje, programma novo: 9º e 10º episodios de "O Jogo temerario", "Pacto astucioso" e "As botas de d. Quiteria", dramas da Companhia Cinematographica e Paramount, respectivamente.

PARAMOUNT-ARTCRAFT — E' simplesmente assombrosa a producção cinematographica da "Paramount" e "Artcraft", promettida para 1920 pela "Famous Players-Lasky Corporation" de Nova York. E não só isso admira: o nucleo de artistas que trabalham nos seus grandes "studios", como Mary Pickford, William S. Hart, Douglas Fairbanks, Dorothy Dalton, Margarida Clark, Wallace Reid, Geraldine Ferrar, Enid Bennett, Elsie Ferguson, Houdini e tantos outros, são recommendação segura do grande exito [illegible]

RECLAMOS

REPUBLICA — Em festa artistica da sra. Esmeralda Castro, representará hoje a Companhia Dramatica Nacional a grande peça — "A Cartomante", em que a actriz Italia Fausta tem admiravel trabalho.

RECREIO — Representação da pastoral "Estrella d'Alva", em recita do autor o sr. Mario Monteiro, [illegible]

TRIANON — Ultimas representações, de [illegible] "A liga de minha mulher" [illegible]

S. PEDRO — Continuação do grande successo da opereta nacional "As pastorinhas" [illegible]

S. JOSE' — O successo verificado com a "reprise" da revista carnavalesca de Cardoso de Menezes — "Gato, Baeta & Carapicú" [illegible]

ELECTRO BALL CINEMA — Este apreciavel centro de diversões teve hontem [illegible] funccionaram ininterruptamente as suas innumeras diversões.

Hoje exhibirá o cinema um novo film, funccionarão todos os divertimentos e haverá como de costume grandes torneios de "electro-ball".

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "A Cartomante".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
TRIANON — "A liga de minha mulher".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
S. JOSE' — "Gato, Baeta & Carapicú".

CINEMAS

PARIS — "A vertigem" e "Ave do Paraiso".
IDEAL — "Carlitos sae do xadrez", "Um escandalo na escola" e "A joia sagrada".
IRIS — "Os mensageiros da morte!" e "Dando em penhor o coração".
PATHE' — "Casamento do mestre de escola" e "Feliz equivoco".
ODEON — "A fortuna fatal".
PALAIS — "Carlitos sae do xadrez" e "Tributo supremo".
AVENIDA — "O valor de um sorriso".
PARISIENSE — "O punhal da suspeita" e "Chico Bola".
CENTRAL — "Vertigem".

O "cabaret" dos Tenentes

Será inaugurado hoje, ás 9 horas da noite, o cabaret do Club dos Tenentes do Diabo. Para essa inauguração recebemos gentil convite.

ULTIMAS NOTICIAS

A situação financeira da França

O modo de pensar da Federação Geral do Trabalho

PARIS, 4 (A. P.) — Uma delegação da Federação Geral do Trabalho, apresentou, hontem, ao primeiro ministro sr. Millerand o seu modo de pensar sobre a presente situação financeira. O sr. Léon Jouhaux, presidente da Federação, disse que o partido do Trabalho acredita que a nacionalização daria causa á eliminação do interesse particular, nos trabalhos da reconstrucção.

O primeiro ministro prometeu estudar a questão.

O caso da Bahia

Regressam as forças federaes

BAHIA, 4. (A.) — A bordo do vapor "Uberaba", seguiu para essa capital o dr. Saboya de Alencar, secretario particular do dr J. J. Seabra, e que ahi vae tratar de assumptos particulares, devendo regressar a esta cidade dentro de 15 dias.

— Nesse mesmo paquete seguiram, com o mesmo destino, o tenente Mario Hermes, deputado federal; o sr. Angelo Dourado, deputado estadual; o 2º batalhão de caçadores, a 3ª companhia de metralhadoras e uma secção de radio-telegraphia militar.

O embarque das praças e officiaes foi muito concorrido.

A fome na Slovaquia

A população faminta mata o Commissario de alimentação

VIENNA, 4. (A. P.) — Informações aqui recebidas, dizem que a fome está causando grandes males na Slovaquia, onde o povo morre de inanição nas ruas.

Em muitos districtos dão-se continuos tumultos. Numa cidade, o commissario da Alimentação foi assassinado pela população faminta. A tropa tratou de dispersar o povo por meios suasorios, sendo finalmente obrigada a fazer uso das armas, morrendo doze populares.

A lucta entre polacos e bolsheviquistas

Violenta batalha na frente norte

VARSOVIA, 4. (A. P.) — Chegam noticias do novos successos alcançados pelas tropas polacas ao longo da frente sobre o rio Slutch, onde as tropas bolchevistas foram repellidas. As forças do commando do general Lotowski aprisionaram tresentos vermelhos e tomaram quatro canhões e grande quantidade de viveres e munições. Na região de Sluvzna, os bolchevistas tentaram um ataque, porém, quando os polacos contra-atacaram, elles fugiram, na direcção do léste. Na frente do norte desenvolveu-se, segundo se diz, violenta luta.

Fracassou a gréve da Mogyana

Os empregados voltam ao trabalho

S. PAULO, 4 (A.) — A gréve dos empregados da Companhia Mogyana chegou ao seu termo final, devido ao fracasso dos planos dos grevistas. Todo o pessoal compareceu ao serviço, reinando nestes a maior ordem e calma. Correram todos os trens de Campinas para o interior, apenas com pequenos atrazos em seus horarios. Os trens nocturnos recomeçarão a correr dentro de breves dias.

De Ribeirão Preto partiram os trens D. 7 para Araguary e P. 11 para Uberabinha. Com toda a regularidade correram os trens mixtos de todos os ramaes.

A Campinas chegou o trem especial conduzindo o pessoal da inspecção que havia seguido para Ribeirão Preto. Nesse trem viajaram tambem o pessoal superior da Mogyana; o dr. Accacio Nogueira, quarto delegado auxiliar e seus escrivães, e quarenta praças da Força Publica sob o commando do tenente Raul de Mello.

Em vista da boa ordem que reinava em Ribeirão Preto, o trem pernoitou, a pedido do inspector geral da Mogyana, em Cascavel, onde reinava completa indisciplina. Ali o dr. Accacio Nogueira prendeu vinte e cinco grevistas que confessaram a pratica de vandalismos contra a estrada. Esses grevistas serão processados.

A força Publica continúa de promptidão em Campinas.

Por ordem do dr. Carlos Stevenson, inspector geral da Mogyana, foi depositada uma riquissima corôa no tumulo do infeliz soldado victima do tiroteio occorrido em Casa Branca entre a policia e os grevistas.

O dr. Thiers Martins, delegado geral, recebeu de Casa Branca o seguinte telegramma: "Falleceu no hospital da Misericordia um grevista ferido durante o tiroteio verificado entre a policia. Eleva-se a quatro o numero de grevistas mortos. Os soldados feridos estão todos sem novidade e passam bem, estando cercados de todos os cuidados. Procedo com energia effectuando prisões".

Reabrem-se amanhã as officinas da Companhia Mogyana, sabendo-se que voltarão ao trabalho todos os operarios.

O policiamento nas localidades servidas pela Mogyana continúa sob a direcção do dr. Accacio Nogueira. O numero de grevistas processados eleva-se a 19, grevistas esses que mantinham correspondencia com os promotores das gréves em S. Paulo.

A autoridade policial de Casa Branca já concluiu o trabalho do inquerito sob as gravissimas occorrencias alli verificadas, remettendo esse documento acompanhado de minucioso relatorio ao dr. Accacio Nogueira.

Para Casa Branca seguiu o dr. Ponciano Cabral, medico legista da circumscripção, que ali vae fazer o exame cadaverico das victimas do conflicto dos grevistas com a policia.

Manifestações politicas na Dinamarca

COPENHAGUE, 4 (A. P.) — Para achar um parallelo ás recentes scenas presenciadas nesta capital, seria necessario aprofundar na historia da Dinamarca. A manifestação publica que partiu da Municipalidade para o palacio real era composta de milhares de pessoas carregando bandeiras vermelhas e que esperavam com mais ou menos impaciencia saber o resultado da gestão da commissão de conselheiros municipaes que foi recommendar ao rei a demissão do gabinete Liebe. O rei respondeu:

"Estou disposto a negociar sobre qualquer ponto, desde que se tenha desistido da greve". Um conselheiro municipal socialista declarou ao rei: "E' demasiado tarde, magestade". Todos os socialistas e democratas assentiram a estas palavras. Entrementes fora do palacio ouviam-se os gritos de "Republica!" "Republica!", "Viva a Democracia Social". Estes brados redobraram quando reappareceu a commissão e o sr. [illegible]uning dirigiu a palavra ao povo da escadaria do palacio. O orador annunciou o resultado da conferencia com o rei, e então a multidão dispersou-se calmamente. Mais tarde, durante a noite, renovaram-se as manifestações, na grande praça onde está situado o palacio da Prefeitura e nas ruas adjacentes. Muitos oradores falaram sobre a crise constitucional.

A DEMISSÃO DO GABINETE LIEBE

COPENHAGUE, 4 (H.) — A pedido do rei, o sr. Otto Liebe apresentou o pedido de demissão do gabinete sob sua presidencia. Acredita-se que as eleições se realizarão depois que o Parlamento tenha approvado o projecto da reforma eleitoral.

A situação na Austria

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER RENNER

NOVA YORK, 4 (A.) — A imprensa desta cidade publica hoje uma entrevista concedida em Vienna, pelo chanceller austriaco sr. Renner, a um jornalista estrangeiro sobre a actual situação daquelle paiz.

Disse o entrevistado que, a despeito das grandes difficuldades com que luta a Austria, existem perspectivas de um renascimento economico, se porventura a Inglaterra e os Estados Unidos não se negarem a conceder creditos que habilitem as industrias austriacas a funccionarem regularmente. Todos os dias comprovam-se os indicios de que augmenta, geralmente, o desejo de se intensificar o trabalho. Além disto, o governo austriaco está adquirindo confiança, em consequencia da ordem que conseguiu manter em todo o paiz.

O sr. Renner manifesta sua intenção de aproveitar toda opportunidade que se apresentar, para a restauração economica. Accrescenta que, devido a restricções commerciaes que são impostas, por varios paizes, nas fronteiras austriacas, a Austria vê-se obrigada a adquirir generos na America do Norte. Apezar da grande depreciação que se verifica actualmente na moeda austriaca, a Austria offerece perspectivas excepcionaes, na applicação de capitaes estrangeiros.

Com grande orgulho, diz ainda o entrevistado, podemos dizer que o povo austriaco, apezar das terriveis privações por que tem passado, nunca perdeu a paciencia nem o dominio de si mesmo, ao passo que na Allemanha e Hungria, a guerra civil ha occasionado terriveis derramamentos de sangue.

O CHANCELLER AUSTRIACO VAE A ROMA

VIENNA, 4 (H.) — O chanceller Renner partirá para Roma amanhã, segunda-feira.

Aggressão a bordo do "Cap North"

A bordo do navio-motor cargueiro inglez "Cap North", fundeado em nosso porto, houve á noite uma questão entre o 2º official Franky Hanfe e o 1º official Archibal Martin Llater, inglez, de 45 annos de edade, solteiro.

Archibal estava embriagado e foi aggredido por Hanfe, ficando ferido no rosto e na mão esquerda, com fractura do dedo minimo e desarticulação de uma phalangeta.

O commandante interveiu com os demais tripulantes, prendendo o aggressor.

Trazidos para terra, o ferido e o aggressor, foi este levado para a Policia Maritima, de onde foi mandado para a delegacia do 1º districto, afim de ser hoje removido para a Central.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para bordo, depois de medicado.

A attitude da França ante os successos allemães

Serão tomadas medidas de caracter restrictivo

PARIS, 4 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Millerand, conferenciou hoje, pela manhã, com o presidente da Republica, sr. Deschanel, sobre a situação determinada pela entrada das tropas allemãs na zona neutra.

Nada foi communicado sobre a attitude da França, com excepção da seguinte nota que diz:

"As medidas militares que o governo está estudando agora, têm por unico objecto fazer com que a Allemanha respeite os artigos 42, 43 do Tratado de Paz, que prohibe a presença de tropas allemãs, numa zona de cincoenta kilometros a léste do Rheno. Essas medidas são, por conseguinte, puramente restrictivas".

Os jornaes dizem que a communicação official das intenções do governo francez, de occupar Frankfort e outras cidades, espera apenas a resposta ás consultas feitas aos alliados.

OS REPRESENTANTES ALLEMÃES ESFORÇAM-SE PARA ATTENUAR OS SUCCESSOS NO RUHR

PARIS, 4 (H.) — O chefe do governo, sr. Millerand, conferenciou, á tarde, com o marechal Foch.

Os srs. Mayer, encarregado de negocios da Allemanha, e Goeppert, chefe da delegação allemã á Conferencia da Paz, entregaram, á tarde, uma nota identica ao sr. Millerand, na sua dupla utilidade de presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros da França e de presidente da Conferencia da Paz.

Os representantes allemães esforçam-se para attenuar a importancia do movimento emprehendido pelas tropas no Ruhr, cujo numero pretendem ter sido exaggerado e asseguram egualmente que as garantias reclamadas pelo governo francez não se impõem, em vista que a presença dos effectivos supplementares da Reichswer, no Ruhr, não se deverá prolongar por muito tempo.

GESTO TRAGICO

Uma moça atirou-se sob um trem

A estação do Engenho Novo estava envolta em silencio, apenas entrecortado pelos passos de um ou outro passageiro que ia esperar o trem.

Entre as poucas pessoas que ali estavam via-se sentada num banco, uma senhora morena, de cabellos castanhos escuros, baixa, de 20 annos presumiveis, usando um vestido côr de rosa e calçando sapatos brancos.

A's 23.54 deu entrada na gare o trem S.M. 110, que subia.

Subito a moça levantou-se e precipitou-se á frente do trem, sem que houvesse tempo de a impedir de levar a effeito seu gesto tragico.

A moça teve as pernas esmagadas e soffreu descollamento dos labios e do nariz e ferimento no superciiio direito.

Populares e policiaes retiraram a infeliz para a plataforma da estação, onde, interrogada, apenas disse chamar-se Conceição e ter um irmão chamado Antonio.

A gemer com horriveis dores, nada quiz dizer quanto aos motivos que a levaram a semelhante acto.

No local ninguem a conhecia.

Immediatamente foi chamada a Assistencia Municipal, sendo Conceição levada para o Posto Central, onde deu entrada já sem fala e em estado de coma.

Depois de receber os curativos necessarios, foi Conceição removida para a Santa Casa.

Logo que teve conhecimento do facto, partiu para o local o commissario de serviço na delegacia do 13º districto, que arrecadou dos bolsos de Conceição um lenço contendo amarrada a importancia de 206$000.

A revolução allemã

Aggrava-se a situação em Duisburg

As tropas legaes atacam as vermelhas

LUISBURG, 4. (A. P.) — Dois contingentes do Reischwer, um vindo do sul e outro do leste, chegaram a esta cidade. Um grupo de soldados começou immediatamente a varejar as casas, enquanto a artilharia se entrincheirava ao norte da Porta Velho e disparava sobre o terreno da Escola Superior, onde os Vermelhos se haviam reunido. Pouco depois, desenvolveu-se a luta dentro da cidade, avançando as tropas do governo, rua a rua. Os Vermelhos combatiam em grupo de tres e quatro, com metralhadoras e rifles.

A luta foi mais intensa, na rua Sonn Wall, onde as tropas legaes e os Vermelhos combatiam com metralhadoras e faziam fogo num raio de 30 jardas. O fogo das metralhadoras quebrou muitas janellas.

O resto dos Vermelhos reuniu-se perto do monumento de Bismarck, porém, dahi fugiu quando as tropas desencadearam as suas cargas sobre elles.

As barricadas levantadas em uma das partes da cidade, foram varridas com os schrapnells.

Em vista da intensidade da lutas considera-se extraordinario o pequeno numero de baixas registadas.

A ARTILHARIA EM ACÇÃO

DUSBURG, 4. (A. P.) — As tropas do Reischwer marcharam sobre a região de Duisburg, hontem, e dispersaram os elementos radicaes e o exercito Vermelho m sangrenta batalha, travada nas ruas da cidade. As balas das metralhadoras e dos rifles varreram os districtos commerciaes. A artilharia lançou projectis pesados e schrapnells. Tambem foram atiradas muitas granadas de mão. Quatro cidadãos foram mortos e numerosos feridos.

No lado belga do Rheno, foi morta uma criança, ficando ferido um soldado. As baixas entre as tropas, segundo se diz, são relativamente pequenas.

UM DIA DE CALMA EM DUSSELDORFF

DUSSELDORFF, 4. (A. P.) — Esta cidade conservou-se calma, hoje. Os postos avançados dos Vermelhos, collocados nas estradas que conduzem á cidade, tiveram ordem de desarmar e conduzir os soldados vermelhos que voltavam aos quarteis. O Conselho Executivo da Administração, declarou estar preparado para evitar as desordens nas ruas, as quaes se annunciavam em consequencia da resistencia á execução do Tratado de Paz.

Os trabalhadores mostram-se favoraveis a declarar a gréve geral, no caso em que as tropas do Reischwer entrem na cidade.

OS VERMELHOS ABANDONARAM ESSEN

ESSEN, 4. (A. P.) — As tropas Vermelhas evacuaram a cidade. As ruas achavam-se, hoje, cheias de povo, notando-se animação propria das festas da Paschoa.

Desmoronamentos no canal de Panamá

PANAMA', 4. (A. P.) — Os desmoronamentos no ponto conhecido pelo nome de Culebra, no Canal do Panamá, que recentemente causaram a interrupção dessa via maritima, recomeçaram na noite de sexta-feira, obstruindo parcialmente o canal.

Foi officialmente annunciado, entretanto, que a passagem dos navios não seria prejudicada.

O desenvolvimento da frota mercante franceza

PARIS, 3 (H.) — A Commissão Naval do Senado está estudando o memorial apresentado pela delegação da Camara Syndical dos Constructores de Navios sobre a conveniencia da votação de uma lei autorisando o dispendio de 20 billiões de francos destinados ás reconstrucções navaes e ao desenvolvimento da marinha mercante franceza.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 29º7; minima, 25º2.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — muito instavel, passando a incerto e máo, com chuvas fortes (2).

Temperatura — em declinio (2).

Ventos — De SW a SE, com rajadas (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, regular; excepto o norte; argentino, bom; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do quinto dia util:

Bibliotheca Nacional — Repartição de Aguas (1ª e 2ª partes) — Directoria Geral de Estatistica (1ª, 2ª e 3ª partes) — Policia (2ª parte) — Reformados do Corpo de Bombeiros — Instituto Oswaldo Cruz — Policia (3 parte) — Corpo Diplomatico — Serventuarios do Culto Catholico — Inspectoria de Vehiculos — Gabinete de Identificação.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Benedict", para Antuerpia, Rotterdam, e Hamburgo, recebendo impressos até ás 8, e cartas para o exterior até ás 9 horas.

"Philla-", para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 6 e cartas para o exterior até ás 7.

"Socrates", para Santos, Florianopolis, e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua Bento Lisboa 106, ás 13 horas;

predio, á rua João Caetano 75, ás 16 1|2 horas;

terrenos, á rua Teixeira de Mello, ás 12 horas;

moveis, á rua S. Clemente 53, ás 16 1|2 horas;

predio, á rua Carmo Netto, 247, ás 13 horas;

moveis, á rua do Cattete, 30, ás 13 horas;

moveis, á avenida Henrique Valladares, 34, ás 17 horas;

predios, á rua Retiro Saudoso 66 e á travessa da Alegria 17, ás 16 1|2 horas;

penhores, á rua Sete de Setembro 227, ás 12 horas;

predio, á rua Joanim Silva, 85, ás 13 horas;

moveis, á rua da Alfandega, 72, ás 13 horas;

moveis, á rua Buenos Aires, 113, ás 12 horas;

automovel, Ford, á rua da Alfandega, 72, ás 13 horas;

1.298 grosas de taças de objectos 908, 1.298 grosas de taças de couro, á rua Buenos Aires 113, ás 11 horas; e

predio, á rua Anna Nery, 616, ás 16 1|2 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Nova York — "Justin".

Portos do sul — "Anna".

Portos do norte — "Javary".

Porto Alegre — "Pacifico".

Gothemberg — "K. Gustaf Adolf".

A SAIR

Buenos Aires — "Macapá".

Buenos Aires — "Vauban".

Hamburgo — "Benedict", ás 12 horas.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

no santuario do Meyer, por alma de Heitor Zago, ás 8 horas;

na egreja de Nossa Senhora da Conceição, por Manoel Tavares da Silva, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Antonio dos Santos Sobrinho, ás 9 1|2;

na mesma egreja, por Antonio Coelho da Silva, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por Cesario dos Passos Monteiro, ás 7 horas;

na egreja do Monte do Carmo, por Ignacia da Costa Mendes, ás 9 horas;

na egreja da Lapa, por Carlos Mendes, ás 6 1|2 horas;

na matriz de Petropolis, pelo principe d. Luiz de Orleans e Bragança, ás 8 horas;

na egreja da Candelaria, pela baroneza de Aguas Claras, ás 10 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Antonio dos Santos Sobrinho, ás 9 1|2;

na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, por Ignacio da Costa Mendes, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por alma do coronel Bento José Victorino de Barros, ás 9 1|2;

na egreja do Bom Jesus, do Calvario, por Manoel Gomes Bittencourt, ás 9 1|2;

na egreja da Conceição, por alma de Emilia Medeiros Passaro, ás 9 1|2.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 3 de abril de 1920:

Numero	Premio
8810	50:000$000
38397	6:000$000
37214	5:000$000
22513	2:000$000
38434	2:000$000
32846	2:000$000
32937	1:000$000
11398	1:000$000
6996	1:000$000
38964	1:000$000

34650

10 premios de 500$

31219	9580	5368	47661	7745
48084	2538	18961	53906	45161

50 premios de 200$

40885	4282	14828	46711	37162
6958	16323	48339	13607	36799
36835	20047	14833	33675	9669
42038	23905	2713	33182	47498
33692	26069	22131	5028	9292
12386	22834	16816	35939	34419
13153	22142	44217	9006	43824
7915	35737	2434	52484	51360
42479	51037	36476	5768	23581
36909	40057	47293	31474	28842

Approximações

8809 e 8811	500$000
38396 e 38398	250$000
37213 e 37215	100$000

Dezenas

38391 a 38400	40$000
37211 a 37220	30$000

Centenas

38301 a 38400	15$000
37201 a 37300	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 10 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 5$000.

A VIDA DOS CAMPOS

Avaliação do peso de um animal por meio de mensurações

Traçado das mensurações para determinação do peso do boi.
T. B. — Volta enviezada do peito.
T. D. — Volta direita do tronco.
L. S. I. — Comprimento escapulo-isquial.
T. S. — Volta espiral.
T. V. — Volta neutral.

A avaliação do peso do corpo do boi serve não sómente para a apreciação do rendimento, mas tambem para informar as condições do crescimento do animal.

O peso do animal poderá obter-se mediante o emprego da balança, mas tambem se utiliza, e com preferencia, do processo de medidas para avaliação desse peso.

A vantagem do processo das mensurações está em que indica o rendimento, no passo que a balança mostra o peso bruto.

Póde-se, pois, determinar o peso de um animal, seja boi ou cavallo, apenas com o emprego das medidas de seu corpo.

O processo não dará resultados satisfatorios senão nos animaes de raça melhorada.

Mas, será conveniente se estabeleça preliminarmente que ha duas categorias de pesos: peso vivo que é o que se obtem pesando-se o animal vivo, e peso liquido ou seja o peso que o animal abatido fornecerá ao açougue. Entre estas duas categorias de peso ha uma relação, que traduz o rendimento do animal. E como este rendimento exprime o valor exacto ou real de um animal de córte, segue-se que o peso liquido é mais importante que o peso vivo. Na verdade, um boi póde pesar muito e entretanto não dar lucro correspondente a este peso vivo, porque o seu peso liquido era relativamente baixo: em vez de carnes e miudos eram os ossos e residuos que lhe augmentavam o peso vivo.

Economicamente, o verdadeiro peso é o peso liquido.

O valor do boi de córte está na quantidade da carne que o mesmo póde fornecer, isto é, a quantidade de musculos e gordura; e como estes musculos e a gordura se distribuem pelos quartos do animal, é nos quartos que está o valor de um animal de córte.

Em linguagem de marchante denomina-se quinto quarto a massa formada pela cabeça, cauda, orgãos internos, couro, sêbo, pés sangue, etc.

Ha individuos tão exercitados em avaliar a olho o peso destes animaes, que chegam, ás vezes, a determinal-o com diminuta differença.

Seja como fôr, quem tiver de pesar um boi ficará com a obrigação de fazel-o, obedecendo sempre ao mesmo conjunto de circumstancias: effectuar a pesada pela manhã em jejum, para que não falseie o resultado.

Effectivamente, não é para desprezar-se esta condição, admittindo-se que, effectuada á tarde, após as refeições e bebidas, poderá apurar-se uma differença de 50 kilos, para menos, no peso total do animal.

Respeitadas estas condições, póde-se proceder á determinação do peso do animal.

Como então fazel-o?

Naturalmente o instrumento que se impõe para a effectuação da pesada de um animal é a balança; mas attento ao preço elevado deste instrumento e porque tambem os resultados obtidos não são de modo algum superiores aos das mensurações, vamos mostrar o modo de execução deste ultimo methodo.

Trata-se, pois, de avaliar o peso de um boi gordo, não por meio de balança, mas apenas effectuando um certo numero de mensurações no corpo deste animal.

O operador colloca-se á esquerda do animal, lança a extremidade de uma fita metrica para o outro lado sobre o corpo de modo a passal-a por trás da cernelha; e, deslisando-a pelo lado direito do tronco, pela passagem da cilha, reunil-á á outra extremidade, que está á esquerda do tronco na mão esquerda do operador.

Esta medida é a que se chama "volta direita do peito".

Depois mede-se a distancia entre a ponta do hombro e a ponta da nadega. A fita deve pousar sobre a parte mais saliente do ventre, terminando na parte mais saliente da nadega.

Emfim, marca-se o perimetro do ventre, conforme indica a figura.

Para avaliar-se o peso vivo de um boi gordo nada mais será preciso que multiplicar estas tres formulas umas pelas outras, multiplicando-se o total pelo coefficiente 80.

Quem tiver de proceder á mensuração do corpo do boi para determinar-lhe o peso vivo poderá utilizar-se de qualquer fita metrica, mas será mais pratico, pelo motivo que expuzemos, fazel-a com a "fita de Crevat".

Deixamos de dar informações detalhadas deste instrumento, porque o seu comprador receberá um prospecto contendo as indicações relativas ao modo de utilizal-o. Estas são as "fitas zoometricas".

Estas fitas têm dois lados: A e B.

O lado A serve para determinar o peso vivo, emquanto o lado B indica o peso liquido.

Como a de Crovat, existe tambem a fita de Dombasle.

De todos os processos empregados para mensuração afigura-se mais exacto o da volta enviezada, que se effectua assim:

Passa-se a fita entre os membros anteriores, tendo-se o cuidado de juntar as patas do boi e enrolar-lhe a barbela, caso a tenha desenvolvida, e juntar as extremidades desta fita na cernelha, comtanto que ella passe adiante sobre o peito até o vertice do omoplata, e, atrás, contornando posteriormente o hombro do animal.

Basta que se leia o numero no ponto de encontro dos ramos da fita para que se conheça o peso liquido ou seja o peso dos quartos ou melhor a quantidade de carne ou ainda o rendimento do boi.

GEH.